

REVISTA DA SEMANA



FANTASIA

Por Gaspar Telles

Artista portuguez.

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

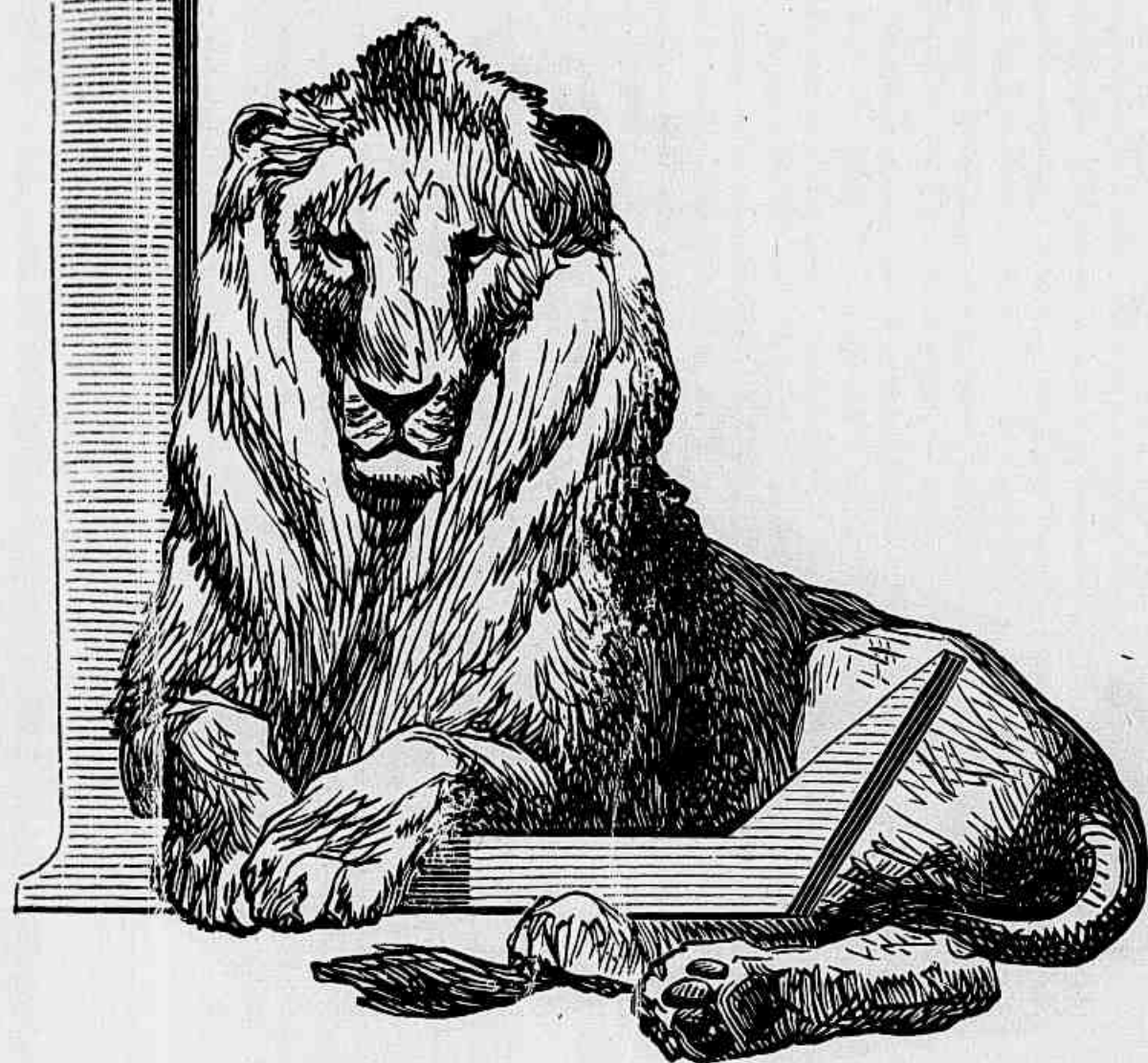
As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

SAIBAM TODOS...

A PERFUMARIA GASPAR

OFFERECE, COMO BRINDE, A
QUEM COMPRAR UM VIDRO
DO DELICIOSO PERFUME

ONDINA

AO PREÇO DE 4\$500,
UM PULVERISADOR
EGUAL AO QUE AQUI
ESTAMPAMOS. ☼:☼



Praça Tiradentes, 18

REVISTA DA SEMANA

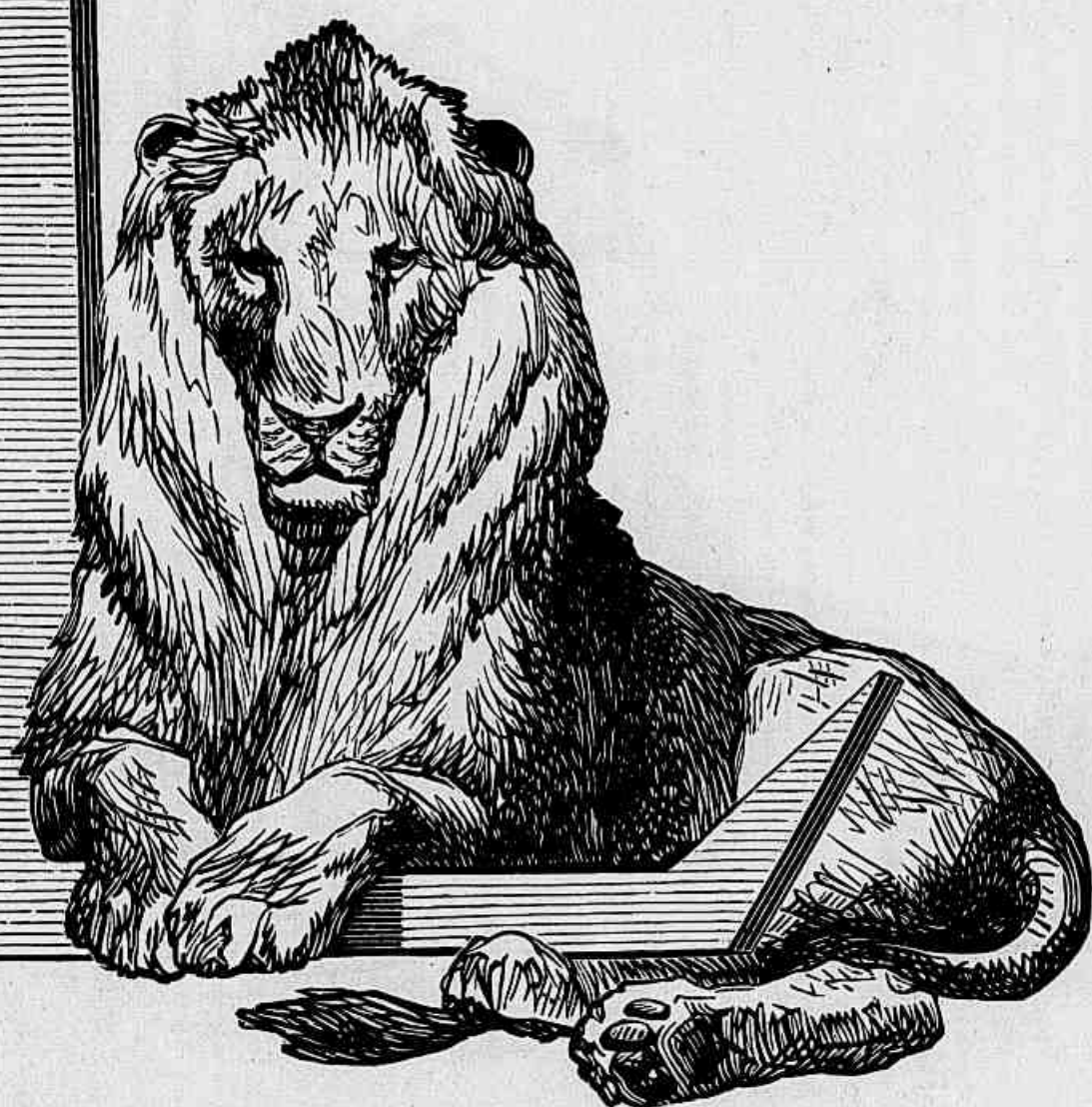


FANTASIA

Por Gaspar Telles

Artista portuguez.

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguem póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas

REVISTA DA SEMANA



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NÃO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia recommendado a todos os FUMADORES e a todas as pessoas que desejarem possuir um bom HALITO.

Empregar uma vez o DENTKALOL'S é servir-se delle SEMPRE

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao JORNAL DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 110 e 112

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico.

Fabricado cuidadosamente por Mr. A. Faure, chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a bocca, cujas affecções combate.

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico—Laureado pela Academia

MAGICA

Pastilhas-Radio-activas

Estas pastilhas que produzem um effeito immediato para a beleza do rosto devem as suas propriedades á Radio-actividade adquirida do Radium.

A sua acção age sobre a epiderme e os tecidos musculares da pelle dando-lhes uma limpidez extraordinaria, uma grande fineza, um bello avelludado e um aspecto de grande frescura.

O uso dessas pastilhas supprime o emprego de cremes e de pós de arroz.

Os productos therapeuticos do Dr. E. Gouneau não se parecem em nada com as formulas empiricas dos perfumistas.

Prepara-se no momento de se servir segundo as indicapões contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul: International Trade Office 47 Rue Vivienne — Paris.

Preço da caixa: 7 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para a secção K e serão expeditas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á administração da Revista da Semana.

REVISTA DA SEMANA

Contra a **TOSSE**
as **BRONCHITES**, os **CATARRHOS CHRONICOS**
os Medicos mais eminentes receltam as
CAPSULAS COGNET
Remedio insuperavel contra as
MOLESTIAS DO PEITO
43, Rue de Saintonge, PARIS, E PHARMACIAS.

INJECTION EM 3 DIAS
CADET Cura certa
E SEM PERIGO
DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

A CANCEIRA
Originada por **DOENÇAS, FEBRES, FADIGAS** ou **EXCESSOS**
desapparece como por encanto tomando o
HEMONEUROL COGNET
Curador por excellencia da **ANEMIA,**
CHLOROSE e **EMPOBRECIMENTO** do **SANGUE**
PARIS, 43, Rue de Saintonge, E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGUERIAS.

HOTEL RUSSELL LONDRES

Posição sem igual — dan-
do para a encantadora pra-
ça Russell que é quasi um
Parque, vizinhança tranquil-
la e segregada comquanto
de facil accesso para os
centros dos emporios com-
merciaes do occidente e da
Cidade de Londres e dos
principaes attractivos desta
grande metropole. Cozinha
delicada mas substancial.
Quartos de dormir banha-
dos pelo sol, bem arejados
e deliciosamente mobiliados.
Quartos separados, series de
apostos, Jardim de Inver-
no e Accessorios geraes,
tudo sem que possa haver
coisa alguma de melhor
quanto a elegancia e com-
modo. Preços modicos. Con-
dições especiaes para as fa-
milias e outros hospedes
que venham ficar por tempo
prolongado.

Telegrammas: Hotel Rus-
sell, Londres.

INTERNATIONAL TRADE OFFICE

SENIL & C.^{IA}

Paris — 47, Rue Vivienne, 47 — Paris

COMMISSÕES

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

O **International Trade Office** encarrega-se de
executar todas as encommendas de seus clientes, o mais
rapidamente possivel. A casa acceita toda e qualquer
representação de productos francezes e estrangeiros,
para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Satisfazem-se todas as encommendas e expedem-se rapidamente
para o Brasil. Só façam as suas encommendas para a Europa por
intermedio do **International Trade Office**.

SERVIÇO RAPIDO E CUIDADO

REVISTA DA SEMANA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 30
do corrente

50:0000\$

299 — 3

Por 6\$400

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41 rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

CHLOROSIS **ANEMIA** **DEBILIDADE**
Côres Pallidas Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitales. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C. 49. r. de Maubeuge, e em as pharmacias.

Hotel
Bayerischer-Hof
München



Nas immedições de todos os theatros, Museus e Bancos, na Promenadeplatz. Installado com todas as mais modernas commodidades e com os mais adiantados appparelhos hygienicos.

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 3\$ para cima — com quarto de banho a 5\$500 — com pensão a 8\$000

250 quartos e salas — 100 quartos com gabinete de banho e toilette. (M. 406)

PRISÃO DE VENTRE

GRÃOS
DE SAUDE
do Dr FRANCK



Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Ph^e LEROY 96. Rue d'Amsterdam e to-tas as Pharmacias.

BERLIN
Unter den Linden
HOTEL BRISTOL
ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA
FAMOSO RESTAURANTE
PENSÃO COMPLETA



Regina
Palast-
Hotel
München

Na Maximilianplatz, no meio dos jardins do parque, inteiramente isolado

—200 metros de frente—

PENSÕES A PREÇOS MUITO VANTAJOSOS

Quartos de 4\$ para cima — com quarto de banho 8\$ — com pensão a 10\$000.

Edificio de recente construcção — 200 quartos e salas, 65 quartos de banho — 18 aposentos particulares.

Apparelhos telephonicos nos quartos.

(M. 405)

Os hoteis
exclusivos de
Allemanha

Berlin : Hamburgo

0 Atlantic - Atlantic -
Kaiserhof Pfordte

Favorecidos pelos
críticos
e conhecedores

Sempre se man-
tem o mais alto
gráo de serviço
nestes hoteis es-
peciaes.

Mesma gerencia
Mesma attenção
Mesma excellência

Obter-se-á livri-
nho sob pedido
a Maple & Co.
Ltd., Calle Car-
los Pellegrini,
328 Buenos Aires

Quando contemplo no céu
Duas estrellas unidas,
Creio que são duas almas.
Que entrelaçaram as vidas.

TODA A ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA

MAGNIFICOS APOSENTOS

MELHOR HOTEL DE

BERLIN

HOTEL BRISTOL

UNTER DEN LINDEN

FAMOSO RESTAURANTE PENSÃO COMPLETA

COSINHO DE PRIMEIRA ORDEM

MAGNIFICAS CAMARAS

COM QUARTOS DE BANHO

Obter-se ha gratis o livrinho illustrado com tarifa sob pedido a Theos Cook & Son, Buenos Aires ou na officina d'este diario.

XAROPE DE GIBERT

e Gragêas

AFFECCÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Exigir as Firmas de

D' GIBERT e de BOUTIGNY,

Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Cura Rapida

ELIXIR GREZ

Hotel Great Central Londres

AFAMADO HOTEL DE LONDRES PARA FAMILIAS

Está numa situação elevada e tem uma posição saudavel e hygienica, dentro de poucos minutos dos principaes attractivos que se alcançam em automovel ou por trens electricos subterraneos. Os quartos são espaçosos, altos e bem arejados.

Serões de quartos particulares, comprehendendo banheiras em separado. Todos os commodos com o luxo elegante de uma grande casa particular inglesa. Facil accesso para todas as partes do paiz, achando-se perto o Hotel das cinco estações terminaes de Londres das grandes vias ferreas de Grã-Bretanha. Preços modicos. Condições especiaes para as familias e outros hospedados que desejarem ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centellare", Londres.

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

**FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA**

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

**CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE**

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata
Acção antiseptica
Acção excitante do appetite

**PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES**

**LABORATORIOS
BOUTY**

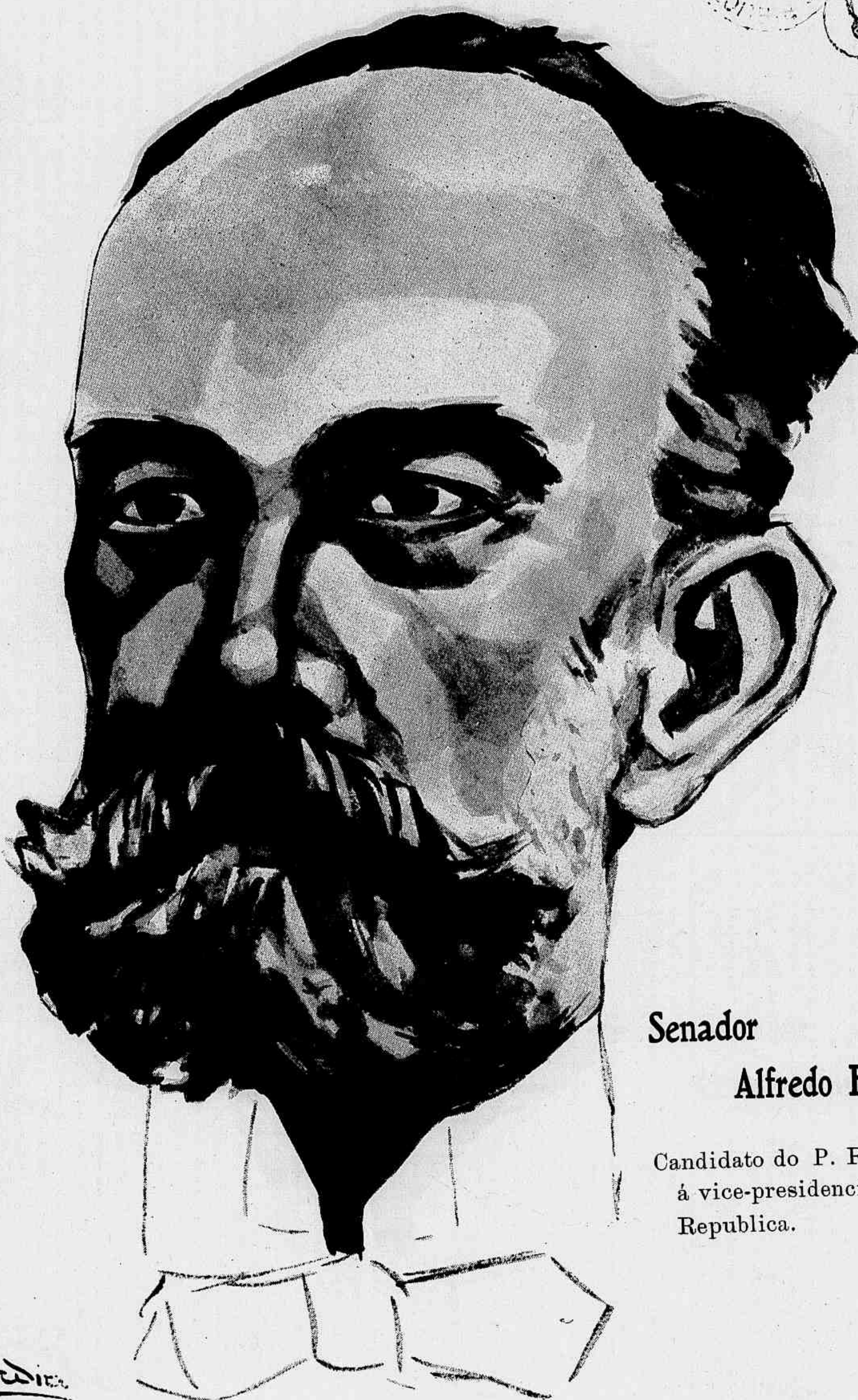
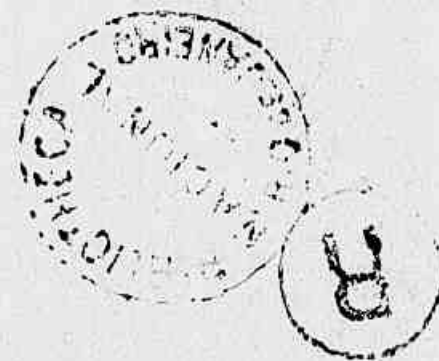
**3^{bis} Rue de Dunkerque
PARIS**

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1918 — Anno XIV — N. 694 — Avulso 300 reis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Senador

Alfredo Ellis

Candidato do P. R. L.
à vice-presidencia da
Republica.

de la
Gardier

CHRONICA

Os *casos estadoaes* dão assumpto para todas as chronicas em todas as semanas...

Quando não seja o empastelamento de um jornal, ou o assassinato de jornalistas, ou a forgiação de eleições, o que tudo redundam em desrespeito aos direitos e liberdades individuaes, de cujo culto se constituiu defensora *ad perpetuum rei memoriam*, bondosa e erudita matrona, cujo nome palpita em todos os lábios, evitando assim ao chronista o prazer de gravar-o, ou melhor, fazel-o gravar em letras de fôrma, — temos os casos typicos de pedidos de *habeas-corpus*, os quaes se amindam e generalizam de tal modo que em breve não haverá surpresa o haver o poder competente concedido tal garantia para o individuo fumar, comer balas... de assucar, beber leite... sem ser de bóde, *et reliqua*....

Até agora, porém, só os individuos ou corporações politicas haviam recorrido a esse remedio supremo de supremo momento, o qual, aliás, sempre chegava depois *da morte e do enterro* do apregoado e *amparado* direito...

De hoje em diante, entretanto, fica-se sabendo que os tribunaes também pedem *habeas-corpus*, elles que deveriam remediar os males alheios...

O Tribunal de Justiça do Amazonas, sentindo-se ameaçado em seu futuro, requereu no presente uma ordem do tal medicamento, que por tão *reclamado* já parece *panacéa*, para que se lhe garanta um *passado todo* entregue á *distribuição* da justiça....

Se tal facto não acarretasse, como acontece, a moralidade politica de nossa terra, certo constituiria bom assumpto para revista... de cinema...

Seria realmente caricato ver-se uma toga a correr, ou voar por sobre os mares, num mixto de urubu' e cysne, a pedir que lhe assegurem a integridade da seda e a pureza do arminho...

Mas... Mas é isso mesmo...

Ao comico succede o triste... ao riso a lagrima, o que permanece, porém, cada vez mais perigoso é o vandalismo da politicagem...—P. C.

TRAÇOS E TROÇAS

Em toda profissão, da simples á brilhante,

Desde o operario honrado

Ou peralta estudante

Ao illustre industrial ou doutor acatado,

Em horas de supplicio

Procura-se o official do nosso proprio officio.

Como que sempre ha falta

De confiança em si mesmo, o homem pede soccorro

Quando o perigo o assalta,

E tresloucado desce o valle e sobre o morro,

Buscando pressuroso um collega querido

E conta o que lhe afflige e deixa o seu gemido.

Embora em luta aberta eternamente viva

. A louca humanidade,

Com especialidade

No mesmo campo ingrato em que cada um se activa,

A supplica de mutuo auxilio existe, emtanto,

E enxuga cada qual do semelhante o pranto.

Por isso ainda agora um Tribunal humano
A que o proprio Estado outorga a força immensa
De poder soberano,
Impetra uma sentença
De um outro Tribunal, que lhe garanta a vida
Da função exercida.

E mais nada se quer para provar o acerto

Do *vital mutualismo*

No *social organismo*,

Quando a gente se sente em horas de um aperto;

E o povo o consagrou em seu fallar brejeiro:

—De páo é sempre o espeto em casa de ferreiro...

JUCA.



Rio, 30 de Agosto de 1913.

Compadre.

Descobriu-se uma fabrica de papeis pintados, quero dizer uma fabrica de moeda falsa, montada com todas as regras de um negocio que devia produzir os melhores resultados...

Nos tempos que correm, de carístia de vida, de difficuldades de todos os tamanhos, não admira que haja quem entenda dever facilitar-o emittindo dinheiro sem autorização legal.

Como sabe, o seu compadre, eu, em materia de crimes tenho umas tantas theorias das quaes me não afasto nem rachado:

O Deputado que *chama* com diarios para edificar o povo com descomposturas que qualquer chuva, mediante uns tres com gomma, é capaz de passar a qualquer, é, na minha opinião tão criminoso como se surripiasse carteiras com cem *fachos* cada uma...

Ora, emittir dinheiro sem autorização legal ou furtar civilisadamente cem mil reis por dia é a mesma cousa...

*

Continuam os crimes de assassinatos a encher as chronicas policiaes...

Parece inerivel que numa sociedade que se pressa de civilizada se permitta que verdadeiros desclassificados andem armados com instrumentos mortiferos quaes as pistolas que esses scelerados usam com assentimento tolerancia das autoridades.

Dessa situação resulta a insegurança em que vivemos, a falta de garantias de vida na cidade em que habitamos...

E o que é mais grave, meu caro compadre, é que ás vezes a policia lança mão desses elementos quando quer pôr em execução algum plano sinistro.

*

Passou o anniversario do nascimento do Duque de Caxias, que foi festejado condignamente.

Rememorando esse facto, o *Jornal do Brasil* publicou o retrato e artigo biographico, o que tem feito diariamente sobre os principaes vultos da nossa historia.

E com esta

Adeus,

Teu, BERMUDEs.



VISCONDESSA DO CRUZEIRO

Viuva do Senador do Imperio e Conselheiro de Estado Visconde do Cruzeiro e filha do Senador do Imperio e Conselheiro de Estado Marquez de Paraná. Falleceu a 23 de Agosto. Era mãe do Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, sogra dos Drs. João Franklin de Alencar Lima, Conde Candido Mendes de Almeida e Paulino José Soares de Souza, avó do Coronel Pedro Netto Teixeira e irmã do Barão de Paraná.

Deixou quatro filhos, vinte um netos e quatro bisnetos.

Extraordinariamente caridosa, auxiliou varias instituições de beneficencia, tendo muito collaborado com seu esposo na fundação e manutenção do Asylo dos Orphãos de S. Clemente, destinado a recolher as criancinhas desamparadas, cujas mães morrem nos Hospitaes da Santa Casa de Misericordia.

Um conto de Victor Hugo

(Contado por um seu ouvinte)

Estamos convencidos de que este conto não existe publicado em nenhuma das edições completas, das obras do grande poeta. E a razão é simples: é porque não foi escripto; foi... "contado". Um jornalista francez, que o ouviu da propria bocca de Hugo, numa palestra, depois do jantar, em casa deste, contou-o por seu turno, annos depois, aos seus leitores.

Foi isto, em 1881.

Nós guardámol-o, sem intenção; e agora, volvidos quasi trinta annos, encontrando-o entre papéis antigos, crêmos dal-o de certo como boa novidade aos nossos leitores.

Victor Hugo, que se preocupou sempre muito com Voltaire, — a quem chamou: "macaco de genio", — tomou-o por heróe do seu conto; e, sem de certo querer imital-o propositalmente, a sua narrativa sahiu-lhe tão leve, tão fresca, tão graciosa, como uma pagina de "Candido" ou de "Zadig". E para o que leiam-o e verão que não perdeu por completo, o sabor, atravez da prosa do jornalista, que o repetiu; e se algum perdeu, foi atravez da nossa.

Eis o conto:

VOLTAIRE ATTONITO EM TRENTE DO PROGRESSO

"O Sr. de Voltaire levanta-se da cama, em uma bella manhã do anno de 1738, e sentindo-se adontado manda chamar o seu medico. Foi até Mme. du Châtelet, quem lhe deu esse conselho. Parece que o Sr. de Voltaire acredita na sciencia. E' bem preciso que acredite em alguma cousa.

"O doutor faz-se esperar; mas, por fim, chega, esbaforido.

— Então de onde vem, doutor? pergunta-lhe o Sr. de Voltaire.

— Não me falle nisso, meu amigo. Chego agora mesmo de Rouen. Ha duas horas, ainda lá estava.

— Ha duas horas! Como é que ha duas horas? interrompeu o Sr. de Voltaire. Olhe, que queria dizer dous dias, meu caro doutor.

— Nada, não, senhor, digo bem; ha duas horas. Fui para lá

e de lá vim, puxado por uma especie de panella de agua a ferver, que veio substituir os antigos cavallos, os quaes já ninguem quer hoje senão para ir á Opera, ou para motivo de apostas sobre uma especie de tapete verde!

"O Sr. de Voltaire principiava a não comprehender, e pôe-se a olhar para o seu medico, com ar desconfiado.

— E, com essa pressa toda, o que foi fazer a Rouen? perguntou, no emtanto, por a isso o obrigar a polidez.

— Fui cortar uma perna a um pobre diabo, que cahiu de um balão.

"O Sr. de Voltaire reprimiu-

se, para contrariar o medico, e limitou-se a interrogar:

A operação correu bem?

— Mas o paciente soffreu muito, gritou com dôres?

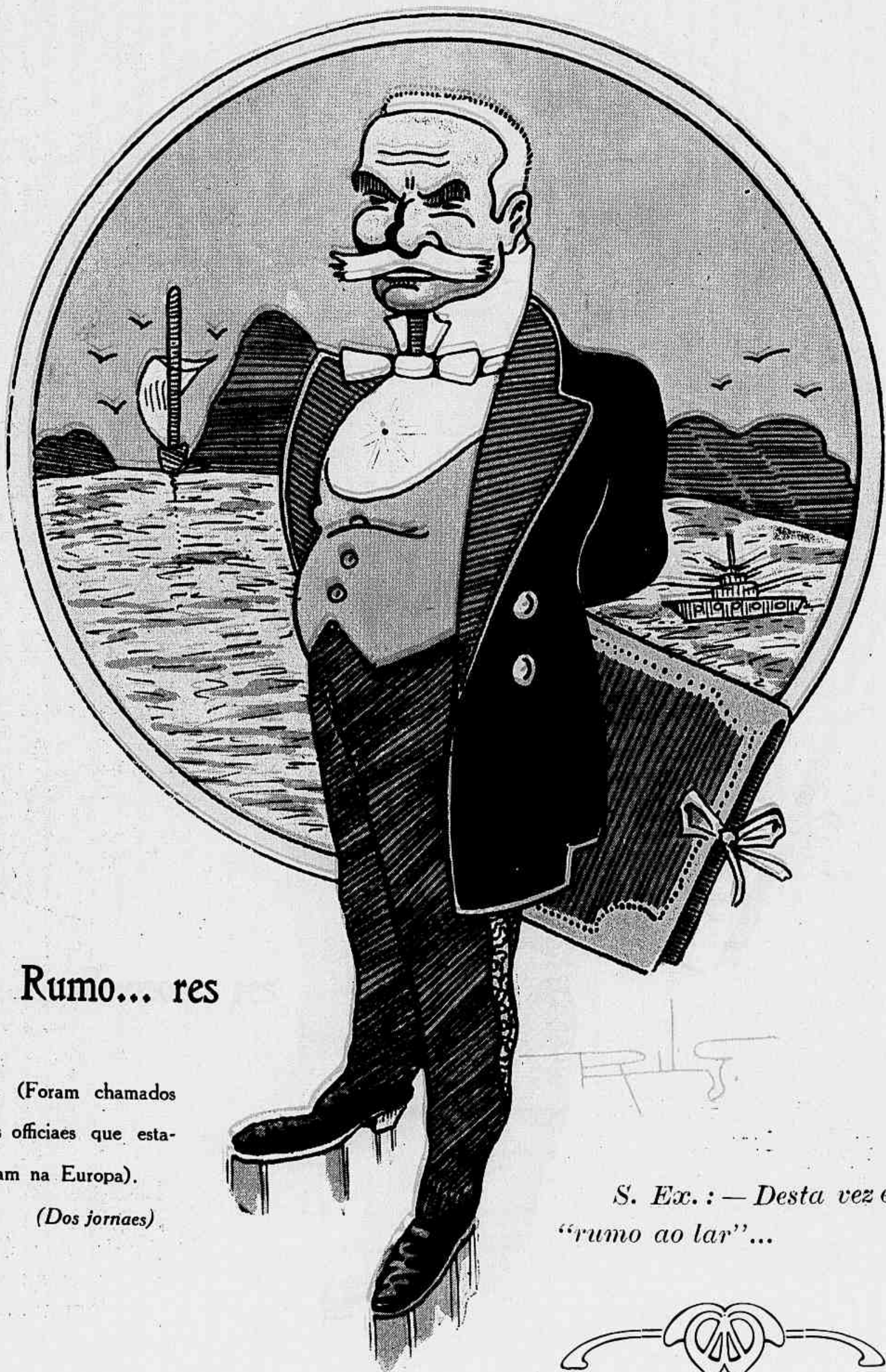
— Excellentemente.

— Absolutamente nada: não fez outra cousa senão cantar enquanto a perna lhe era serrada.

— Cantar?

— Cantar; é como lhe digo. Mas, vejo que tenho de lhe explicar tudo, meu caro grande poeta.

Adormeci-o com chloroformio, e elle, em vez de sentir a dôr, imaginava simplesmente que lhe estavam fazendo coegas nas solas



Rumo... res

(Foram chamados os officiaes que estavam na Europa).

(Dos jornaes)

S. Ex.: — Desta vez é "rumo ao lar"...



dos pés, e isso dava-lhe immensa vontade de rir !

— Neste ponto, o Sr. de Voltaire, visivelmente inquieto, arreda um pouco a sua poltrona, para mais longe do doutor, e, com aquelle tom indulgente, que se costuma ter para os pobres de espirito, exclama:

— Sim, senhor; sim. E' muitissimo interessante o que me conta ! Interessante, deveras !!

— Tão interessante, atalha o medico, que já transmitti a noticia da operação para um dos meus collegas de Philadelphia que tinha interesse particular em conhecê-la.

— E o medico, puxando do relógio:

— A esta hora, já elle está ao facto da noticia completa !!...

— Desta vez é que o Sr. de Voltaire não pôde eximir-se a dar um salto na poltrona !!...

— O que disse o meu amigo? perguntou elle, assustado já.

— Disse-lhe, respondeu friamente o doutor, que a narrativa da operação que executei foi transmittida, palavra por palavra, ao meu collega da America, por meio de um cabo submarino, que liga um continente com o outro, e por meio do qual eu poderia fallar como seu "Ingenuo" com os Hurões e com os Iroquezes, tal qual como tenho a honra de lhe estar fallando, meu mestre.

E nisto, o medico disse ao Sr. de Voltaire:

— Está muito bem. Deixo-o. O que o meu amigo tem é uma indisposição ligeirissima. Não faça nada. Agora, se vir que precisa um certo estímulo ao organismo, uma faísca será muito bastante !

— Uma faísca ?

— Sim, da machina electrica.

— Uf !!— suspirou, finalmente, o Sr. de Voltaire, quando viu o doutor pelas costas;— até que me vejo livre desse doido ! Cheguei a ter medo, que lhe dêsse alguma furia !

— E, chamando os seus lacaios, elle, o homem de todos os progressos, de todas as curiosidades, elle, a quem nada espanta, a quem toda a rotina exaspera, diz-lhes, quasi gritando:

— Daqui para o futuro,—ouvem-me bem ? — daqui para o futuro, se o doutor cá tornar, não o deixem subir; digam-lhe

que, em casa, não está ninguém !... Não tenho tempo a perder. e não estou para ouvir as allucinações de um alienado !

Em seguida, encolhendo os hombros, e com voz compadecida:

— A recommendação era bem escusada, porque o infeliz não torna cá. E' impossivel que esta noite, o não mettam no hospital dos doidos !

E o Sr. de Voltaire, dirigindo-se para a sua carteira, continuou a escrever os "Elementos da philosophia de Newton."

E', ou não é, deliciosa esta "blague" de Victor Hugo ?

Esperamos que nol-a agrade-

gam aquelles que, por nosso inter-medio, a ficaram tendo como sua conhecida.

A *Revista da Semana*, como vêem, é boa amiga.

RESPOSTA DE MULHER

A actriz M... recebe um uma carta de um cavalheiro, que a convida para ceiar no dia seguinte.

A actriz lança mão da penna e responde immediatamente:

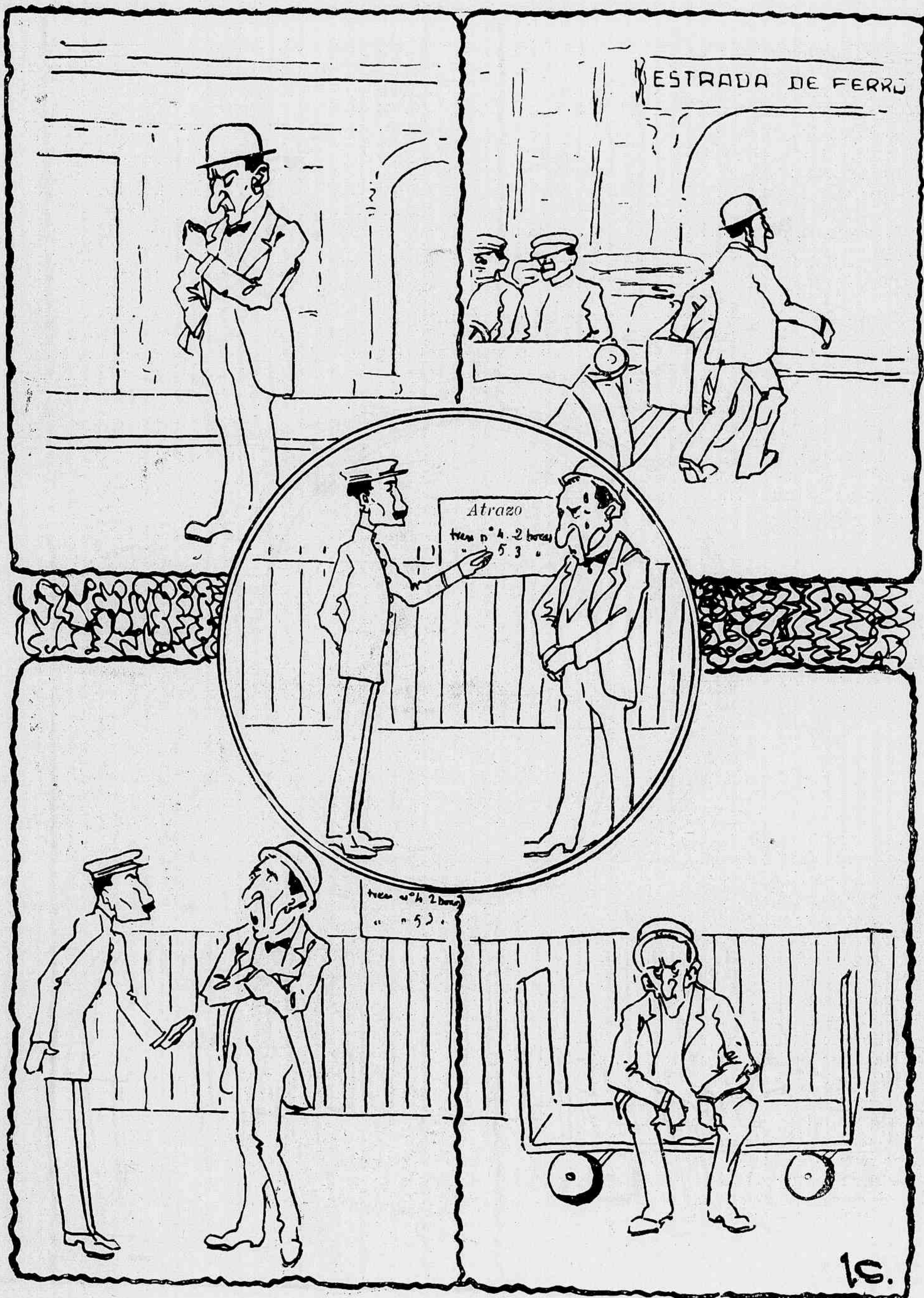
"Devolvo-lhe a sua carta sem a ler. Demais, não ceio nunca.



Lettras e

numeros...

S. Ex.:— Tendo lido com "lettras" quero ver agora se sei lidar com numeros...

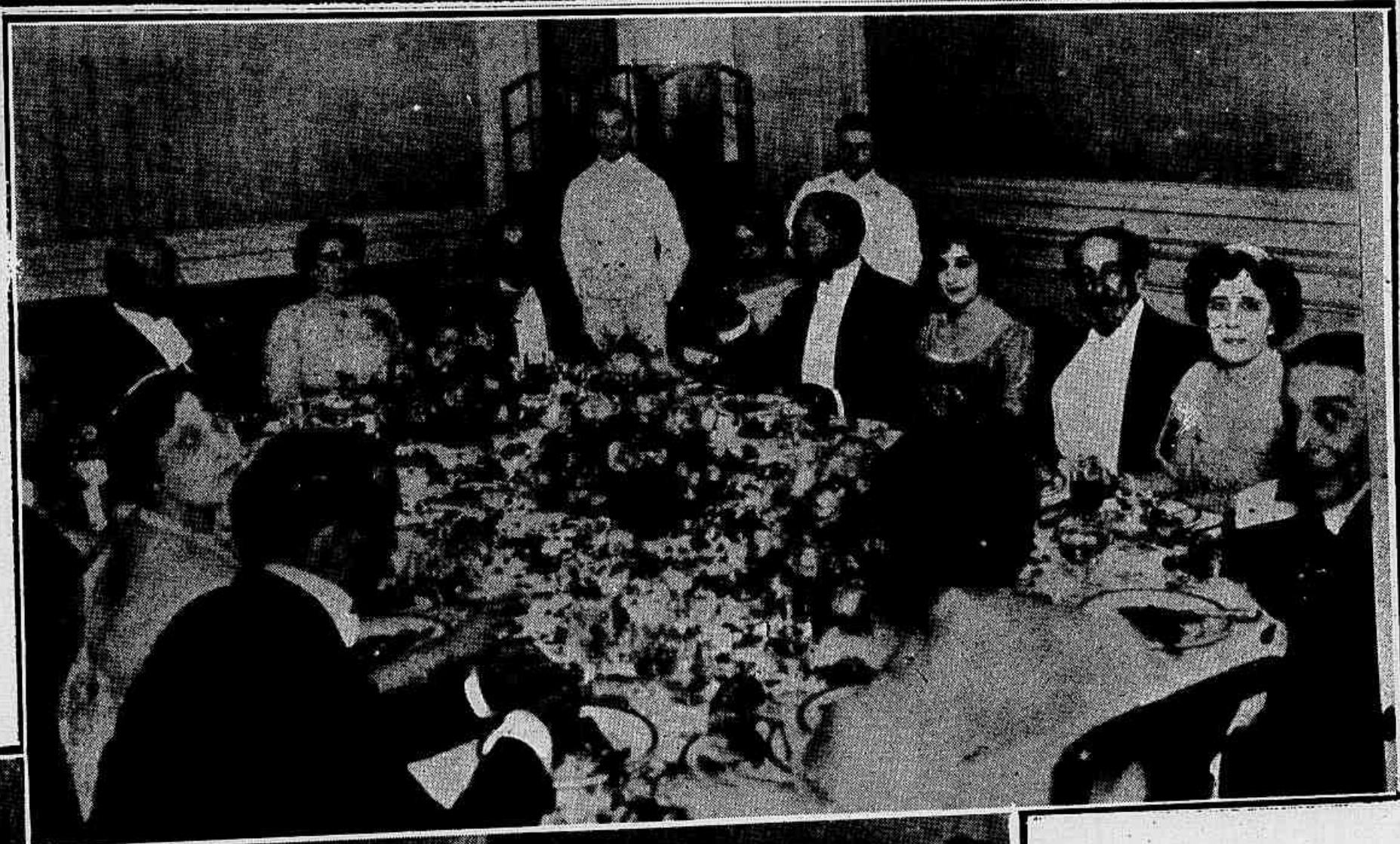


O efeito das barreiras — Como se prejudicam os horarios.

OS INTENDENTES ARGENTINOS



Instantaneo do banquete offerecido pelo Jokey-Club aos Intendentes argentinos. O Dr. Palacios, Presidente do Conselho Deliberativo de Buenos-Aires, está entre o Senador Mendes de Almeida e o Dr. Aguiar Moreira, Presidente do Joc-



key-Club, que tem á sua direita o Sr. Plenipotenciario argentino: vêem-se também o Sr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura; General Bento Ribeiro, Prefeito

Municipal, Lix-Klett, Consul argentino; o redactor de «La Nacion» de Buenos Aires e os Intendentes do Conselho Municipal do Rio de Janeiro: Srs. Coroneis

Raboeira e Menezes e Dr. Angelo Tavares, que tem á sua esquerda os Srs. Elizelde e Bernardo, Intendente Municipal de Buenos-Aires, atraz do Dr. Pedro de Toledo está o Secretario do Conselho de Buenos-Aires. Dois aspectos do jantar elegante de 24 do corrente, no Central-Club. Mmes. J. C. de Figueiredo, Bahiana, Condessa de Souza Dantas, Tanco Argaez, Mlles. Astréa Palme e Dulce Gracie; Srs. Embaixador Americano, Regis de Oliveira, J. e C. de Figueiredo, Tanco Argaez, Gaspar Rocha e Lima e Silva.

TROCADILHO INTOLERAVEL !...



Ella : — ... é o “rendez vous” da sociedade chic.

Elle (malicioso) : — Ah !... então é por isso que lá vão as “viúvas alegres”...

OS BRINCOS FATAES

Não julgues, leitor amigo, que o facto que vou descrever seja um conto inventado em estylo de romance para um simples entretenimento.

E' uma scena de familia, mas uma scena violenta, cujos desgostos podiam ter-se evitado se D. Prudencia tivesse intervindo a tempo.

Eis o caso:

D. Amelia, esposa do meu amigo Fungiardo Trebellino, foi de passeio á estancia de seus paes, em Janeiro de 1887, ficando em companhia de seu marido nesta cidade de Bagé, uma filhinha de 3 para 4 annos de idade, muito *agarrada* com o pae.

D. Amelia no seu regresso deparou com um par de brincos com dous lindissimos diamantes dentro da froinha do travesseiro.

Examinou-os attentamente, dizendo:

— Fungiardo foi sempre contra estes enfeites e é a primeira vez que despende dinheiro em joias. Resta-me saber se são para mim ou para alguma mulher que teve a habilidade de attrohil-o.

A's 10 horas da noite, hora em que todos se estavam servido do chá, Dona Amelia perguntou:

— Quem te fez companhia em minha ausencia?

— A nossa filhinha e a velha paraguaya.

— E quem mais?

— Ora, que pergunta!

— Dize-me a verdade...

— Deverei mencionar o nosso fiel Carrango, que antehontem deu um beijo nas nade-gas de um visitante das gallinhas?

Discutiam tres amigos
Mindelo, Braz e Calino
Sobre os riscos e os perigos
De quem não sabe com tino
Guiar o proprio destino.
Todos tres um pensamento
Tinham: que a felicidade
Se encontra no casamento;
Ponto é que a cara metade
Seja um modelo—em verdade!

— Maldizer não posso a sorte,
Dizia ufano o Mindelo:
Pois me coube por consorte,
E me orgulho de dizel-o,
Das esposas o modelo!
Não trouxe dote, é verdade,
Nem gosa muita saude,
E' feia e já tem idade...
Mas quem a vê não se illude:
— Um modelo de virtude!

Moralidade

Existe muito marido
Meio Braz, meio Mindelo:
Cuja esposa, isto é sabido,
Com ou sem razão de sê-lo
Por força ha de ser — modelo!
E ha tambem muito innocente
Que guia o proprio destino
Discreta e commodamente
Mostrando a agudeza e o tino
Do afortunado Calino!

Aurelio de Figueiredo.

Basta! Estou satisfeita...

D. Amelia ergueu-se de um pulo, atirou com a chicara sobre a mesa e retirou-se apressadamente para um aposento immediato, fechando a porta com estrepito e dando duas voltas á chave.

Fungiardo, completamente intrigado com aquelle procedimento inesperado, começou a para-fusar sobre o caso.

Bate por fim á porta e chama-a.

D. Amelia respondeu-lhe que se retirasse e quê fosse dormir com quem tinha dormido em sua ausencia....

— Amelia, abre a porta, continuou o marido.

— Não abro!

— Mas dize-me se offendi-te ou commetti algum acto digno de censura.

Silencio absoluto! Nenhuma resposta!

— Abres ou não a porta?

— Some-te! Some-te dahi, miseravel!

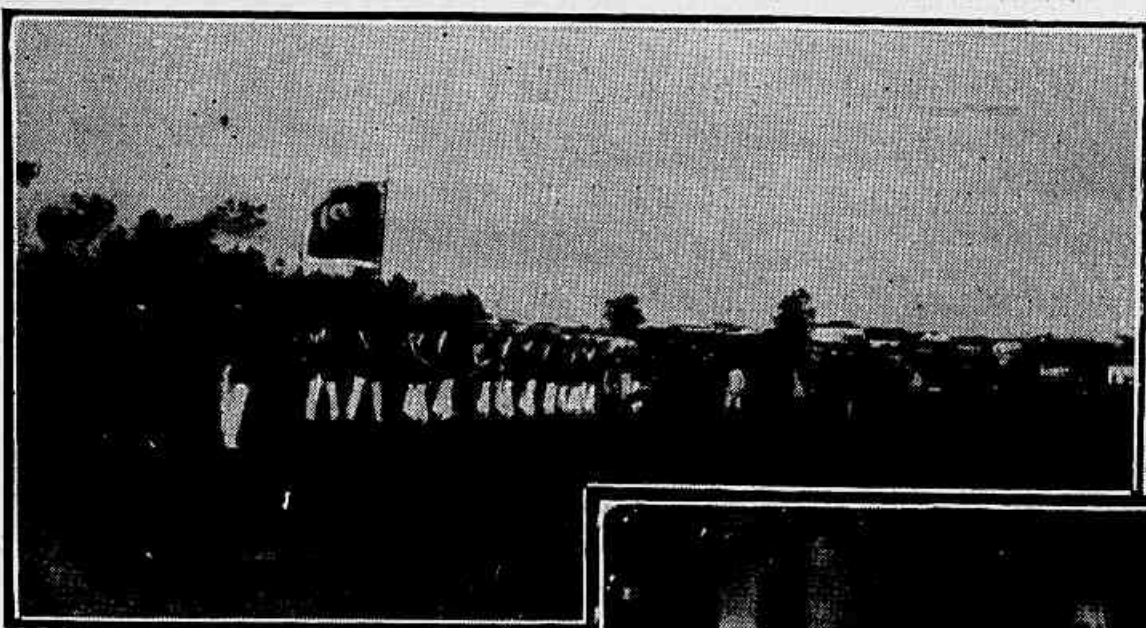
Fungiardo, afastou-se mudo e silencioso. Es-cureceu-lhe a vista e caiu sentado numa cadeira ao pé da mesa.

Momentos depois ergueu-se e foi arrumar duas malas de viagem, enchendo-as com roupas, alguns livros, diplomas de sociedades a que pertencia, não esquecendo os retratos de suas tres filhas e valores.

Em seguida escreveu um bilhete que collocou na mesa da sala de jantar.

No resto da noite caminhou de um a outro lado da varanda, e assim que acabava de fumar um cigarro accendia outro.

Ao apitar do trem sahiu á rua

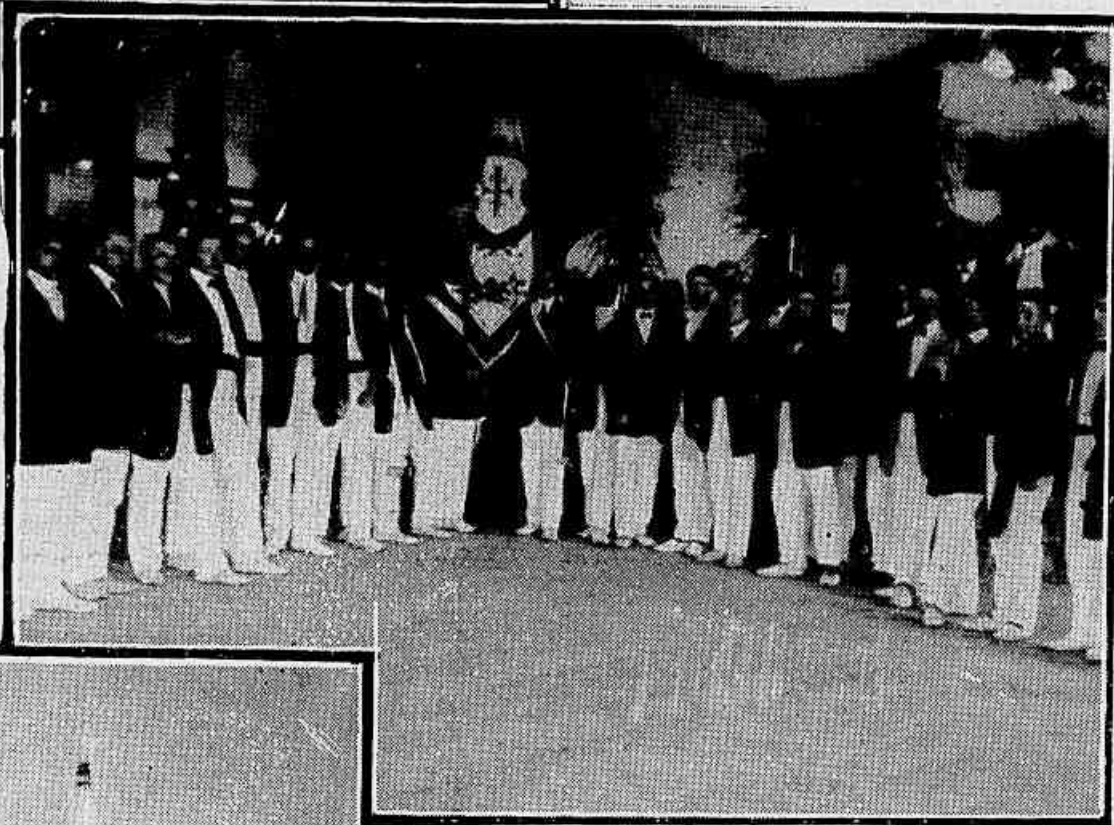


A "REVISTA DA SEMANA"

NO

Rio Grande do Sul

Cachoeira — Os socios do Club Gymnastico em formatura para irem para a cancha.



Cachoeira — Socios do Club Gymnastico com o seu estandarte.

Cachoeira—Igreja matrix.



Cachoeira — Grupo de gentis senhoritas e senhoras que cantaram na grande festa do Divino Espirito Santo que nesta cidade se realizou.



ro e regressando, beijou ardentemente suas mi-mosas filhinhas, derramando copioso pranto!

Embarcou no carro e seguiu para a estação.

D. Amelia, que tambem tinha permanecido acordada toda a noite, sentindo a sahida de seu marido, vem á sala, e deparando com o bilhete toma-o convulsivamente e lê:

"Amelia—O miseravel de teu marido, nunca mais de importunará!

"Parto sem destino,em procura de lenitivo ás chagas que acabas de abrir em meu coração!

"No meu cofre encontrarás 28 contos em dinheiro e dezeseis em documentos, que receberás no termo de seus prazos.

"Além disto,lego-te tudo o mais que possuo.

"Educarás o mais esmeradamente possível nossas filhinhas e dia virá em que reconhecendo a minha innocencia, o teu remorso, até a derradeira hora da tua vida, será a minha unica vingança!

"Adeus!! e adeus para sempre.--Fungiardo."

Logo que D. Amelia finalizou a leitura do bilhete, deu um grito de dôr e desfalleceu! Ao tornar a si do desmaio sahiu correndo como se tivesse perdido o uso da razão. Ao chegar á estação, o trem partia... Viu o marido, estendeu os braços e com quanta força tinha, gritava:

— Fungiardo! Fungiardo!... Oh! piedade! piedade para mim e nossas filhas!! Soccorro! Soccorro! Ai, que eu morro!

Fungiardo, de pé na entrada do vagão, fitou-a impassivel, dizendo de si para si:

"—Se não partisse, eu seria realmente um miseravel!..."

E desviando-se foi ocupar o seu lugar.

A "Revista da Semana" no Estado do Rio de Janeiro.

Escola Normal de Campos —
Diplomandas de 1912



D. Amelia tornou a perder os sentidos e foi levada em braços para um carro e conduzida á casa.

Por muitos dias os commentarios da população divergiam sobre aquelle facto emocionante e singular, e, anezar da reconhecida virtude daquella estimada senhora, diversas más linguas chegaram a taxar D. Amelia de esposa adúltera.

Oito dias depois da partida do meu amigo, D. Amelia foi visitada por uma intima amiga e comadre. Entre os diversos assumptos e factos narrados pela visitante, citaremos o seguinte e que muito se relaciona com o facto de que nos occupamos.

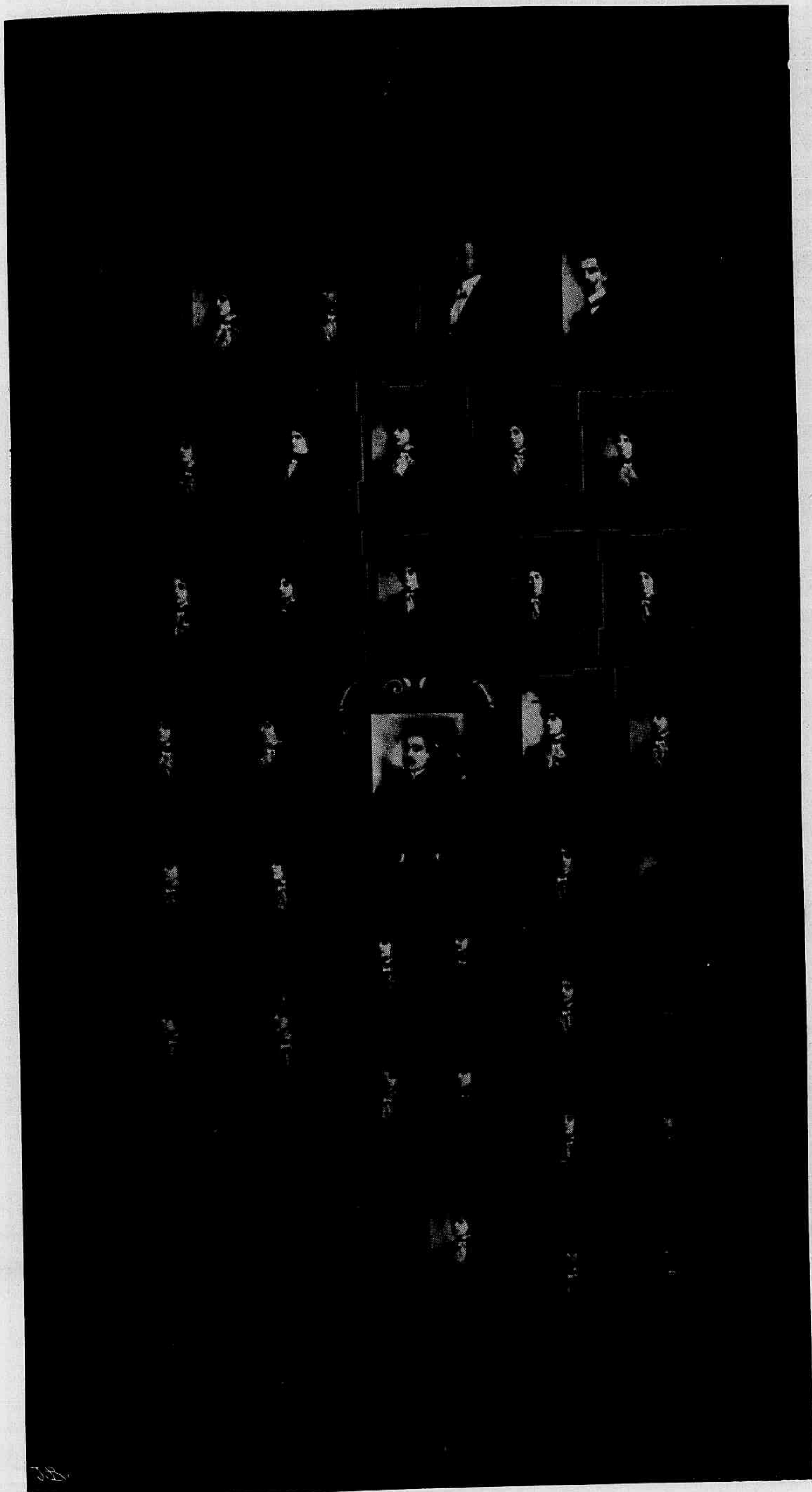
— Ah, comadre ! disse a visitante, te lembras daquelles bonitos brincos com pedras de brilhante que te mastrei o anno atrazado ?

— Lembro-me, sim.

— Pois no dia em que o compadre Fungiaro visitou-me quando estiveste ausente, aquella maldita cozinheira de nome Petrona, furtou-m'os para vendel-os por pouco mais de nada para emborrachar-se com o seu companheiro, que é um soldado bahiano.

— Que horror ! E não deu parte á policia ?

— Ora, se dei ! A policia portou-se muito bem... Rapou-lhe a cabeça e castigou-a até deixal-a sem





Os Peregrinos Brasileiros

Vários aspectos do embarque

A bordo do *Zelandia*, partiram no dia 20 do corrente, para a Europa, Arcebispos, Bispos, Monsenhores, Congregados, Padres, etc., em grande peregrinação a Lourdes e a Roma.

Os peregrinos brasileiros, deixando a pa-

tria querida, encaminham-se para um dos mais admiráveis altares da Virgem, em Lourdes, onde os milagres se repetem, maravilhando os homens nestes tempos de orgulho científico e atrevida impiedade, e para Roma, a cidade eterna,



em cujo seio se levanta o mais robusto dos thronos, a realza espiritual deixada pelo grande Apostolo e que exerce a mais irresistível influencia, não sobre um paiz ou sobre um povo, mas sobre o mundo, o caracter e o destino das mais bellas civilizações da terra.

sentidos. Mas a grandissima ladra não foi Deus possível confessar o roubo. Supponho que meus brincos já fossem vendidos e que ella não quizesse comprometter ao seu amante e cumplice.

A filha menor de D. Amelia, uma linda e interessante menina D. Amelia, uma linda menina

loura, com tres para quatro annos de idade, ouvindo esta narração, ingenuamente disse:

— Se a senhora me compra uma boneca, eu lhe dou os seus brincos...

— O que estás dizendo, menina? perguntou D. Amelia surprehendida com o dito da filha.

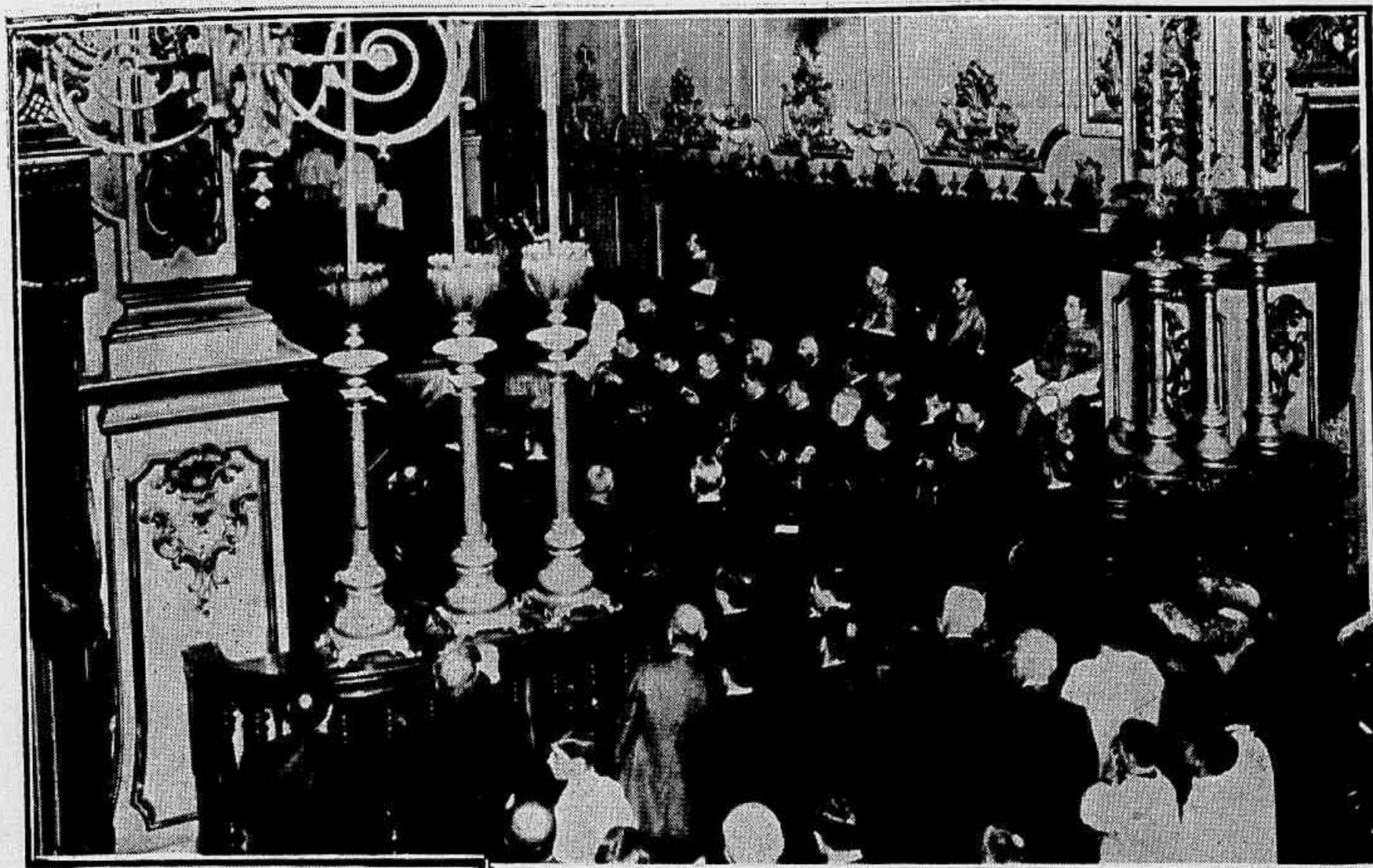
Foste tu que trouxeste os brincos da casa da comadre?

— Fui eu, sim...

— E onde os guardaste?

— Dentro da fronha do travesseiro da mamãe.

— Meu Deus! e que injustiça que eu fiz á pobre cozinheira! exclamou a comadre de D. Ame-



Peregrinação Brasileira

Aspectos da cerimonia realizada na Cathedral, á qual assistiram não só os peregrinos como grande numero de outras pessoas.



NO JURY

O Juiz—Porque não vive o accusado com os seus parentes?

O accusado—Não ha meio. Quando elles estão em casa, estou eu na prisão. Quando estou solto, estão elles presos.



lia, tremula e pallida de emoção e remorso.

— E eu ao meu pobre marido ! contestou D. Amelia vertendo copioso pranto. E correndo foi buscar os brincos que entregou á sua commadre, a qual, apesar do desgosto que sentia pelos castigos infringindos á sua infeliz cozinheira por ter sido causa involuntaria daquella desavença, não pôde simular a sua alegria, porque os brincos tinham custado tres contos e quinhentos mil réis. D. Amelia expediu cartas e telegrammas para seus parentes e amigos que tinha em Pelotas, Rio Grande e Rio de Janeiro, e dentro dessas cartas iam outras para serem entregues a seu marido. Porém, tudo em vão.

A supposta ladra foi posta em liberdade e a dona dos brincos envidou todos os meios para reparar a injustiça que havia commettido.

Decorridos 11 annos, o autor

destas linhas, por uma mera coincidencia, pôde descobrir que Fungiardo vivia em Napoles como empregado de inteira confiança de um banco de credito.

Como era de seu dever, escreveu-lhe uma extensa carta, narrando-lhe todos os pormenores do que havia occorrido, exaltando a belleza e sympathia de suas tres filhas, assim como a sua esmerada educação, etc., etc.

Fungiardo, enternecido com a narrativa desta carta, pouco tempo depois de recebê-la embarcou com destino a Bagé.

Na vespera de sua chegada recebi o seguinte telegramma:

“Fulano — Sigo amanhã. Espera-me em Pedras Altas. Rio Grande. — *Fungiardo*:”

A' vista deste telegramma D. Amelia e suas filhas derramaram muitas lagrimas de contentamento, e no dia seguinte embarquei, não para Pedras Altas, mas até Cerro Chato, com o fim de ir

ao encontro do meu referido amigo.

Durante todo o trajecto não fallamos em outro assumpto senão dos episodios deste pequeno drama, e elle por sua vez narrou-me as lutas dos primeiros tres annos conseguindo por fim adquirir uma boa fortuna.

A' chegada do trem é bem difficil descrever-vos o effeito emocionante dos esposos e suas tres filhas, acto que fez derramar muitas lagrimas a todos os circumstantes, onde via-se trinta e tantas familias amigas de D. Amelia e mais de cem cavalheiros admiradores de Fungiardo.

O proprio chefe de trem, meu particular amigo Benjamin Nó, não pôde disimular uma torrente de lagrimas, devido ao seu bom coração e tambem como distincto chefe de familia.

Minhas senhoras, deveis ter comprehendido a moralidade deste conto, veridico para uns e pêta

Aspecto da sessão realizada no Circulo Catholico em homenagem aos peregrinos brasileiros, vendo-se ao alto o Sr. Conde de Laet lendo o seu discurso.



O Professor—Diga-me o nome de algumas das cousas mais importantes que existem hoje, e que não existiam ha cem annos.

O discipulo — O senhor e eu!

Merece a sua desgraça todo aquelle que não sabe tirar partido della.

para outros. Oxalá que o céo vos illumine o espirito em proveito vosso e dos vossos maridos nos momentos de superexcitação nervosa, em que tomaes a “nuvem” por “Juno”.. e isto porque o vosso excessivo amor aponta-vos mil rivaes, quasi todas imaginarias.

Que este facto sirva a todas de exemplo, porque nem sempre estes mesmos factos são coroados de um desfecho tão bello e emocionante como o que acabamos de referir.

BICADAS...

— Então, é exacto que te resolvesse a casar? Tu que tão extravagantes theorias adoptavas? !...

— Perfeitamente. Não só em diplomacia, como em qualquer outro ramo de cavação, as palavras servem para occultar os

pensamentos. Na impossibilidade de dizer a verdade (ainda tinha um pouco de vergonha...) eu allejava doutrinas philosophicas sobre o assumpto, para esconder a realidade triste: amedrontava-me a despeza com as... costureiras da minha futura... Mas, observador de costumes, verifico que a moda das senhoras tende a baratear. Já hoje não se usam saias... de baixo e como *le monde marche*...

— Ensaia-te... a marido...

— Economico...

Suas faces eram rosas
Frescas e bem coloridas,
Entretanto, vaporosas,
Como que sendo deluidas,
Perdiam vigôr e gosto
Junto... á bacia de rosto...

— E o mata-bicho, patrão?

— Está preso, diz um commissario (homem versado em lezes) por pedir dinheiro para jo-

gar, e assim, por tentativa de contravenção...

—Mas, diz o patrão, foi caval-o...

— Esteje preso tambem como cumplice...

(Na primeira nomeação passará esse commissario a delegado, por merecimento...)

Todos clamam, todos berram
Contra a falta de dinheiro,
Mas eu creio que elles erram
Ao ser do facto pregoeiro;
Tudo, ao contrario, é propicio,
Pois se ha fogo de artificio!...

Zé Blecudo.



SUPPLICA

Descuidada pizaste-me no callo...
A dôr me desespera, mas ao vêr
O pézinho que tanta dôr me fez...
Sinto apenas desejo de tomalo
Na ponta de meus dedos e dizer:
--Por piedade,-piza-me outra vez!



Calino viaja num vagão de 3ª classe com seu filho, e vê que este brinca com os bilhetes.

— Esconde isso, diz-lhe elle a meia voz, ninguém precisa saber que viajamos em terceira !

* *

Palavra de Rei não volta atraz.

—X—

Officio de conselho, honra sem proveito.

—X—

Quem póde ser seu, em ser outrem é sandeu.



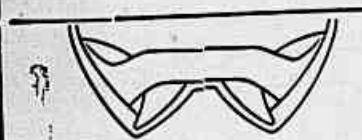
FESTIVAL RELIGIOSO

Esteve imponente a fertividade religiosa realizada na egreja de Santo Affonso, no domingo ultimo, sendo numerosa a

assistencias de fieis.

Dahi partiu, depois das ceremonias religiosas proprias do acto, um numero prestito para a egreja de Nossa Senhora de Lourdes do Asylo Isabel.

Diversas confrarias e irmandades compunham a procissão, que, levando andores, percorreram as ruas até o templo, sempre sob o respeito que sabem inspirar os actos desta natureza.

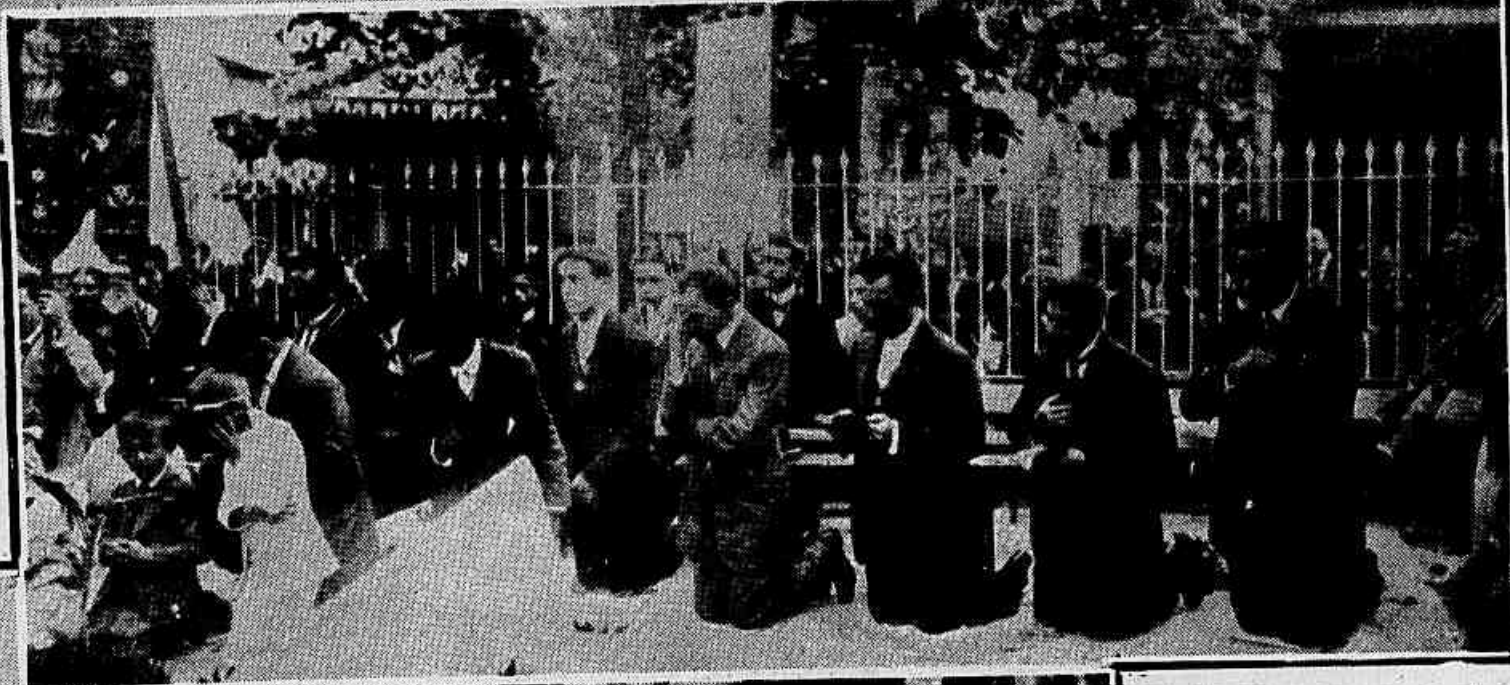


Menino prodigio

Bebé conta apenas sete annos de idade, não comprehende bem certa cousa e vae ter com a mamãe.

— Porque fazem as crianças aprender fabulas no collegio, mamãe, si se diz que a verdade está na bocca das crianças ?

DIFFERENTES ASPECTOS



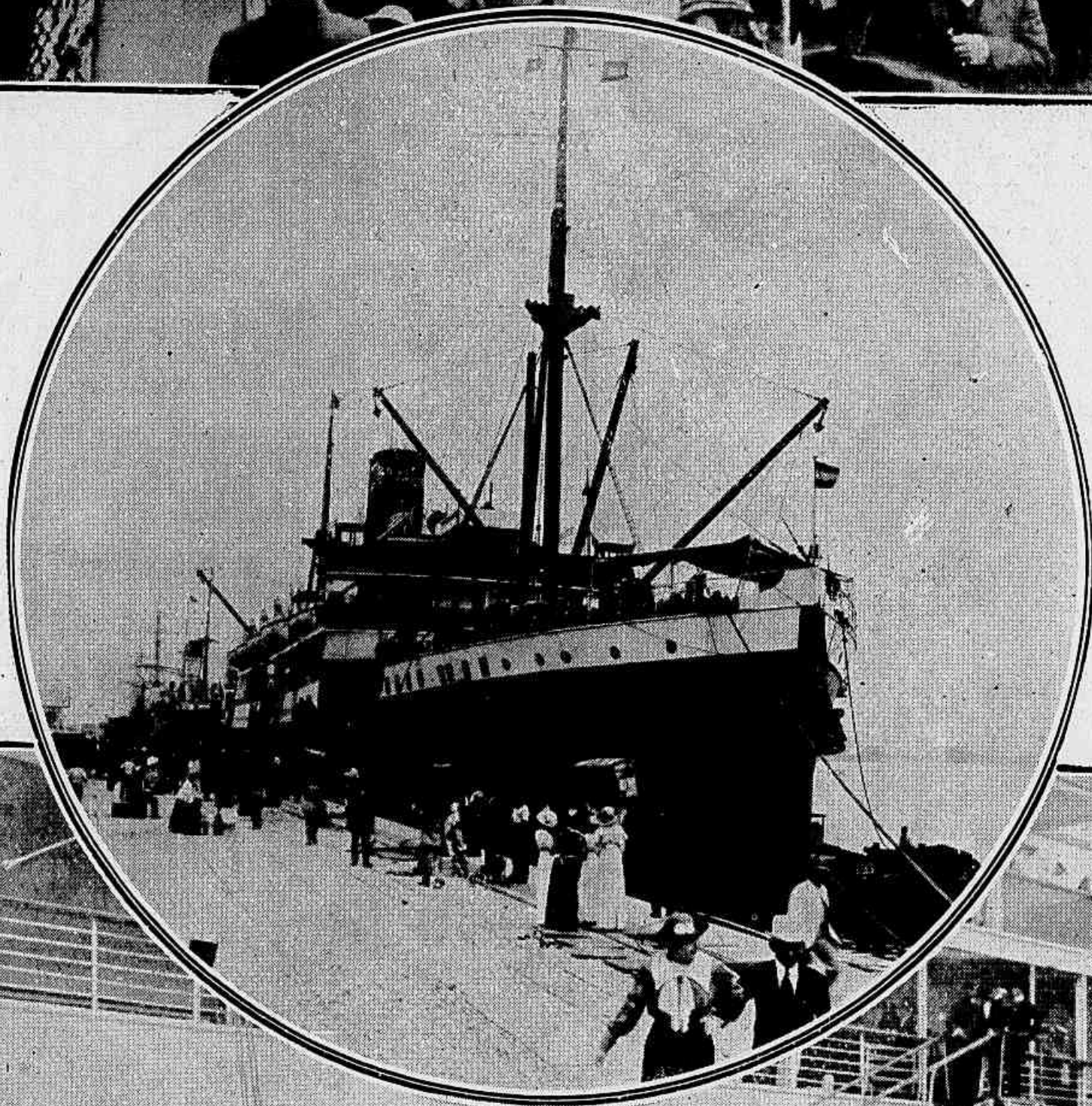
DA MISSA





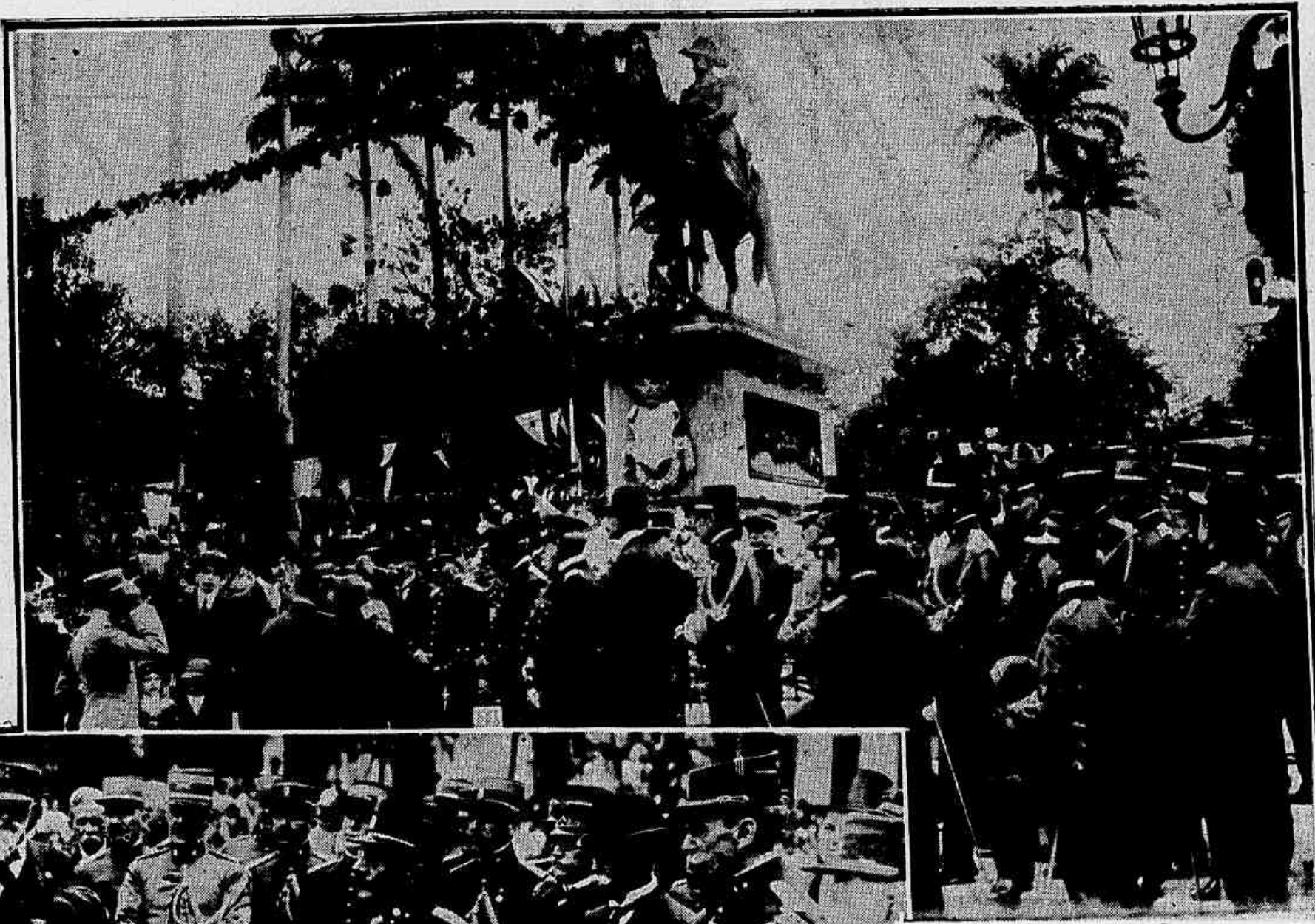
Um aspecto do embarque, nas proximidades do vapor *Zeelandia*.

O paquete *Zeelandia*
O embarque



Duque de Caxias

Desde a nossa independência política até o dia fatal de 7 de Maio de 1880, em que falleceu o bravo guerreiro, nenhum successo politico de importancia deixou de reflectir o nome de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. Fallar de Duque de Caxias, o nosso grande General, é o mesmo que repetir a historia do Brasil, num periodo



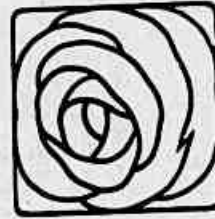
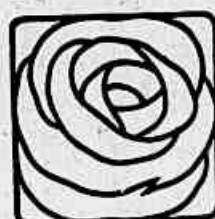
de infantaria, um esquadrão de cavallaria e uma bateria de artilharia montada. O Exercito

de meio seculo. Para solemnizar a data de 25 de Agosto, as brigadas estrategica e mixta, formaram junto á estatua daquelle Marechal, uma companhia



e a Armada, cumprindo um dever de patriotismo e justiça, prestaram uma expressiva homenagem ao inesquecivel heroe da guerra do Paraguay.

Um aspecto da assistencia junto á estatua. — O Sr. Presidente da Republica e demais pessoas presentes ouvindo o discurso do Sr. Tenente honorario do Exercito, Affonso Ferreira Gonçalves. — As forças de mar e terra em continencia á estatua.



VERSOS DE UM SIMPLES



Ao contemplar-te os bellos, vivos olhos,
O talhe esbelto, o senhoril semblante,
O principe dos anjos pensei vêr,
Entre côros celestes radiante.

E's risonha, qual rica primavera
Que o bosque reverdece, o chão floreia;
Mais doce que o regato que deslisa,
Rolando as mansas aguas n'alva areia.

Teu feiticeiro, limpido sorriso,
Aos anjos do Senhor mesmo enamora;
Mais fresco do que a rosa purpurina,
Aljofrada das lagrimas da aurora.

As leves notas que da voz desfêres
Geram na idéa sylphos do Oriente:
Assim lindo rosal, no ar rescendem,
Densas nuvens de aroma rescendente.

E o doce luar, o dessa tez noivante,
Que ao rosto tens como um jardim suspenso !
Meus olhos moram neste teu semblante,
Como esse aroma dentro do teu lenço !

Si farto de viver minh'alma enlucta
Negro manto de atroz melancolia,
Um frouxo raio desses meigos olhos
Torna a meu coração viva alegria...

E ás tardes, quando a noite ondula e desce
E afoga a luz e as flores amortalha
Do campanario astral da minha prece,
Na azã do som teu nome ainda se espalha.

Silveira Martins Leão

As injurias são as razões daquelles que não as tem.

O peor uso que se póde fazer da liberdade é abdicar della.



CORONEL EGYDIO TALLONE

Por decreto de 20 do corrente foi promovido a Coronel, por merecimento, o Tenente-Coronel Egydio Tallone.

Por esse motivo, além de numerosos telegrammas, cartas e cartões, recebeu o Coronel Tallone, em sua residencia, cumprimentos de grande numero de amigos e collegas de classe.

A's pessoas presentes o Coronel Tallone e sua Exma. esposa offereceram uma lauta ceia.

Ao champagne, o General Marques Porto, em termos encomiasticos, historiou a vida militar do illustre manifestado, felicitando-o pela justiça que vinha de lhe ser feita pelo Governo, elevando-o, por merecimento, ao posto de Coronel.

O Coronel Tallone, bastante sensibilizado, respondeu-lhe, agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, e fazendo votos pela felicidade do General Marques Porto e sua Exma. familia.

Muitos outros brindes foram trocados, entre os quaes destacamos o do Coronel Tallone á imprensa e o do 1° Tenente Jansen Tavares á Exma. esposa do Coronel Tallone.

O Coronel Tallone e sua Exma. esposa foram de uma gentileza captivante para com todos os presentes.

A liberalidade não consiste tanto em dar muito, como em dar a tempo.



Commemoração do 50 anniversario da morte do primeiro actor brasileiro

1863-1913

A 27 de Janeiro de 1808 nasce João Caetano dos Santos, filho do Capitão de ordenança João Caetano dos Santos e D. Joaquina Maria Rosa; alistou-se como cadete no batalhão do Imperador; em sua carreira militar mereceu sempre elogios e estima de todos os chefes.

Por ocasião da guerra cisplatina, João Caetano, em honra a farda, nunca desmentiu a sua coragem, prestando ao paiz em que nascera relevantes serviços, a tal ponto que o venerando General Duque de Caxias, que muito o presava, sempre lhe dirigia phrases de animação.

— Continúe a proceder assim e conquistará as dragonas de official.

Não estava talhado João Caetano para as batalhas; outro era o campo mais vasto, arena mais bella onde colheria as flores perfumadas.

Impellido pela vocação que lhe fervia no peito, desconhecido e só engajou-se João Caetano como galan de uma companhia dramatica, na parochia da Villa de Itaborahy a 24 de Abril de 1827, fazendo a sua estréa no papel de Carlos, do drama "Carpinteiro da Livonia" e que teve um grande triumpho...

Em um album, escreveu o poeta Visconde de Araguaya os seguintes versos:

Os vãos de Talma com que tu sonhas,
Ovante segue, escurecendo a inveja,
Que já nem ousa disputar-te a gloria!

O joven artista orgulhoso pelo acolhimento, ergue a fronte, fitta resolute a estrella que o illumina, e dirige-se para o theatro de Nietheroy, onde representou com grande successo os dramas: *Antonio José, Torre de Neste, Catharina Howard, Othello, Oscar o filho de Ossian, Feyel, Ultima Assembléa dos Condes* li-



João Caetano dos Santos

vres, Akmek e Rakma, Desertor francez, Aristodemos; terminada a experiencia dirige-se para o theatro S. João (que depois chamou-se Constitucional Fluminense e hoje S. Pedro de Alcantara) trabalhava por esse tempo uma empresa portugueza, onde foi contratado com o ordenado de 30\$ mensaes; sendo a sua primeira estréa no drama *D. José II visitando os carcerees*, num papel de velho; logo ás primeiras palavras que proferiu João Caetano,—apparecendo em scena transformado no velho "Edmundo", o povo saudou-o com bravos e palmas...

Na farça *O chapéo pardo*, — no papel de Manuelino, grande triumpho e applausos, sendo logo

invejado pelos seus collegas, que o obrigaram a despedir-se...

Concebeu logo João Caetano a idéa da Arte Nacional e de crear o — theatro brasileiro, o ponto luminoso; era essa a sua esperança, o sól de todos os seus dias, para isso reuniu a si os artistas de merito e creou uma companhia composta de João Caetano, Francisco de Paula Dias, João Antonio da Costa, José Romualdo, Joaquim Nostardo de Santa Rita, Jordão Quintanilha, José Moreira, José Carlos, José Pedro, José Fluminense e D. Estella Sezefredo, D. Antonia Borges e Manuel Luiz, ponto.

Formada a companhia, teve logo a protecção de Honório Hermeto Carneiro Leão (Mar-

quez de Paraná). Reconstruiu o theatro de Nietheroy, tornando-o mais espaçoso e fazendo a sua inauguração a 2 de Dezembro de 1833, com o drama — *O Principe amante da liberdade*.

Foi essa uma phase luminosa para João Caetano, em que o povo nietheroyense, para saudar o sol da arte dramatica nacional, offereceu-lhe uma medalha de ouro, tendo de um lado a seguinte inscripção :

“A João Caetano dos Santos”
e do outro :

“Ao Talma do Brasil, a fama da gloria”.

Não contente com tudo isto, solicitou João Caetano de seus amigos a construcção de um theatro na rua do Valongo. A idéa germinou, sendo inaugurado com o drama — *O Principe amante da liberdade*. Depois de inaugurado, seuiu João Caetano para Mangaratyba e Angra dos Reis, onde deu algumas representações.

Voltando ao Rio, veio trabalhar no S. Pedro de Alcantara, com o drama — *A expulsão dos holandezes*.

João Caetano tambem tinha o luzeiro do Sul — D. Estella Sezefredo dos Santos...

Em 1842 a 4, tinha João Caetano a direcção dos theatros São Francisco de Paula (ou Gymnasio Dramatico) e Santa Thereza, em Nietheroy...

Nessa occasião trabalhava no Rio de Janeiro a companhia hespanhola dirigida pelo actor D. José La Puerta, e no seu repertorio vinha o drama — *A gargalhada*. Depois de ter sido representado em hespanhol, os amigos e admiradores de João Caetano pediram a elle para que o drama fosse representado em portuguez...

Sentindo-se lisongeadado pela escolha, no desempenho de tão importante papel, dirigiu-se ao artista hespanhol e pediu-lhe permissão para representar o drama e fazer o papel que o mesmo artista tinha feito.

Accedeu o distincto estrangeiro.

Preparado o drama, subiu á scena a 17 de Maio de 1843, achando-se no theatro o actor La Puerta, jornalistas, litteratos e artistas de outros theatros...

Quando João Caetano entrou em scena e soltou a gargalhada de louco, foi um delirio de palmas e ovações; quando o panno cahiu, La Puerta e um medico amigo de João Caetano foram ao camarim do artista, crentes de que o encontrariam com uma arteria arreventada; foi tal a surpresa, encontrando-o simplesmente fatigado sobre uma poltrona !...

No fim do terceiro acto, ao cahir do panno, foi elle chamado á scena, e entre todas as demonstrações de apreço, viu João Caetano o artista D. José La Puerta cahir em seus braços e exclamar com arroubo e grande entusiasmo :

— Meu mestre ! !...

Em Outubro de 1850, estando de passagem, o distincto litterato francez Jaques Arago, autor do drama — *A gargalhada* — (escripto para o grande artista francez Frederick Lemaitre), dirigiu-se elle a João Caetano e pediu-lhe para representar o drama de sua composição.

A 18 de Outubro foi o drama á scena no theatro de S. Januario. Assim que appareceu o actor no camarote, foi estrondosamente saudado. A esse estrondo seguiu-se o silencio e viva curiosidade de todos os espectadores; puzeram-se de pé e descobriram-se, apenas o venerando cégo, commovido, mostrou desejo de fallar...

“Messieurs, Mesdames Brésiliens; je veux dire, mes amis !

L'accueil que je recois de vous touche profondément mon âme; mais je ne m'y trompe pas; ce n'est pas moi que vous fêtez si glorieusement, c'est le nom que je porte, c'est cette brillante étoile d'or appelée François Arago, dont je ne suis helais qu'un obscur satellite. Merci pour mon frère, merci pour moi.

Si je ne me trompe encore vous voulez fêter aujourd'hui ce talent si sympathique que vous applaudissez chaque jour avec tant d'enthousiasme, et que vous appelez João Caetano.

Merci pour lui.

J'avais cru jusqu'à a ce jour que le coeur ne pourrait avoir qu'un seul autel, qu'une seule patrie; je m'étais troupe.

Se coeur est citoyen de l'univers, et désormais je ne separerai point Paris de Rio de Janeiro.

Encore et toujours, merci”.

Subiu o panno, e quando João Caetano entrou em scena, foi alvo de egual manifestação, associando-se sempre Jaques Arago com os signaes que dava “Mot d'ordre” para os vivas e applausos.

Terminado o espectáculo, foi João Caetano chamado á scena e freneticamente applaudido, sendo-lhe nessa occasião offerecida uma linda corôa de carvalho...

Recebendo-a, correu ao camarote de Jaques Arago, e com a franca satisfação dos genios elevados, pediu licença para coroar o velho escriptor, que recusando essa homenagem ao seu talento creador, tirou apenas para si uma folha, tateando, corrou o artista, dizendo-lhe :

— A vós, como principe do palco, compete tão justa e merecida prova de distincção, que reverterá em gloria para a Arte.

Annos depois, voltando Jaques Arago ao Brasil, adoeceu, sendo tratado em casa de João Caetano, onde falleceu.

No dia de sua morte, o Ministro Francez mandou indagar o estado de saude de Arago. A resposta foi :

“O escriptor Jaques Arago acaba de fallecer nos braços do primeiro actor brasileiro...”

A 24 de Agosto de 1863, ás 6 horas da manhã, fallece João Caetano.

Presentindo João Caetano a aproximação da morte, pediu para escrever o seu testamento, o que fez nos seguintes termos :

“Vistam o meu cadaver com o habito de S. Francisco de Paula, colloquem-lhe no peito o habito de Christo com que meu pae foi revestido; encerrem-no em um caixão pintado ou forrado de panninho preto e conduzam-no ao cemiterio, na sege mais pobre que houver, acompanhando o meu corpo o meu compadre Affonso e o capuchinho Frei Luiz”.

O corpo de João Caetano foi embalsamado pelo 5º annista de medicina Sr. Costa Ferraz, que se offereceu gratuitamente, sendo o seu primeiro trabalho.

João Caetano está enterrado no carneiro do cemiterio de São Francisco de Paula.

Cartas a Piucha

Soffrem porque querem.

Adorada e boa amiga — tu conheces o soffrimento que causa a ausencia de um ente querido. — Já te passaram os dias e as noites, a cantar as horas em que te habituastes a ver e fallar a esse ente querido? Talvez, que não querida, tudo nos tortura, passa-se o dia, vem a noite, e sempre aquella vã Esperança... Empre-gamos toda especie de ardis, e nada conseguimos, ha um quê de

fatal, que nos oculta, que nos faz fugir, esse ente adorado.

E após, quando o acaso nos favorece—adivinhamos, supponho, no lindo rosto uma expressão rancorosa, que nos diz, quem o authorizou a esperar-me, a desejar-me... Tens razão, graciosa Amiga, és tão generosa, como linda, que me parece vêr os teus labios descerrarem-se e dizerem—Concedo-lhe o perdão porque muito soffres--Gracil Amiga, desejava escrever-te uma carta alegre — e vêsm'os que anciamos por te vêr

alegre, que sacrificariamos a propria vida, para te poupar um desgosto, deixamos nos arrastar pelo pezar que nos opprime.

Ainda uma vez querida Amiga, perdôa — O perdoar é proprio das creaturas generosas e boas—lembras-te querida Amiga que o teu Coração é unico refugio, que o Bom Deus concedeu-me para os momentos tempestuosos da vida.



A Moda

Paris, 9 de Agosto.

A actual estação não é das mais propicias para que se possam daqui enviar para o Brasil noticias sobre as ultimas criações. Estamos em Paris em pleno verão, enquanto que no Rio o inverno está em seu pleno vigor.

Bem sabemos que já o calor começa ahi a fazer-se sentir e que, portanto, não seria máo que desde já fossemos dando algumas noticias a proposito das deliciosas blusas actualmente em vigor nas grandes praças elegantes.

Parece haver actualmente uma propensão bastante caracterizada para a combinação da blusa leve, rendada de gola bem aberta e mangas justas e curtas com uma saia leve de flanela ou casemira ligeira, sem pregas e o mais justa possivel.

As senhoras e senhoritas elegantes só podem ganhar com taes *toilettes* de passeio, pois com ellas podem cahir os bracos e o pescoço, sem os inconvenientes das grandes massas de fazenda com que antigamente eram torturadas.

Entretanto, para que com taes vestuarios as senhoras possam sem receio expôr aos raios ardentes do sol a sua fina cutis, torna-se necessario preservalas com algum preparado que impeça os efeitos quasi sempre desagradaveis do ar livre.

Um dos preparados mais em vigor e que tem tido grande accettazione em todo o meio elegante é o *Crème Brise Exotique* da perfumaria Exotique de Paris. Este crême tem a propriedade de embranquecer deliciosamente a pelle e dar-lhe um avelludado encantador.

Actualmente encontra-se tambem esse creme em todas as boas perfumarias do Brasil. Sabemos que as senhoras brasileiras, que já tem feito uso do *Crème Brise Exotique* e da *Eau Brise Exotique*, se têm dado admiravelmente e não pedem nas boas perfumarias senão esse producto.

Com taes cuidados não ha, pois, perigo em que as senhoras comecem a adoptar desde os primeiros calores os novos modelos de blusas. Creados especialmente para os climas quentes não acreditamos que o tivessem sido mais a proposito. — L. de L.

PEQUENA CORRESPONDENCIA

Amelia — O que lhe posso aconselhar de melhor é a *Sève Soucière*, cujo successo em Paris é sem igual e já se encontra em todas as melhores perfumarias do Brasil. Essa *Sève Soucière* faz crescer e augmentar as pestanas e as sobrancelhas, dando-lhes uma *nuance* das mais agradaveis. A expressão do olhar torna-se encantadora.

Mlle. B. T. — Parece-me que seria melhor empregar para tal fim um tecido de flanela branca.

Yolanda — Já respondi á pergunta. Aconselho novamente o *Pilatorix*, do Dr. Gouneau. É o melhor e o mais racional dos depilatorios. Agradavel perfume. Não irrita a pelle, custa 8 frs. 50. Pôde mandal-o buscar no *Internacional Trade Office*, 47, Rue Vivienne, Paris. Chega-lhe por volta do Correo. — L. de L.



NÃO SINTAM, Senhoras, a falta das virtudes da lendaria Fonte de Juvencia. Os mesmos efeitos encontrarão no emprego constante do *Creme Simon*, que faz desaparecer rugas, manchas, eczemas, e torna a cutis sã e limpeza, conser-

vando em uma palavra a belleza da pelle. Empregando com o *CREME* o *PO' DE ARROZ* e o *SABÃO SIMON*, terão durante toda a vida a tez da côr dos lyrios e das rosas. Tomem, porém, cuidado com as imitações e falsificações, que produzem um effeito diametralmente opposto.

ENGHIEN

RESTAURANTE
DE
PRIMEIRA ORDEM

A DEZ MINUTOS DE PARIS

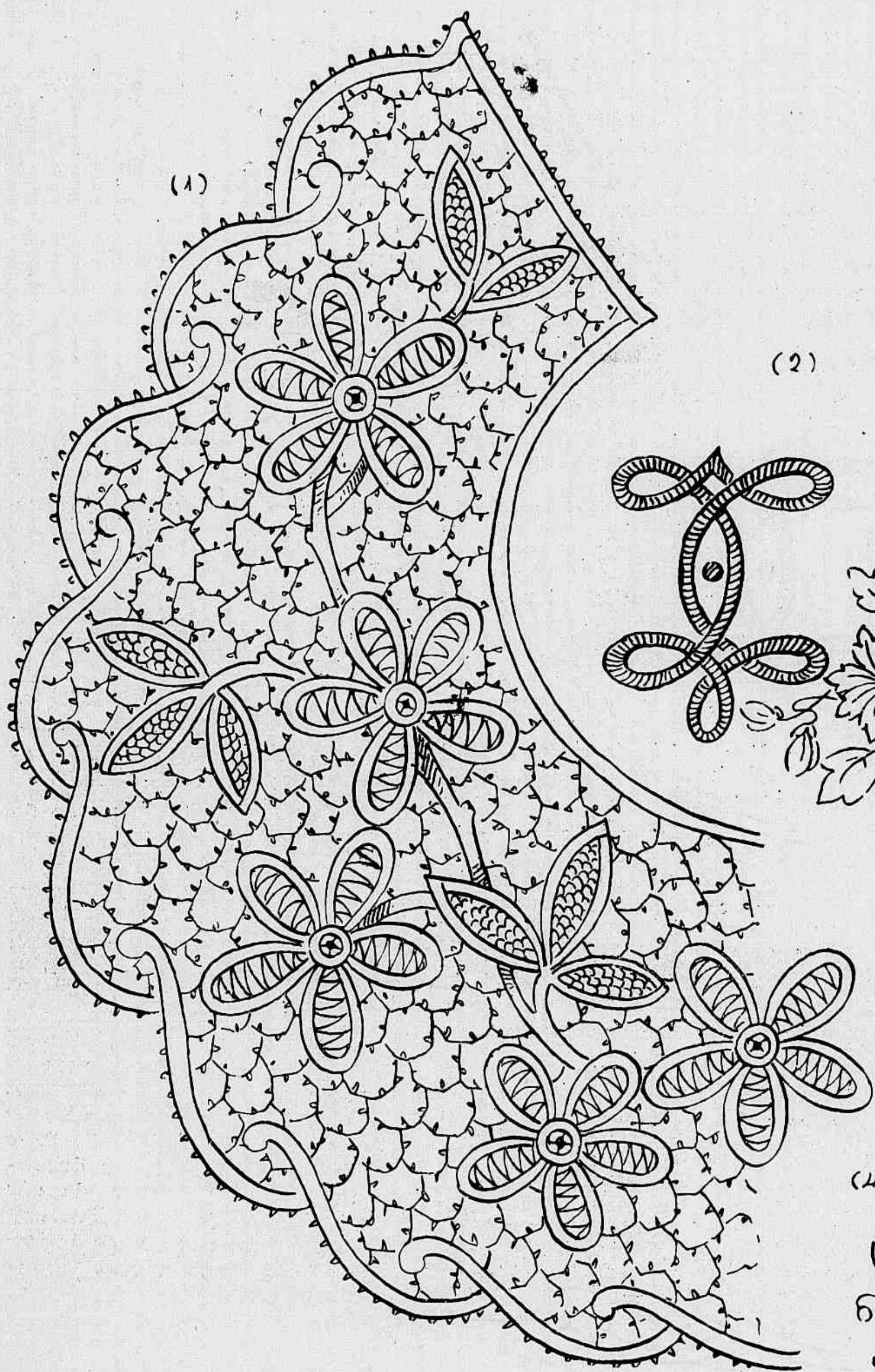
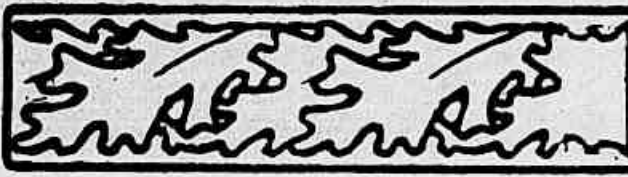
ESTABELECIMENTO
THERMAL
Aguas sulfurosas

TEMPORADA: DE ABRIL A OUTUBRO

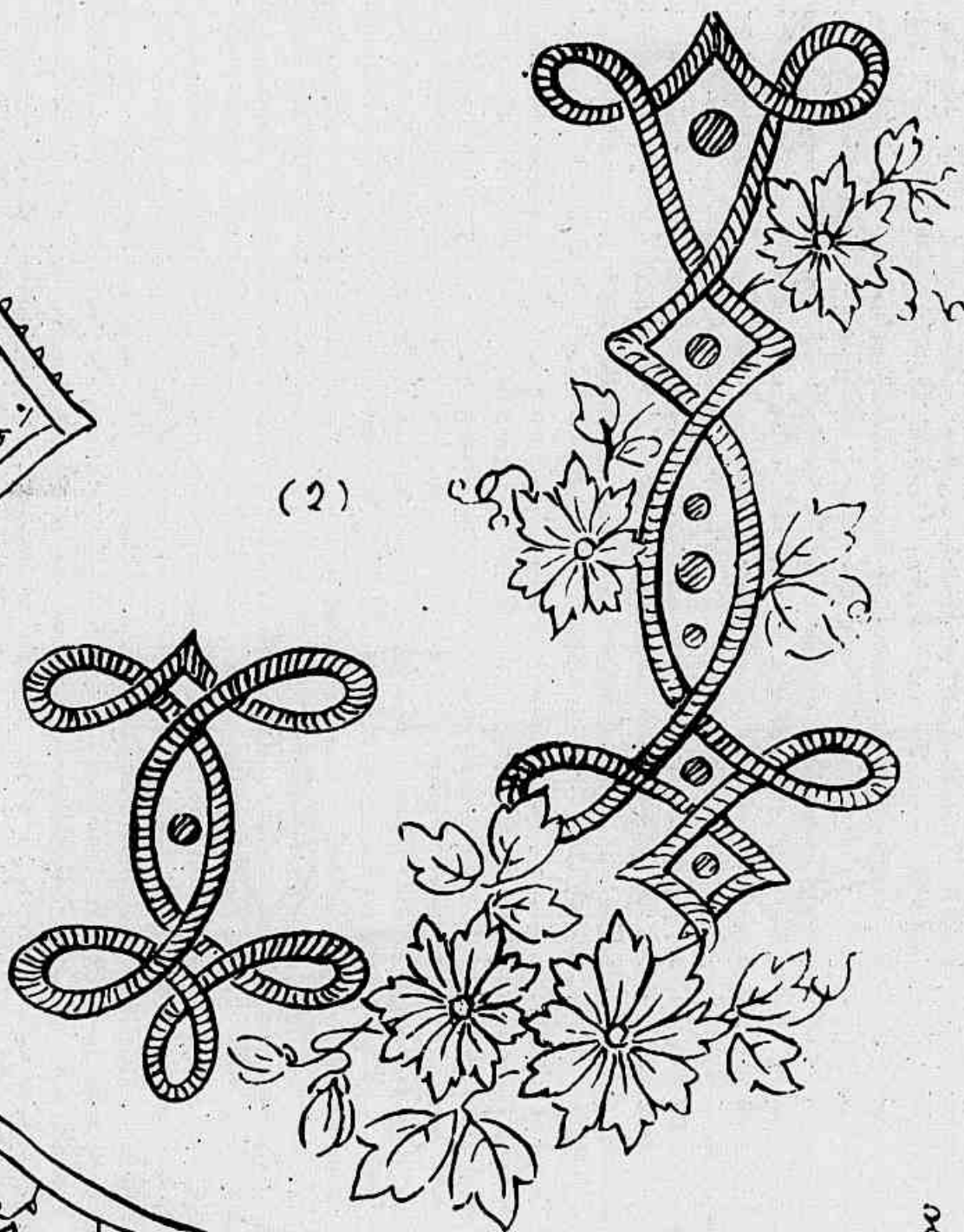
GRANDE CASINO MUNICIPAL, O MAIS LUXUOSO DO MUNDO

Theatro — Concerto — Lago — Embarcações — etc.

TODAS AS ATTRACÇÕES DOS LOGARES BALNEARIOS



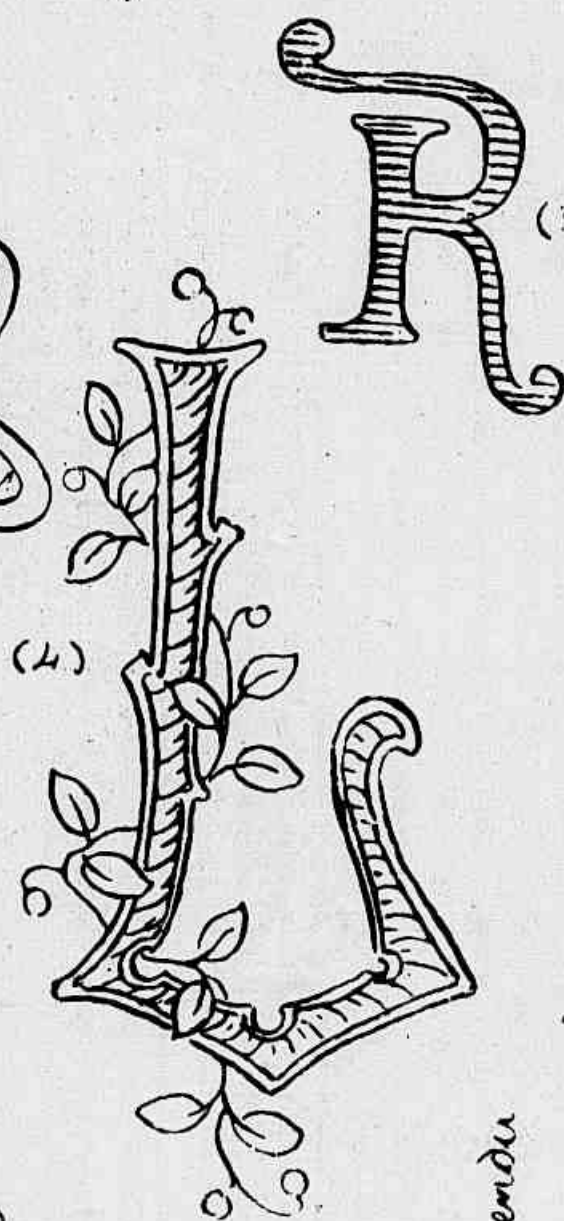
(1)



(2)



(3)



(4)



(5)

Nº 1. Gola em renda

Nº 2. Inicial para tralha

Nº 3, 6. Inicial para lenço

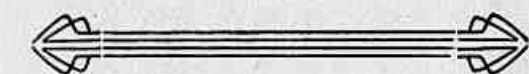
Nº 4. Inicial para guardanapo

Nº 5. Nome para bordar

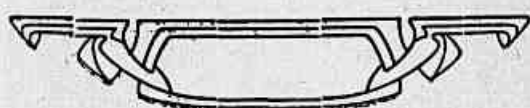


NOVO CURSO DE ANATOMIA

No Hospício de N. S.
da Gambôa



Inaugurado no dia 26 do corrente, annexo ao Hospício de N. S. da Gambôa e pertencente à Escola Hahnemanniana, dirigida pelo Dr. Licínio Cardoso, que se acha no 1º plano, ao centro do grupo de professores, internos, alumnos e convidados.—Uma lição de anatomia.



Uma curiosidade da mina de carvão do Myndd-Hewidd

Na mina de carvão de Myndd-hewidd cerca de seis kilometros distantes de Sevania, ha uma escavação feita no intuito de aproveitá-la como Igreja.

Essa capella subterranea desde mais de 60 annos, e, todas as manhães desde que ella se inaugurou, os mineiros alli se reúnem para fazer as suas orações.

A capella está situada ao fundo do poço e a sua ornamentação é o que de mais estranho se póde conceber.

As columnas que supportam o tecto são de madeira bruta e, um velho vagonete, dos que servem para o transporte do carvão, faz as vezes de pulpito.

Na capella não penetra outra luz que a de uma corda presa pelo tecto.

O mineiro mais velho, entre todos, é que desempenha as funções de pastor e quem profere os sermões.

Os mineiros têm ornado a capella com imagens muito rusticas, trabalhadas brutalmente em madeira.

Nas minas de sal de Vidiezka tambem existe uma capella sub-

terranea denominada de Santo Antonio, que tem columnas, altares, um cruxifixo e estatuas de Santos.

Essas estatuas, que parecem talhadas de marmore branco, são feitas apenas... de sal.



—Esta morena, que está aqui por detraz de nós não é feia de todo; mas que defeito! estar sempre a mostrar os dentes...

— E' verdade; até não parece mulher; parece uma exposição canina.

COMO IA DIZENDO...

...e se não votam a prorrogação?

Sempre queríamos ver o que resultaria de semelhante situação...

A nação sem orçamentos, que belleza!

E dizemos que os Srs. parlamentares tiveram augmento de pedagio...

Digo pedagio porque a maioria dos Srs. Deputados assiste ás sessões de pé. Raramente tomam conta das suas sédes o que justificaria o subsidio...

Em pé ou sentados, o que queríamos é que Suas Excellencias tomassem juizo e fizessem alguma cousa de bom, de util...

Se não derem orçamentos, ficará provado que podemos perfeitamente passar sem esse luxo de Congresso, de Parlamento...

Francamente, gastar dinheiro para não ter quem sirva...

BREDERODES.

CALINADAS...

Dia de sól, domingo alegre, radiante. Calino raspa-se para a Penha em companhia de uma alegre comitiva, a um *pic-nic* para o qual levavam o precioso farnel.

Calino sempre gracioso e amavel encanta as senhoras, as senhoritas, as crianças, com o seu espirito sempre novo, sempre joven.

Piada para um lado, risadas para outro, lá iam caminho do pittoresco arraial onde deveriam passar o dia.

Entretanto, o grosso do pessoal caminha na frente, distante, deixando Calino e as moças numa bagagem doida.

Nisto, perdidos de vista os companheiros, se encontram Calino e as moças no meio de um viçoso capinzal. Calino não se pôde conter diante de capim; por isso exclama entusiasmado:

— bello capinzal, minhas senhoras, para comermos, que bello!

E' excusado dizer que a esta de Calino esfriou o entusiasmo das moças que por elle foi abaixo de zero.

X.

DOUS MADRIGAES

Voltaire, para ser grande em todos os generos litterarios que cultivou, foi tambem o mais galante compositor de madrigaes, que ainda a França possuiu, mesmo no tempo em que esse genero alli teve os mais excepçoes e brilhantes cultores.

Uma gentil Marqueza das suas relações idolatrava uma cadellinha, que sempre trazia comsigo.

Pedi ella um dia, ao espirituoso philosopho e poeta, que lhe compuzesse uma quadra para ser gravada na colleira de prata, da cadellinha favorita. Voltaire não se fez rogado, tanto mais que a Marqueza era formosa, e elle, embora já velho, sempre galanteador de primeira força.

E compoz o *quatrain* seguinte:

Je ne puis offrir de largesse

A celui qui me trouvera:

Qu'il me rapporta à ma maitresse;

Pour récompense il la verra.

Uma outra dama, amiga desta, e possuidora de um cãozinho, que não era menos estimado, não quiz

BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

ficar atraz da sua amiga, e, logo que teve ensejo, dirigiu as suas mais lisonjeiras *coquetteries* ao gracioso madrigalista, afim de obter relle, para a colleira do seu favorito, uma quadra, tambem. E Voltaire serviu-a, da seguinte maneira:

Fidèle à ma maitresse, attachée à ses pas,

Sensible aux soins qu'elle me donne,

Prête à mordre tous ceux qui ne l'aimeraient pas...

Je n'ai pu mordre encor personne.

Qual dos dois madrigaes é mais gracioso?

Não perguntámos, qual é mais lisonjeiro, porque o são em gráo equal. E na egualdade dessa mesma distribuição, sem mais nem menos para nenhuma das damas, provou ainda Voltaire a sua galanteria e o seu fino gosto.

ESTE RECTANGULO IMPRESSO

E' a parte mais valiosa do jornal de hoje

DESTAQUE-O E ENDERECE-O

A'

MUNDIAL

SOCIEDADE DE PECULIOS E RENDAS

CAIXA POSTAL 918

e immediatamente obterá informações que poderão originar um futuro garantido para a sua familia

☺ NADA CUSTA EXPERIMENTAR ☺

Nome

Residencia

Idade annos.

Deseja um peculio de 50, 30, 20, ou 10 contos?

SORTEIOS MENSAES

O renascimento do "Jogo do Pau"

O Club Athletico Internacional, no intuito de provocar o renascimento desse antigo sport portuguez, promoveu, domingo, no campo da rua General Severiano, uma festa sportiva que constou de diversas "quinielas" do "Jogo do Pau".



vas internacionaes com os nossos patricios da Paulicea, a convite da progressista e bem dirigida Associação Paulista de Sports Athleticos.

Aos bravos *footballistas* britanicos não succedeu o mesmo que em sua primeira visita em 1910 — "chegar, ver e vencer"; desta vez a cousa foi muito outra e se conseguiram duas victorias, não foram estas por formidaveis *scores*. Digamos mesmo: não foram victorias de mestres, mas sim de leaes e dignos competidores.

O primeiro e mais importante encontro terminou com uma brilhante victoria do *team* mixto de jogadores do Rio de Janeiro, que no nosso fraco entender foi o mais bem organizado dos conjunctos que

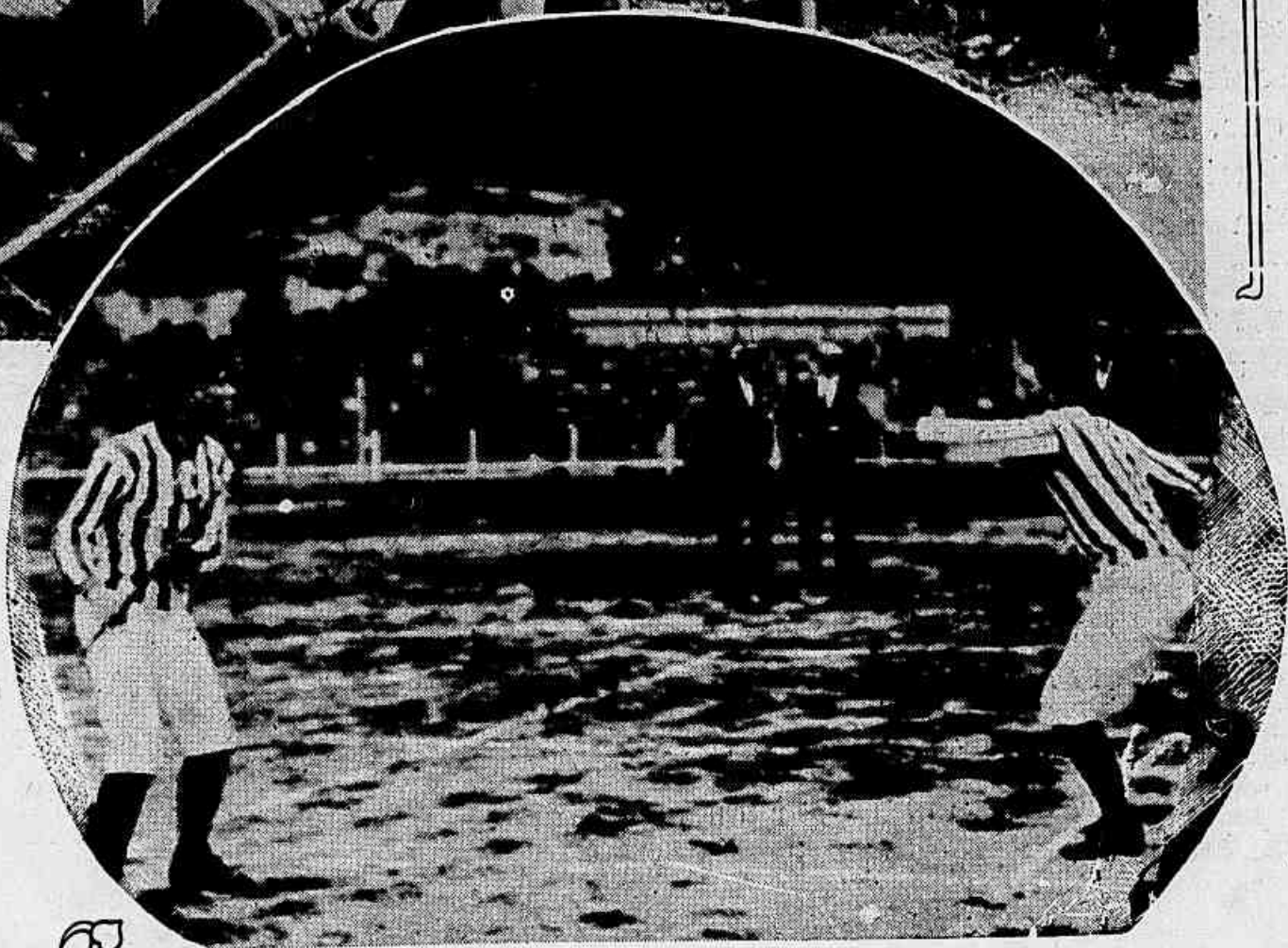


Volupté Chaste, Acacia, Banilana, Jahú e El Dorado.

Gladiafor

NOTAS SPORTIVAS

Partiram para S. Paulo, segunda-feira á noite, os valentes *footballers* campeões amadores da Associação dos Corinthians da Inglaterra e lá vão disputar tres pro-

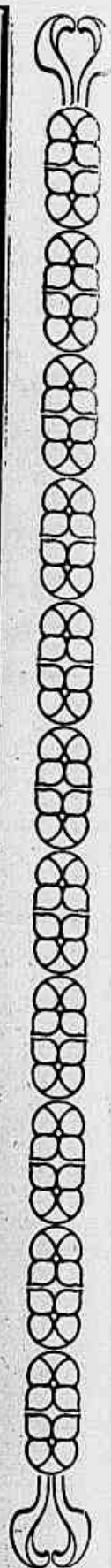
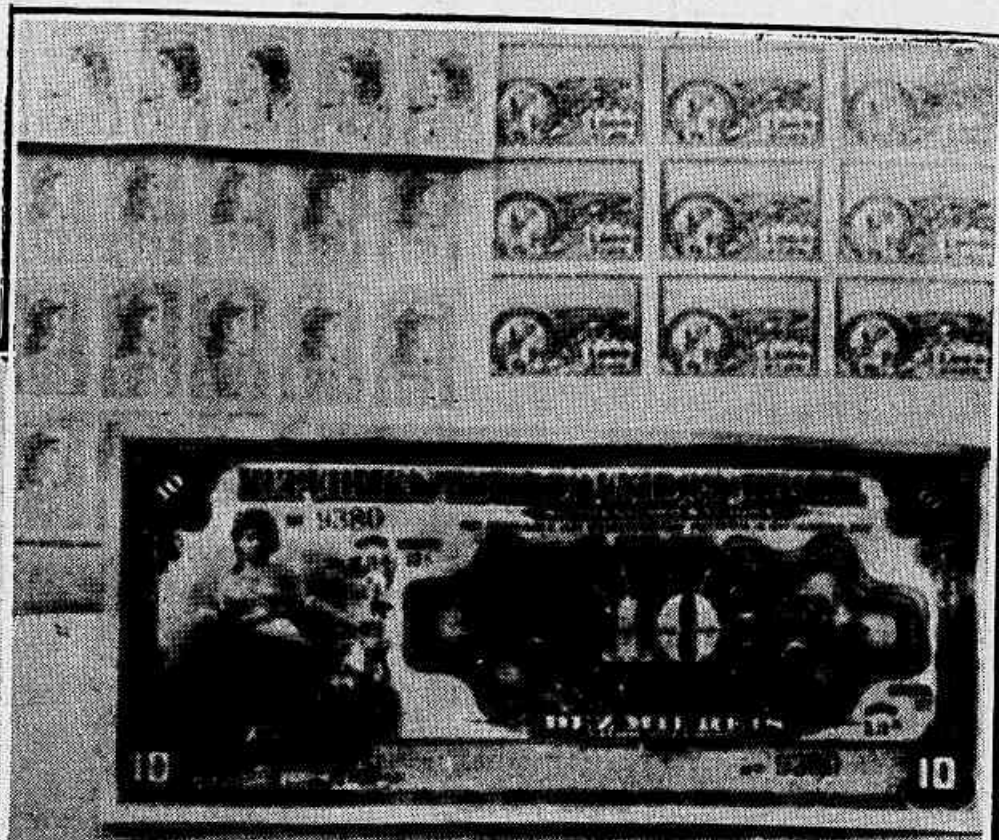


Os concurrentes com os respectivos paus de combate—Dous instantancos das "quinielas" mais entusiasticamente disputadas.

até hoje se tem seleccionado no Rio.

Se é exacto e incontestavel que possuimos optimos jogadores de defesa, que podiam e deviam fazer o

Uma fabrica de notas falsas



que fizeram (que brilhareco!), o que tambem hoje está evidenciado é que, no alludido *team* mixto, pela primeira vez aqui, se reuniu uma linha de *forwards*, digna desse nome e de competir com vantagem contra os Corinthians, mesmo com um unico treno.

Os tres "centroavantes" principalmente eram sobre todos os pontos de vista, uma trindade admiravelmente forte e estiveram bem apoiados no valoroso Oswaldo e no valente Lauro.

Por sua vez a linha de "half-backs" foi o que podia ser entre "full-backs" e "fowards" daquelle merito.

Na segunda prova perderam os

A casa onde foram encontrados os moedeiros falsos.— Ao alto um specimen de uma nota do valor de dez mil réis e algumas estampilhas. — Manuel de Oliveira, um dos accusados.

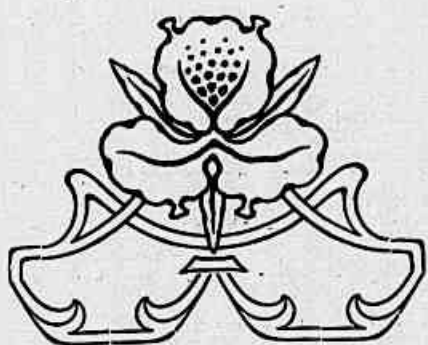
inglezes e na terceira perderam gloriosamente os brasileiros.

Foi bem uma perca gloriosa, porque os nossos patricios deram que fazer aos Corinthians e os obrigaram a "cavar" de verdade, tornando o *match* bellissimo.

A *Revista* registra com prazer que, pela segunda vez, é derrotada no Rio uma *équipe* internacional.

A nota grandiosa desta semana, pela sua importancia, pelo entusiasmo que tem despertado e pelos resultados animadores que vae deixar este anno, são os Concursos Híppicos Brasileiros, que estão sendo realizados no Campo de São Christovam desde domingo.

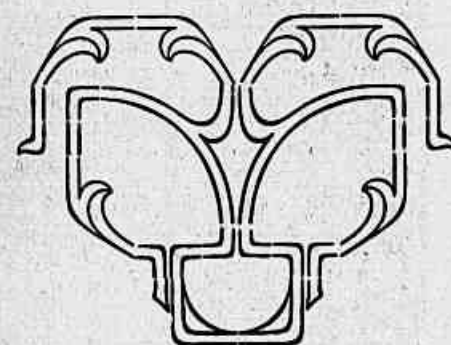
As provas em que se viram as nossas amazonas foram um encan-



O INCENDIO
DA
RUA MAXWEL



*Aspectos das casas
incendiadas*



Os moradores da rua Maxwell, na noite de 24 do corrente, foram alarmados com gritos de fogo, que partiam dos fundos do armazem de seccos e molhados, situado á mesma rua n. 227. Na casa incendiada eram estabelecidos os irmãos João Baptista Moreira e Josué Baptista Moreira, girando o negocio sob a firma Moreira & Josué.

to; as outras de saltos, de caça, etc., foram excellentes.

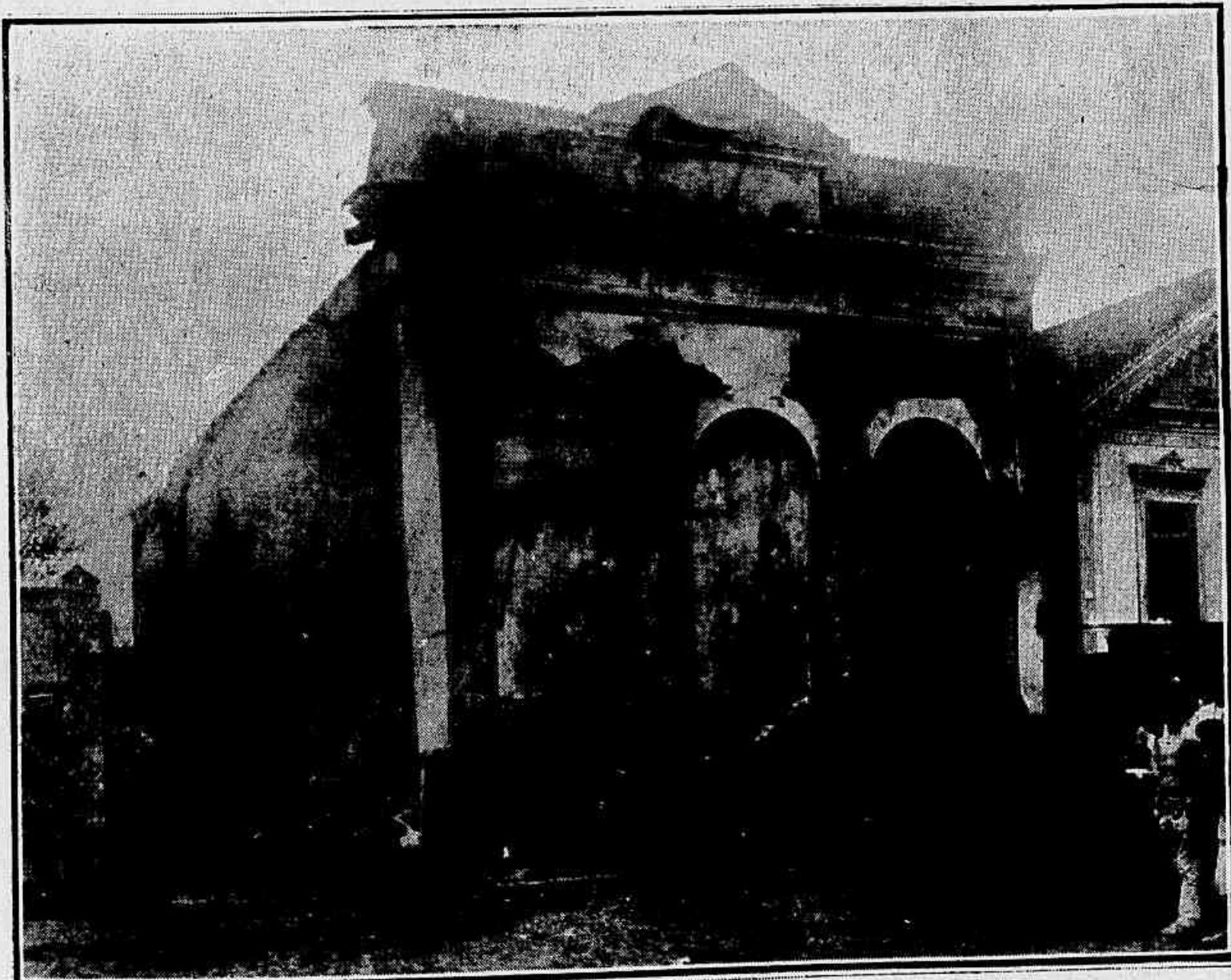
O programma com que hoje e amanhã á tarde serão encerrados os Concursos Lippicos no campo de S. Christovam, é deveras lindo, e digno de ser apreciado, pois encerra alguns dos numeros mais interessantes dos Concursos.

°
* *

Do "Jogo do Pau", que se praticava outrora nas provincias portuguezas, foram disputadas domingo, diversas "quiniellas" no campo da rua General Severiano, não para reconstituir-se um habito da antiga gente lusa, na historia provincial, mas com o intuito de fazer-se renascer esse sport, despertando para elle a attenção do publico.

*
* *

O Rio desta vez vae pelos ares decididamente... tantos inventores de aeroplanos estão apparecendo !... JOÃO DO CAMPO.



O predio incendiado

O professor Pickman no "Jornal do Brasil"



O professor Pickman e seu
Secretario

Gozando de nomeada universal,
citado e apreciado por notabilida-

des européas e americanas, acha-se nesta Capital actualmente o professor Pickman, um dos mais perfectos em trabalho de transmissão do pensamento, hypnotismo e mediumnidade.

Pensamentos políticos

O que é regra no homem individual o é no homem colectivo.

Dizer que, á falta de juiz, é lícito fazer justiça a si proprio, é como dizer que, á falta de juiz, cada um tem o direito de ser injusto.

A perseverança é o segredo dos triumphos, a razão da gloria, a alma do progresso.

A guerra aberta não é tão contraria á paz como uma transacção concebida debaixo de condições impossiveis. Os ensaios de paz mal concebidos e mallogrados acabam por desacreditar a paz e fazel-a crêr impossivel ou paradoxal.

A arte de ceder é a arte de governar.

A geographia não é um simples facto de ordem physica; por sua influencia sobre o homem, é tambem um facto de ordem historica e moral.

Não ha senão um solo para todos que queiram fazer-se ouvir na

America: é a liberdade, como thema de dissertação. Como tal e sempre que não se trata da sua execução e pratica, todo mundo é fanatico pela liberdade ideal e platonica; por essa liberdade que não se vê nem se apalpa, que não se usa nem pratica. Quanto menos real, tanto mais illusoria. Como á mulher, para amar a liberdade com fanatismo, é preciso não possuil-a.

A liberdade entendida á ingleza, isto é, como carga, como trabalho publico, como contribuição de dinheiro, de sangue, de cuidados, de tempo, de labor, é a prosa mais detestavel nesta America de poetas e de cantores.

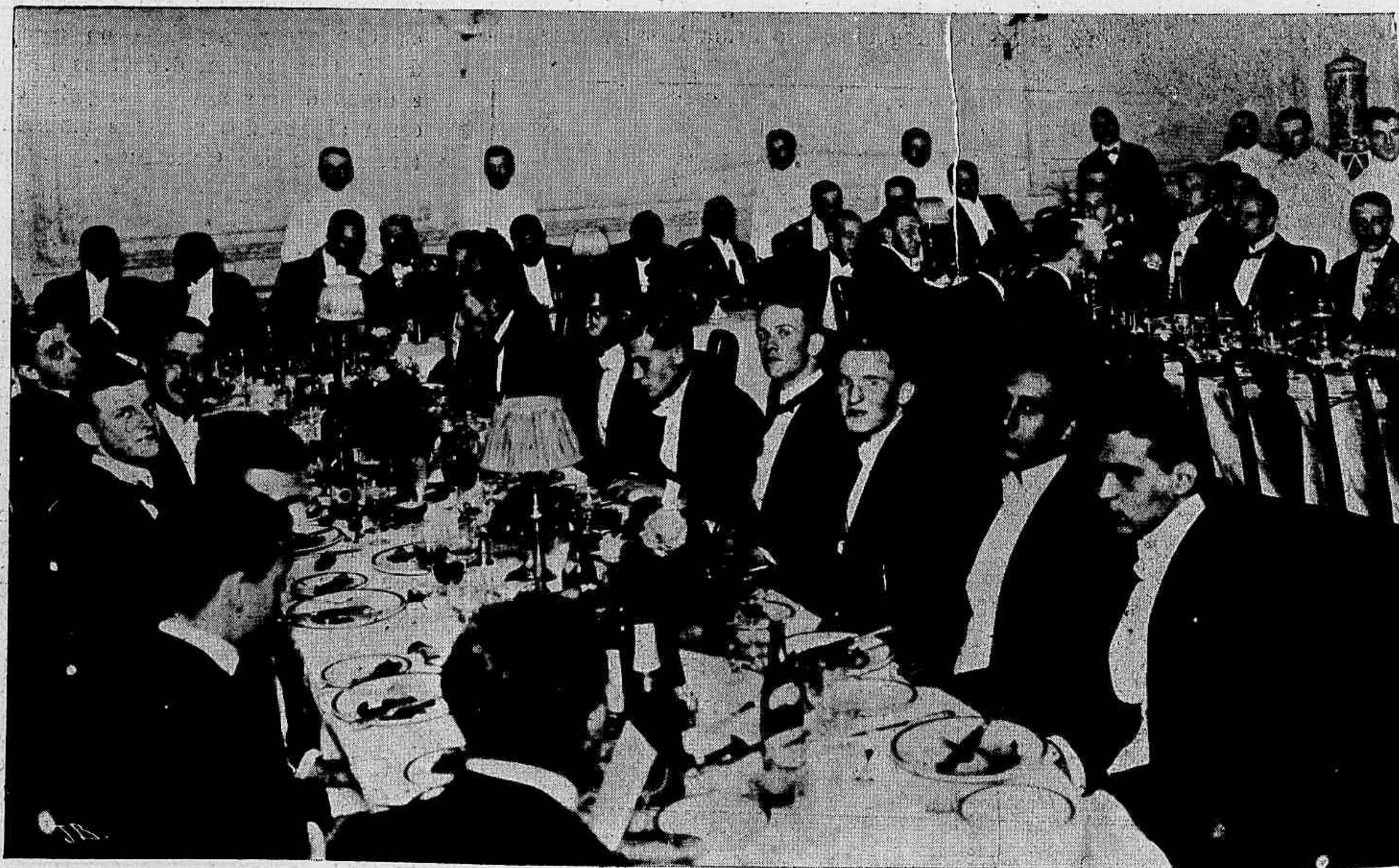
O libertador que a dêsse ao seus compatriotas seria assassinado por elles em reivindicação de suas illusões de escravos, que vivem cantando a sua adorada liberdade, eternamente ausente ou captiva.

Juan Baptista Alberdi.

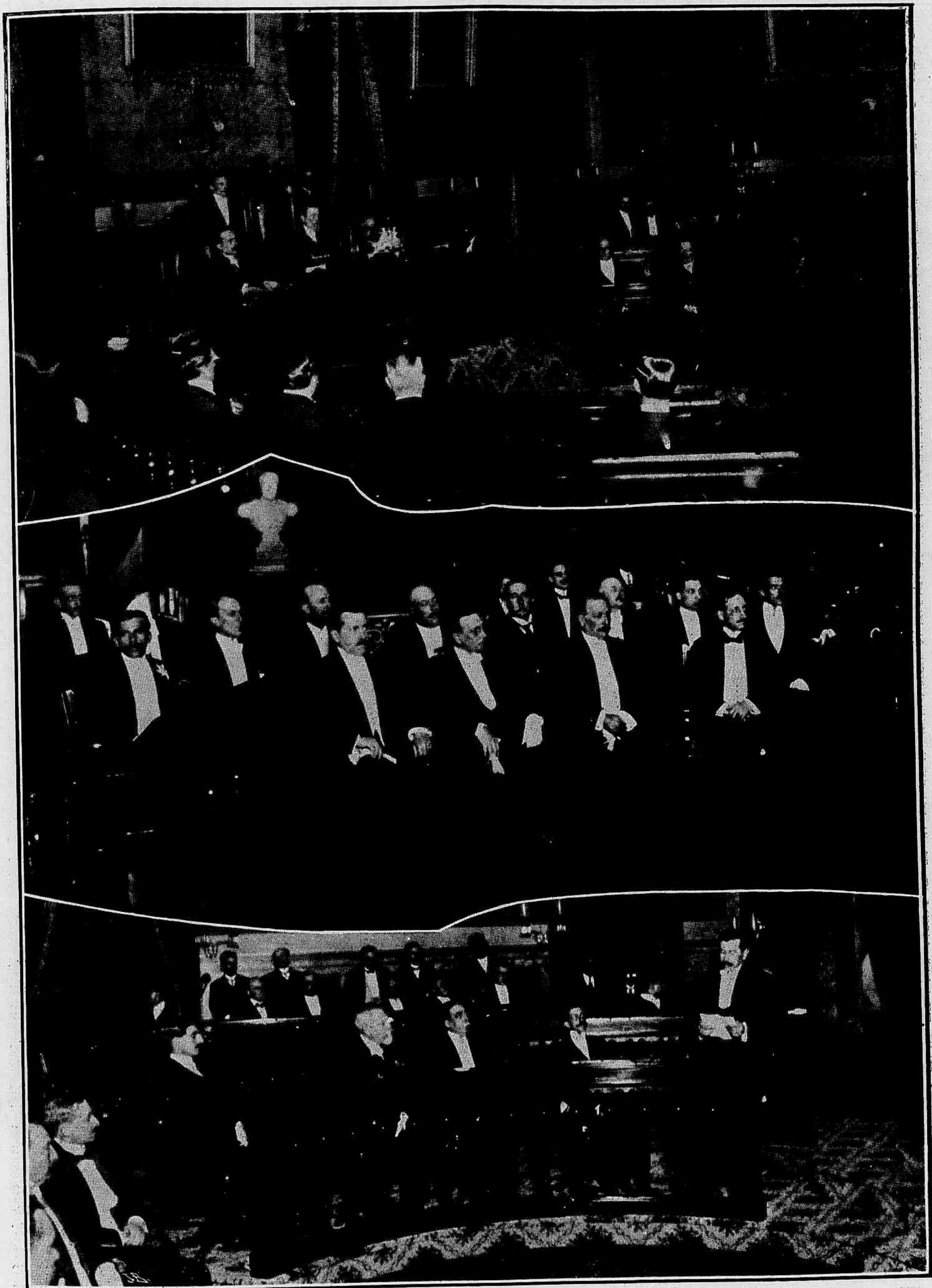
Como ella o soube

Elle — Estou a deixar crescer o bigode.

Ella — Já algumas pessoas m'o disseram.

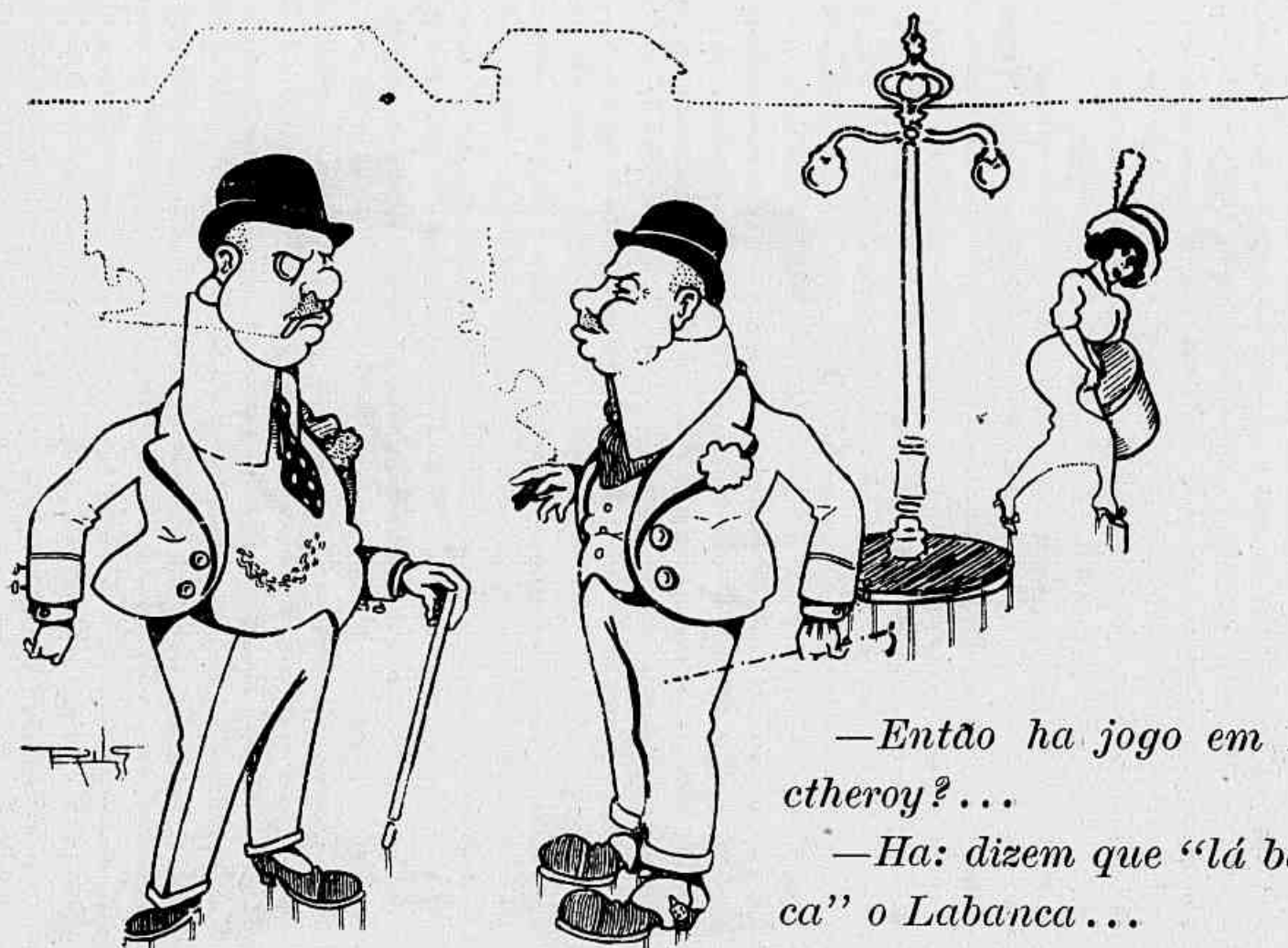


O Fluminense F. C. offereceu domingo aos Corinthians no Club Central o banquete de despedidas



Aspectos da sessão solemne realizada na dia 20 do corrente, no edificio do Conselho Municipal, em homenagem aos Conselheiros Municipaes argentinos

O PRATO DO DIA



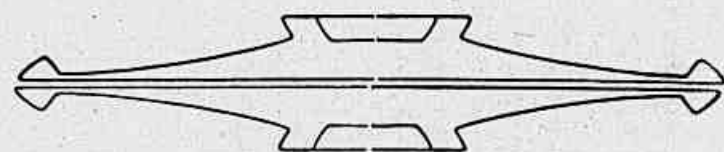
—Então ha jogo em Nictheroy?...

—Ha: dizem que “lá banca” o Labanca...

PHILOSOPHIA D'AMOR

Ha mais homens, notou um observador, que amam do mesmo modo suas mulheres, do que mulheres que amam do mesmo modo seus maridos. A razão, dizia elle, é porque é mais natural amar os que dependem de nós do que aquelles de quem nós dependemos. E ainda pelo mesmo motivo, que os paes dedicam a seus filhos muito maior amor, do que aquelle com que são retribuidos.

O amor, como a seiva das arvores na primavera, sóbe, não desce.



As flores mais caras do mundo

Hoje, a rainha das flores é uma orchidea, cuja figura reproduzimos nesta pagina; está bem de vêr que muito insufficientemente, pois della só podemos dar o recorte, o desenho, e de nenhum modo o preciosissimo avelludado, o radiante colorido.

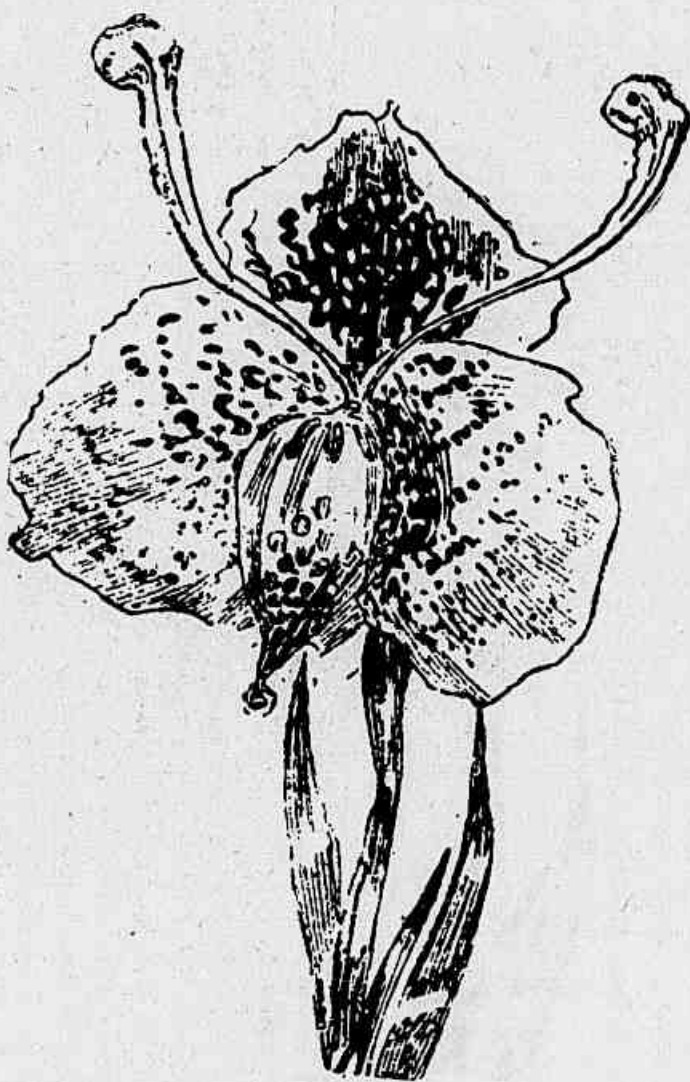
Como os leitores hão de concordar, em quanto a linhas geraes não tem nenhuma formosura extraordinaria; mas sabido é que a orchidea alcança preços fabulosos, conforme a sua raridade, e esta é a mais rara de todas; pôde-se quasi affirmar que della não existe senão um exemplar unico.

Calculado o seu valor nuns 90 mil francos (a bagatella de uns vinte e tantos contos da nossa moeda) o seu possuidor negou-se a vendel-a por quantia mais avultada ainda, e fez della presente á Rainha Victoria, no dia em que a soberana ingleza completou 80 annos de idade.

A historia desta planta é curiosa. Ha pouco tempo o dono primitivo della recebeu uma partida de orchideas procedentes dos Andes, entre as quaes havia alguns exemplares de muito valor. Ao principio não deu importancia á que é hoje a rainha das flôres; mas, por fortuna, salvou-a, ainda a tempo, da morte. E negou-se a propagal-a por lhe querer dar maior valor.

O seu empenho era que a

rainha a convertesse em flôr regia, isto é, que ordenasse a sua reproducção, limitada, apenas, ao numero imprescindivel de exemplares, para poder presentear com elles outras pessoas reaes,



sendo assim o presente de grande valor.

Não sabemos, porém, se a Rainha lhe fez completamente a vontade, ou se permittiu a reproducção, em escala maior da rara e admirada flor.

*

Trinta contos de réis foi o preço que pagou um millionario americano por um craveiro creado por um jardineiro de Boston,

e que dava cravos de uma côr rarissima.

O cravo recebeu o nome do seu comprador, e chama-se: “cravo Lawson”; está fazendo furor tanto na America como na Inglaterra.

Lawson propagou enormemente a planta nas suas estufas e vende agora milhares de flôres diariamente, chegando a embarcar grandes quantidades dellas para Londres.

Ao principio, pagaram-se preços tão altos por um exemplar do novo cravo, que hoje se considera baratissimo o preço de seis mil réis por cada flôr.

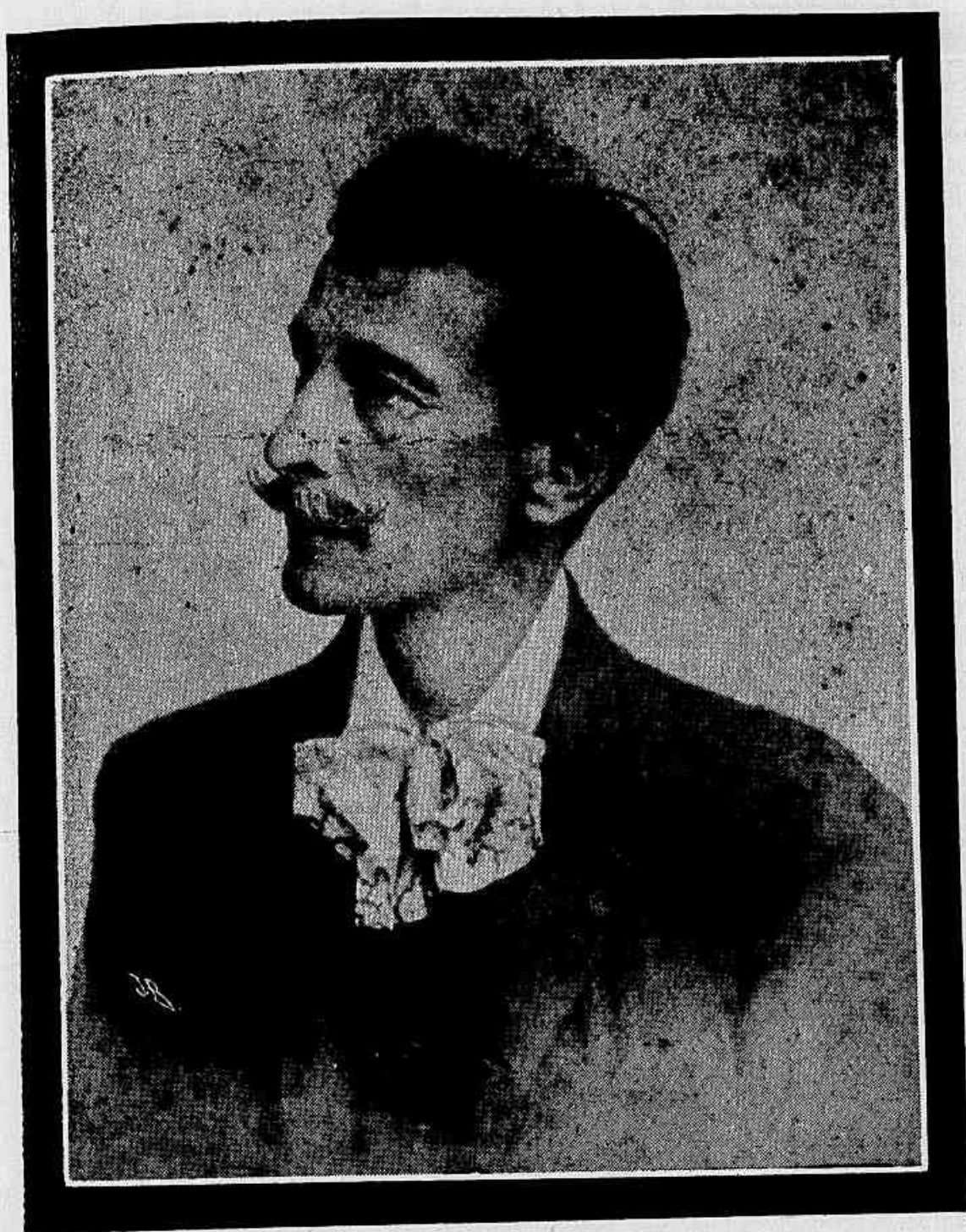
*

Uma das flôres mais notaveis do mundo, producto admiravel da habilidade dos japonezes, é a rosa camaleão.

Esta flôr é vermelha á luz do sol e branca na sombra. De noite, postas num quarto escuro, as flores tornam-se brancas; mas logo que se trazem novamente para a claridade principia a transformação da côr.

O tempo que precisam para passarem de brancas a vermelhas, depende dos grãos de calor e de luz.

A transformação effectua-se principiando as petalas brancas por tomarem uma côr parda, que gradualmente se vae mudando em carmim.



Commendador Léo d'Affonseca

O jornalismo acaba de perder um dos seus mais bellos ornamentos, o Sr. Commendador Léo d'Affonseca, Presidente do Retiro Litterario Portuguez, fallecido no dia 20 do corrente.

O Sr. Commendador Léo d'Affonseca era de nacionalidade portugueza, tendo nascido na cidade de Lisboa, em 4 de Agosto de 1849, contando, portanto, 64 annos, vindo para o Brasil aos 7 annos de idade.

Era filho do Dr. Luiz Vicente d'Affonseca, illustre medico e Deputado ás Côrtes Portuguezas e de D. Maria Carolina Seixas d'Affonseca, natural do Estado de Minas Geraes.

Escreveu em varios jornaes, e, em 1883 foi redactor e collaborador da *Folha Nova*, que se publicava nesta capital, sob a direcção do Sr. Manuel Carneiro.

Em 1884 fundou, em S. Paulo, ao lado dos Srs. Eduardo Salomonde e Gaspar da Silva, o *Diario Mercantil*, orgam que se batia calorosamente pelos interesses geraes do commercio e que alcançou grande successo naquella época e de 1891 a 1892 foi director d'*O Paiz*.

AMOR...

Andei chorando, andei alheio ao mundo, alheio
a minha propria dôr...
Havia dentro em mim, havia no meu seio
os espinhos do amor...

O mar gemia ao longe, o velho mar gemia
em horrendo estertor...
Mas eu, pobre rapaz, eu, triste, nada ouvia
a não ser este amor !

Vinha de ti ! de ti ! Vinha dos teus olhares
com o mais féro rigor,
trazendo, para mim, tristezas singulares...
Só tristezas de amor !

Tu sorrias, fugindo, altiva e vagarosa...
O' desdem ! ó terror !

E eu, sem poder tirar a esta alma lacrimosa
O amor ! o teu amor !

O caminho era longo. Eu me deitei, dormindo,
para esquecer-te, flor...

Mas, ah ! logo acordei, com a minha dôr, sentindo
mais fundo o teu amor !...

Rio—18—8—1913.

Almeida Solon.

ARGENTINA-BRASIL

Pour la Patrie



Photographia do bronze "Pour la Patrie", offere-
cido pelo Consejo Deliberante de Buenos Aires
ao Conselho Municipal do Rio de Janeiro

RECEBEMOS

ENTRE "PÁOS D'AGUA"

A Medicina Moderna, do Porto; *Revista Theatral*, desta Capital; *A Lanceta*, do Recife; *O Commercio*, de Senna Madureira, territorio do Acre; *Diario Official*, do Maranhão; *O Conservador*, orgam do Partido Conservador em Nazareth, Bahia; *Labor*, jornalzinho dos alumnos do Collegio S. Francisco de Paula, em S. Luiz, Maranhão; *O Norte*, da Barra do Codó, Maranhão; *O Debate*, de Brejo, Maranhão; *A Comarca*, de Codó, Maranhão; *Jornal de Caxias*, Maranhão; *A Juventude*, de Todos os Santos, suburbio desta Capital; *Le Marché*, de Paris; *La Discusion*, de Cuba; *Archivos da Assistencia á Infancia*, orgam official do Instituto de Protecção e Assistencia á In-

E' praxe da casa, Sr. Pereira



Na Colombo. — O freguez: si eu comi empadas como vou pagar camarões?

O caixeiro: é praxe da casa, quando o freguez é barato.



— Tu és um vago, és um verdadeiro parasita!

— Tu é que és.

— Eu como o pão com o suor do meu rosto!

— E eu com manteiga, ouviste?...

fancia, desta Capital: *Revista Escolar*, do Instituto de Humanidades, do Ceará; *Boletim Mensal do Estado-Maior do Exercito*, Agosto de 1913; *Discurso á memoria de Floriano*, de Adolpho Vasconcellos; participação de que em Villa Nova de Lima, Minas, inaugurou-se, no dia 26 do mez findo, o "Centro Ideal", sociedade instructiva e que pede livros para a sua bibliotheca. Tem como directores os Srs. Belisario Augusto Ribeiro, Presidente; Ignacio Isidro de Magalhães, Vice-Presidente; Luiz Augusto de Queiroz, Thesoureiro; Manuel V. Taveira, 1º Secretario; José M. da C. Sobrinho, 2º Secretario e Bibliothecario; Augusto Ramos Esteves, Procurador.



A "Revista da Semana"

no Estado do Rio de Janeiro

Macahé — *Aspecto festivo de sua arteria principal—Rua 13 de Maio — no dia 29 de Julho. Marcada com a cruz se vê a pharmacia S. Josè, de nosso collaborador photographico, pharmaceutico Euclydes A. da Silva e da senhorinha Maydã Ollivier.*



Macahé—*Praça 15 de Novembro no acto da assignatura da acta, inaugurando a placa commemorativa da passagem do 1º centenario de Macahé, como villa, a 29 Julho. A placa está ao fundo, no obelisco.*

ENTRE VISINHAS



C. de Nictheroy:—*Então a Sra. varre seu "lixo" para cá?!...*
C. do Rio—*E' o "vento" quem leva...*

UMA DE ALEXANDRE DUMAS (pae)

O eminente escriptor tinha sido convidado com sua filha para passar a noite em uma casa que só era frequentada por homens.

Naturalmente, Alexandre Dumas apresentou-se só.

A dona da casa interrogou-o a este respeito:

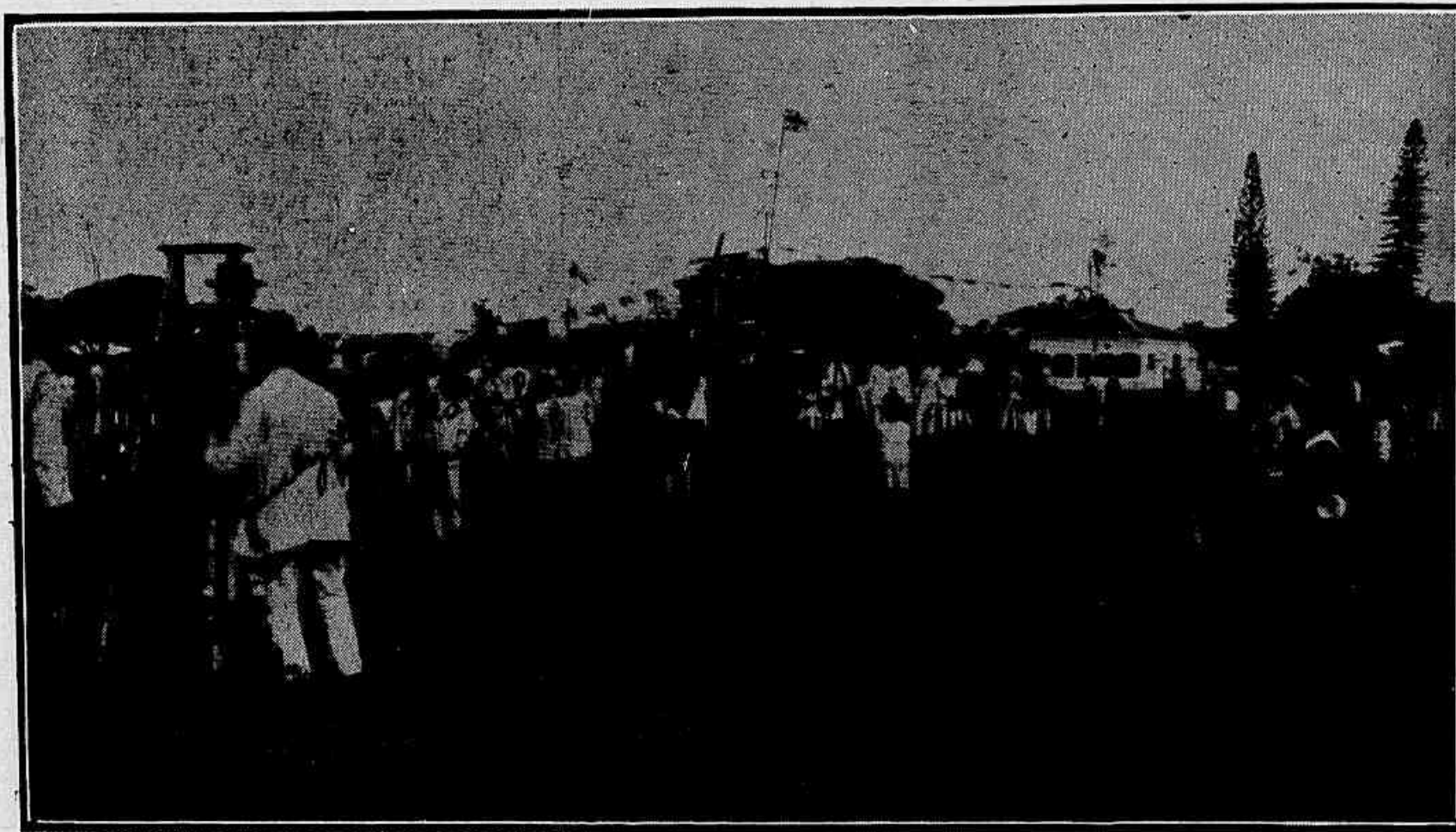
— E por que não vem a sua interessante filha? Tinha tanto prazer em a ver aqui.

— Por dous motivos... o segundo, é porque está constipada.

A dona da casa baixou os olhos e deu-se por satisfeita com a resposta.

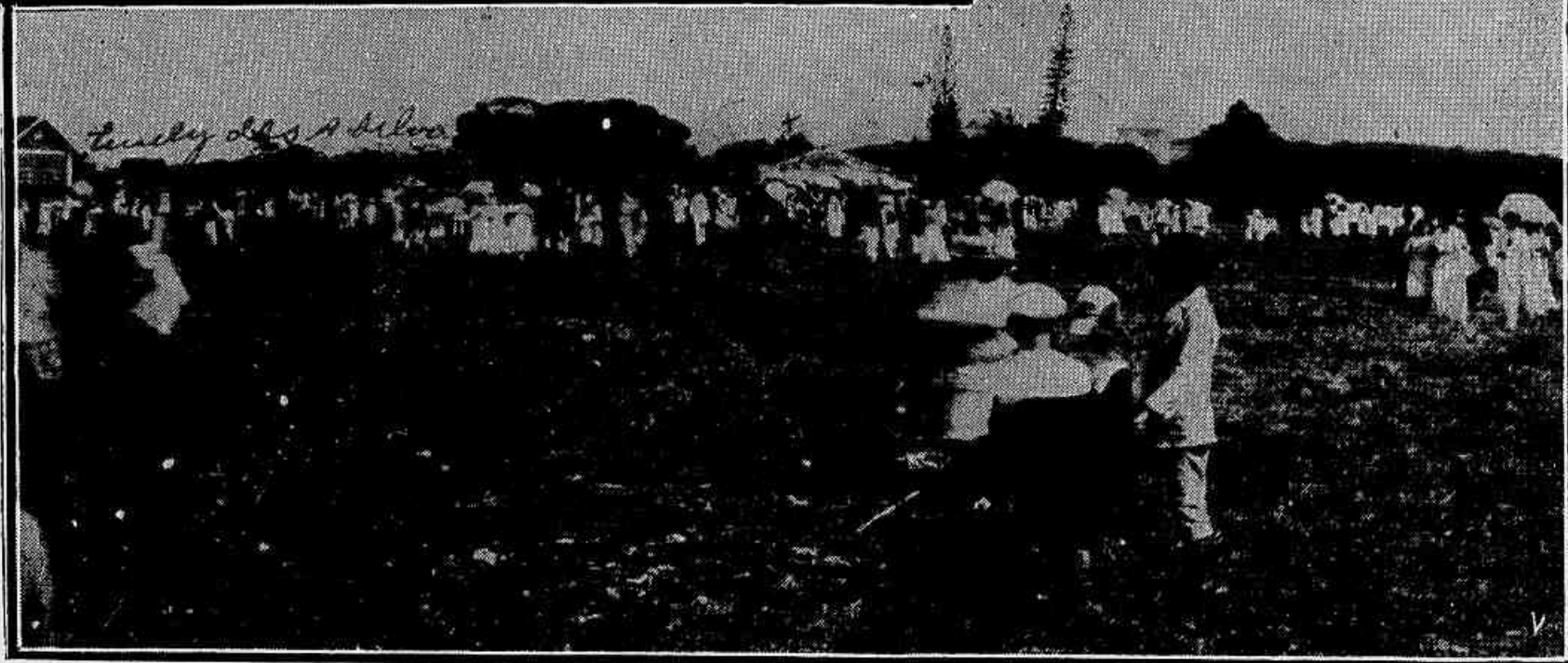


O cumulo da avareza para um sujeito que se estréia como actor: Não dar... esperanças.



Macahé — *Aspecto da praça Motta Coqueiro, por ocasião da celebração da missa campal, commemorando o 1º centenario de Machahé, no dia 29 de Julho. No fundo, marcado com a cruz, se divisa o madeiro onde foi celebrada a missa.*

Macahé — *Aspecto da missa campal, commemorativa do 1º centenario de sua emancipação politico-social — Praça Motta Coqueiro em 29 de Julho.*



Usae Senhora unicamente a agua Nacarina **DEALBA**
marca registrada no Brasil e Republica do Uruguay

Se tiverdes rugas, manchas, espinhas, sardas, cor feia, enegrecida, amarellada, doentia, tudo desaparecerá tornando vossa pelle limpa, branca, macia e aveludada.

Se tiverdes a cutis estragada, envelhecida por effeito de outros productos que pintam em lugar de limpar e branquear, usae este preparado antes de pós de arroz.

Aos quinze dias de uso vossa pelle se tornará lisa, fina, macia e de uma suavidade e belleza encantadoras.

A' venda, Silva Araujo, 1º de Março n. 9; Hermann & C., Gonçalves Dias n. 67; Bazin, Avenida Rio Branco 131; Martins Lobo, Rua do Cattete 281; Bazar Japão, Avenida Rio Branco 118; Perfumaria Hortense, Rua Sete de Setembro 123; Pharmacia Vasconcelles, Rua S. Cabral n. 1, esquina Larnjeiras; Perfumaria Ninon, Travessa S. Francisco 28; A Verónica, Rua da Uruguayana 79; Pharmacia Mem de Sá, Avenida Mem de Sá n. 80; Pharmacia Paris, Rua do Passeio 56; Antiga Pharmacia Propicio, Rua do Cattete 542; Pharmacia N. S. Auxiliadora, Avenida Passos 86; Abel & C. Rua Ro-

drigo Silva 36; Casa Postal, Ouvidor 141; Pefumaria Lopes, Uruguayana 44; Pharmacia Theodoro de Abreu, Rua Voluntarios da Patria 245.

Deposito: RUA MERCADO N. 7
Nº PREÇO \$1000

EPITAPHIO APROPRIADO

Ha tempo regressava do Rio de Janeiro a Portugal um rico portuguez do Minho, quando, ao debruçar-se na muralha do navio, no alto mar, desequilibrou-se, cahiu, e foi logo para o fundo, sem ninguem lhe pôr mais a vista em cima.

A familia, ao saber da triste nova e querendo eternisar a memoria do seu chefe, mandou erigir no cemiterio um custoso mausoléu, onde foram gravados os seguintes dizeres:

"Jazigo da familia do Comendador Bonifacio Segismundo, que pereceu no alto mar, em cujas aguas se acha sepultado. Que a terra lhe seja leve".

Uma autentica na terceira delegacia auxiliar

Delegado: — Onde mora você ?

Preso — Eu não tenho domicilio certo... não tenho casa.

Delegado — E você ?

O outro preso: — Eu sou visinho deste senhor.

A origem do jogo do dominó

Dous frades, que tinham sido castigados a uma longa reclusão, não sabendo como passar o tempo sem ir de encontro ás leis, trataram de achar um meio de se distrahir, mostrando um ao outro pedrinhas chatas com pontos pretos. Em mutua convenção, aquelle que ganhava devia annunciar a victoria dizendo em voz baixa a primeira linha da reza das Vesperas: *Domino*, etc.

Pouco a pouco os nossos frades foram aperfeiçoando as regras do jogo, de modo que quando sahiram da encarceração, o tal jogo fôra adoptado pelos frades do convento e admittido como distracção licita.

Dentro de pouco tempo o jogo se espalhou fóra do convento, e não tardou muito a ser popular em toda a Italia.

A primeirallinha da reza das Vesperas ficou reduzida a uma unica palavra, — *Dominó*, nome com que se ficou designando este jogo até agora.

UM PESADELO

- Acorda, Francisco, acorda !
- Mas o que é menina ?...
- Estavas com um terrivel pesadello !
- Não, meu bem; cortaste-me

até um sonho delicioso e isto não te perdôo.

Estava cantando uma aria no theatro Lyrico.

—E era aquillo que contavas?... Pois fica sabendo que te evitei uma pateada.



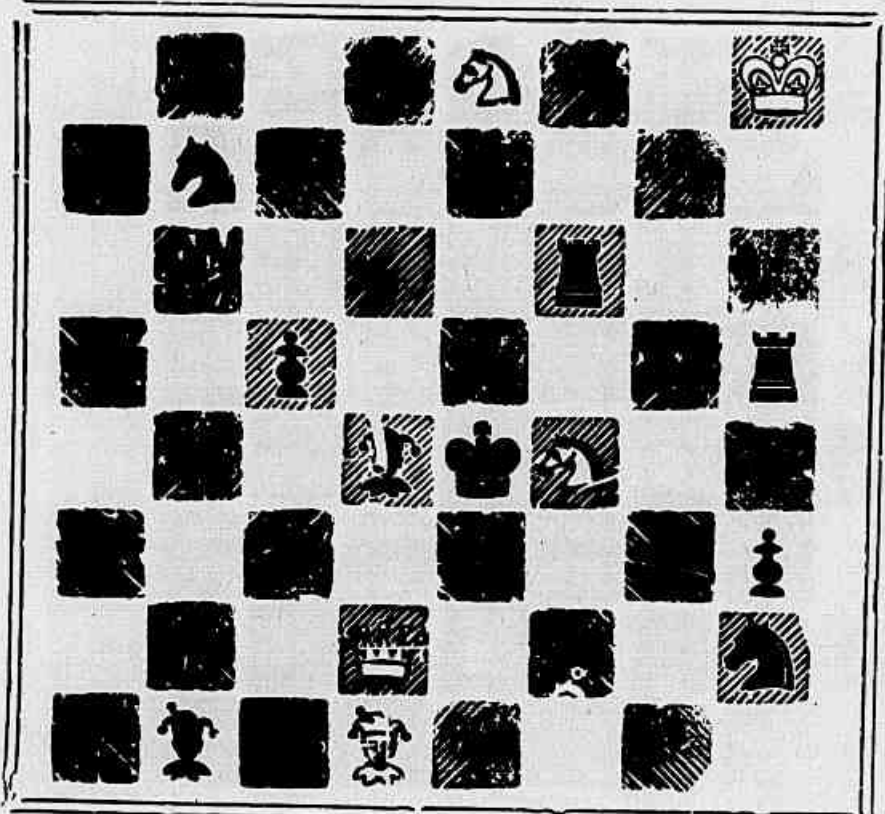
DE VOLTA...

LAURO: — Para um Ministro das Relações Exteriores é sempre bom uma viagem aos "estados-unidos"...

REVISTA DA SEMANA

XADREZ

PROBLEMA N. 1.063 — P. F. Bloke
 Pretas : — R 5 R — B 8 C D — B 5 D —
 C 2 C D — C 7 T R — P 6 T R — 4 B D (7).

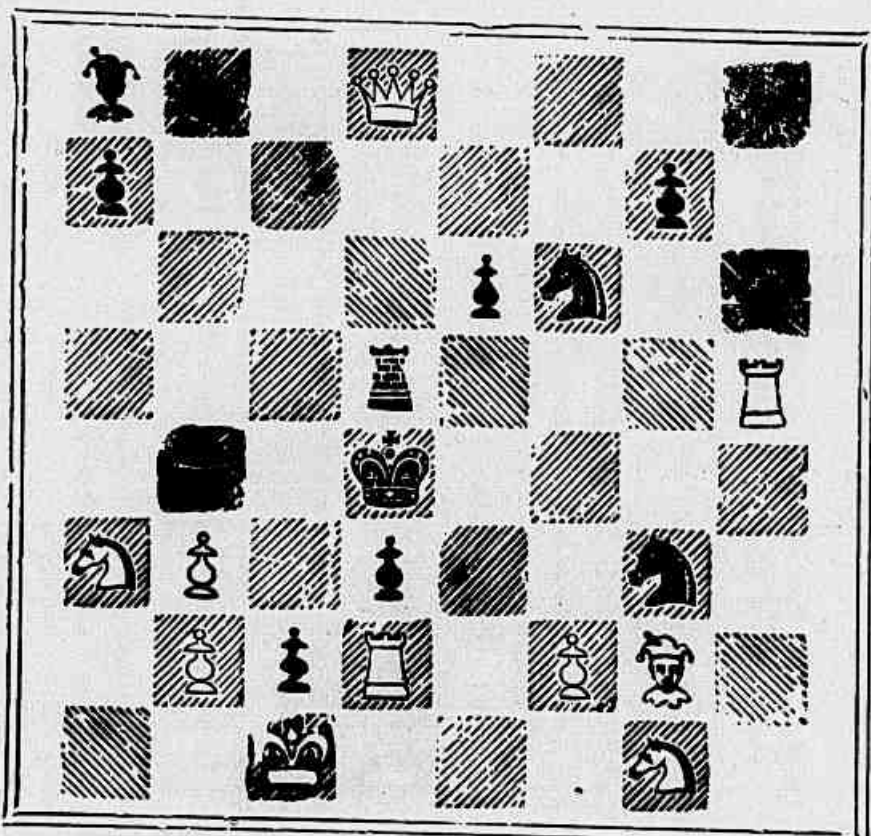


Branças: — R 8 T R — D 2 D — T 5 T R —
 T 6 B R — B 1 D — C 8 R — C 4 B R (7).

Mate em dous lances.

PROBLEMA n. 1.064 — Ant. Gomes Machado (Rio).

Pretas: — R 5 D — T 4 D — B 1 T D —
 C 3 B R — C 6 C R — P 2 C R — P 3 R —
 P 6 D — P 7 B D — P 2 T D (10).



Branças: — R 1 B D — D 8 D — T 2 D —
 T 5 T R — B 2 C R — C 1 C R — P 2 B R —
 P 2 C D — P 3 C D — C 3 T D (10).

Mate em dous lances.

Soluções

Problema n. 1.057 — Van Eable — 1 B 6 B R.

Problema n. 1.058 — J. Sartly:

1 P 5 D, P 6 T, B 2 B ou P 3 T; D 1 T; qual-
 quer; 3 C 3 T, etc.

1....., P 4 T; 2 P 3 B, B 2 T; 3 D x B x, etc.

Resolvidos pelos Srs. Omega, João Chess,
 M. Salema, Felton, A. de Oliveira, V. N., Senho-
 rita Alpha, Caissano, J. Barreiros, Smart, Muzio,
 S. de Castro, Amilear (Juiz de Fôra), Firmino,
 J. Bolton, Tamandaré, Boos, Selin Habad e
 Emilio.

Partida n. 353—Gambito da dama recusado

Branças (Ch. Siegheim)

- 1—P 4 D
- 2—P 3 B D
- 3—C 3 B R
- 4—P 3 R
- 5—C 3 B

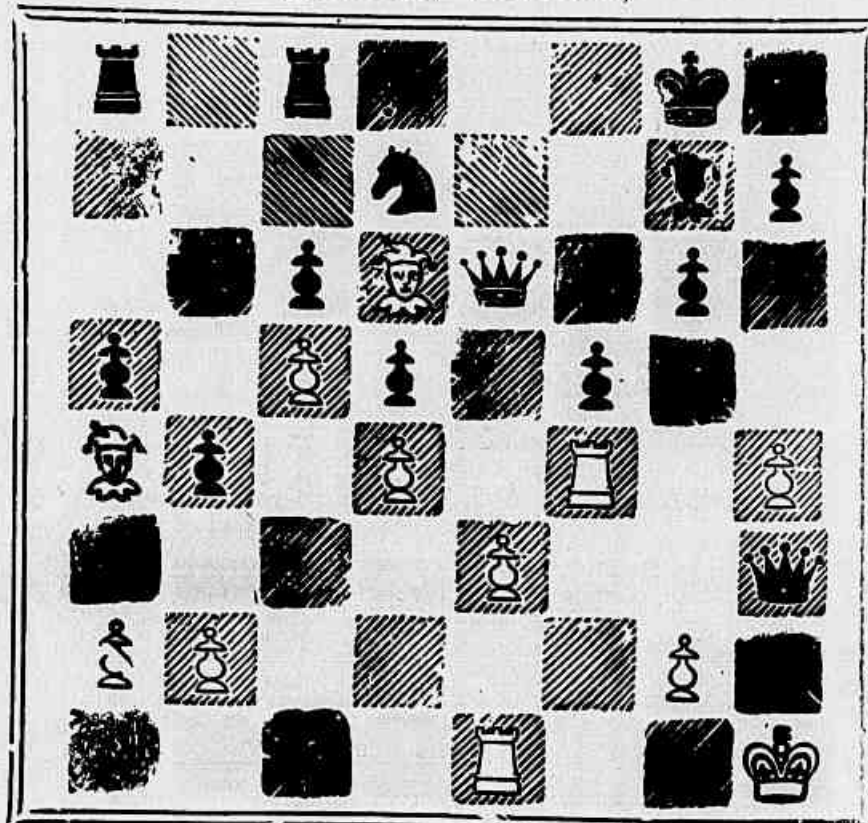
Pretas (Duhan)

- P 4 D
- P 3 B D
- P 3 C R
- B 2 R
- C 3 B

- 6—B 3 D
- 7—D 2 B
- 8—P 5 B
- 9—P 3 T R
- 10—C 4 T D
- 11—C 3 B
- 12—Roque
- 13—B 2 D
- 14—T D 1 B
- 15—C 5 R
- 16—P 4 B
- 17—P B x C
- 18—P x P
- 19—T 3 B
- 20—B 1 R
- 21—B 3 C
- 22—D 2 B
- 23—C 4 T
- 24—B 6 D
- 25—D 3 C
- 26—P 4 T
- 27—C 6 C
- 28—T D 1 B
- 29—R 1 T
- 30—B 8 C
- 31—B 2 D
- 32—B 8 C
- 33—B 6 D
- 34—B 6 T
- 35—B 3 D
- 36—B 2 B
- 37—B 3 D
- 38—C x B
- 39—B 2 B
- 40—B 4 T
- 41—T 4 B
- 42—T 1 R

- Roque
- B 3 R
 - C D 2 D
 - P 3 C
 - P 4 C D
 - P 4 T D
 - T 1 R
 - D 2 B
 - C 1 B
 - C (3 B) 2 D
 - C x C
 - P 3 B
 - P R x P
 - P 4 B
 - D 2 R
 - B 2 D
 - P 5 C
 - C 3 R
 - D 2 B
 - D 3 B
 - C 1 B
 - T 2 T
 - D 3 R
 - B 1 B
 - T 2 C !
 - T 2 T
 - T 2 C
 - B 2 D
 - T 2 T
 - D 2 B
 - D 3 R
 - B 1 B
 - D x C
 - D 3 R
 - T 1 B
 - T (2 T) 1 T
 - C 2 D

(Pretas Duhan)



(Branças Siegheim)

- 43—P 4 R
- 44—T (4 B) x P
- 45—T x D
- 46—P 5 D
- 47—B x P
- 48—B x B
- 49—D 5 R x
- 50—P 4 C
- 51—P 5 C x
- 52—B 1 D x
- 53—D 4 B
- 54—R 2 C
- 55—B x T x e mate em dous lances.

- P D x P
- D x T
- P x T
- C 4 R
- P x P
- R x B
- R 3 T
- T 1 B R
- R 4 T
- T 6 B
- T 1 C R
- P 3 T

INTERINO.

OS CONSAGRADOS

Salamanca

Vae-se afastando com presteza estranha,
a estudantina que cantava e ria,
debaixo da discreta gelozia
da mais bella mulher de toda a Hespanha.

Vae desolado um joven que morria
por vê-la sem gosar mercê tamanha.
Triste, o luar tranquillamente banha
a vasta praça abandonada e fria.

Emtanto, conservando-se escondida,
com pallido sorriso commovida,
a morena Mercedes timorata,

o pensamento preso em um do bando,
escuta pensativa e suspirando
os derradeiros sons da serenata.

Carlos Coelho, braz



Alegrias

Muita vez á janella d'esta casa,
Que um velho triste, solitario habita,
De avesinhas um lar, aza com aza,
Faz, a trinar, idyllica visita.

Quanta graça, que encanto se extravasa
Do par sobre a janella onde saltita!
Mas... um toque... um rumor, ou que lhe apraza,
E para além o par se precipita.

Oh! alegrias minhas semelhantes
Sois áquellas fugazes visitantes
Frageis, aladas, timidas, subtis...

De alentos enfeitaes meu desalento;
Quero reter-vos, faço um movimento,
Desamparaes-me, rapidas fugis!...

Afonso Celso



Almas que se procuram

Só para o amor — tu só para os meus braços
Eu só para o teu seio — ambos nascemos;
E não nos vemos nunca, ou se nos vemos
E' através do desejo e dos espaços.

Marejados de lagrimas e baços,
Os nossos olhos norte e sul volvemos,
Eu crendo estar a ouvir-te em teus extremos,
Tu crendo a cada passo ouvir-me os passos.

Minh'alma soffredora empós da tua,
A tua empós da minha, ambas desferem
Baldados vãos sobre terra e mares:

Assim por noite morta, á luz da lua,
Andam duas essencias que se querem
Uma á procura d'outra nestes ares.

Alberto de Oliveira

O Progresso

Escuto-os; mas ninguem me persuade,
Que tenha andado, desde quando a vi.
A familia chamada humanidade,
A' qual, por lei dos Fados, pertenci.

De um século, volvida foi metade
E uma década d'outro até aqui,
E só posso afirmar-lhe com verdade,
Que nunca peor do que hoje a conheci.

Assim como uma estrella está no espaço,
Da fixidez obedecendo á lei,
Assim da especie humana nenhum traço

De ter andado, em minha vida, achei.
No dia em que eu nasci marcava passo
E a vê-la marcar passo morrerei.

Fernandes Costa



Virgens mortas

Quando uma virgem morre, uma estrella apparece,
Nova, no velho engaste azul do firmamento;
E a alma da que morreu, de momento a momento,
Na luz da que nasceu palpita e resplandece.

O' vós, que, no silencio e no recolhimento
Do campo, conversaes a sós, quando anoitece,
Cuidado! — o que dizeis, como um rumor de prece,
Vae sussurrar no céu, levado pelo vento...

Namorados, que andaes, com a bocca transbordando
De beijos, perturbando o campo socegado
E casto coração das flores inflammando,

— Piedade! ellas vêm tudo entre as noites escuras...
Piedade! esse impudor offende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras!

Olavo Bilac



O Monge

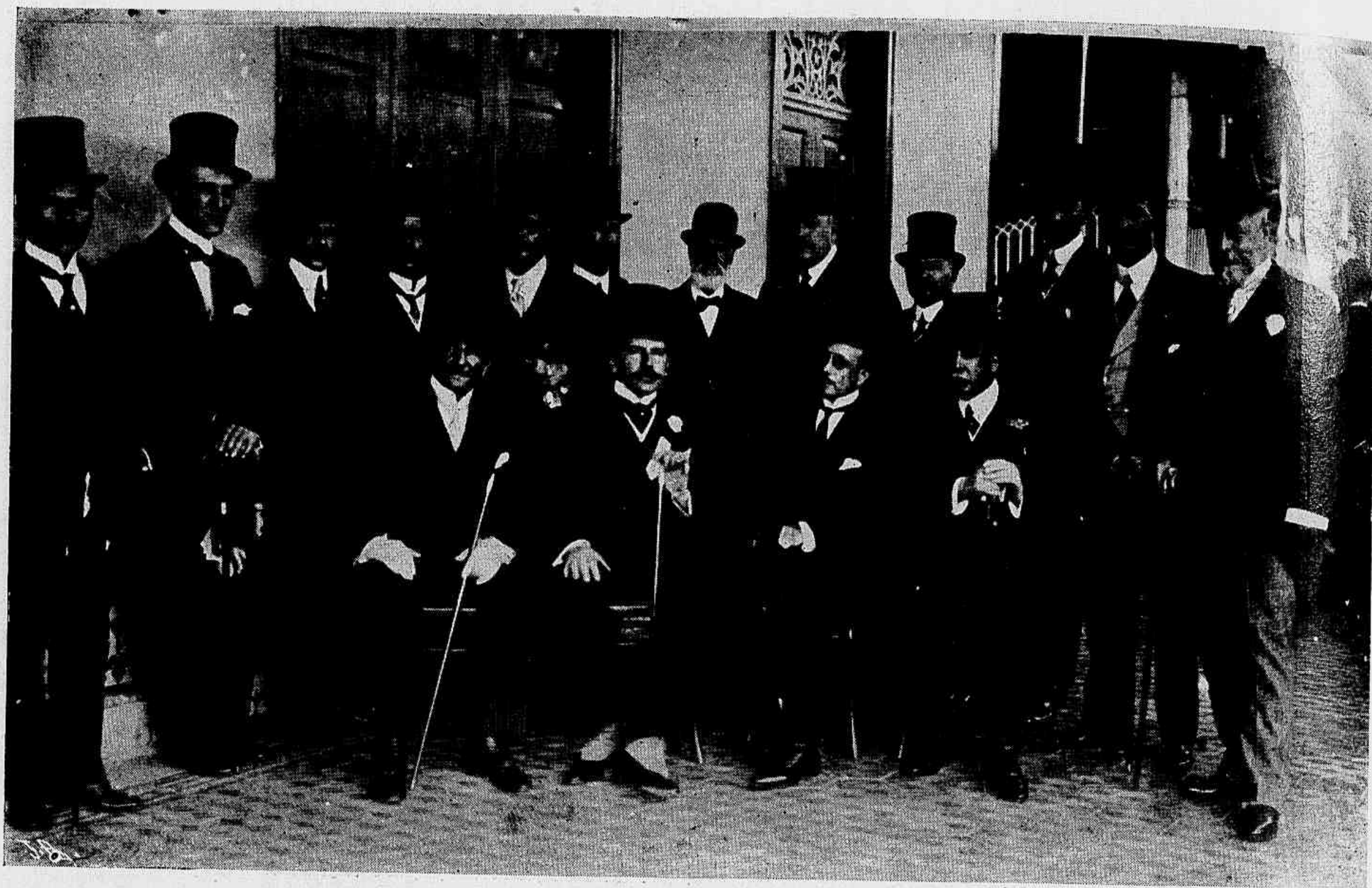
O coração da infancia, eu lhe dizia,
E' manso... Elle me disse: — Essas estradas,
Quando, novo Eliseu, as percorria,
As creanças lançavam-me pedradas...

Falei-lhe então na gloria e na alegria;
E elle—de barbas brancas derramadas
No burel negro — o olhar sómente erguia
A's céulas regiões illimitadas...

Quando eu, porém, falei no amor, um riso
Subito, as faces do impassivel monge
Illuminou!... Era o vislumbre incerto,

Era a luz de um crepusculo indeciso
Entre os clarões de um sol que já vae longe,
E as sombras de uma noite, que vem perto...

Raymundo Corrêa



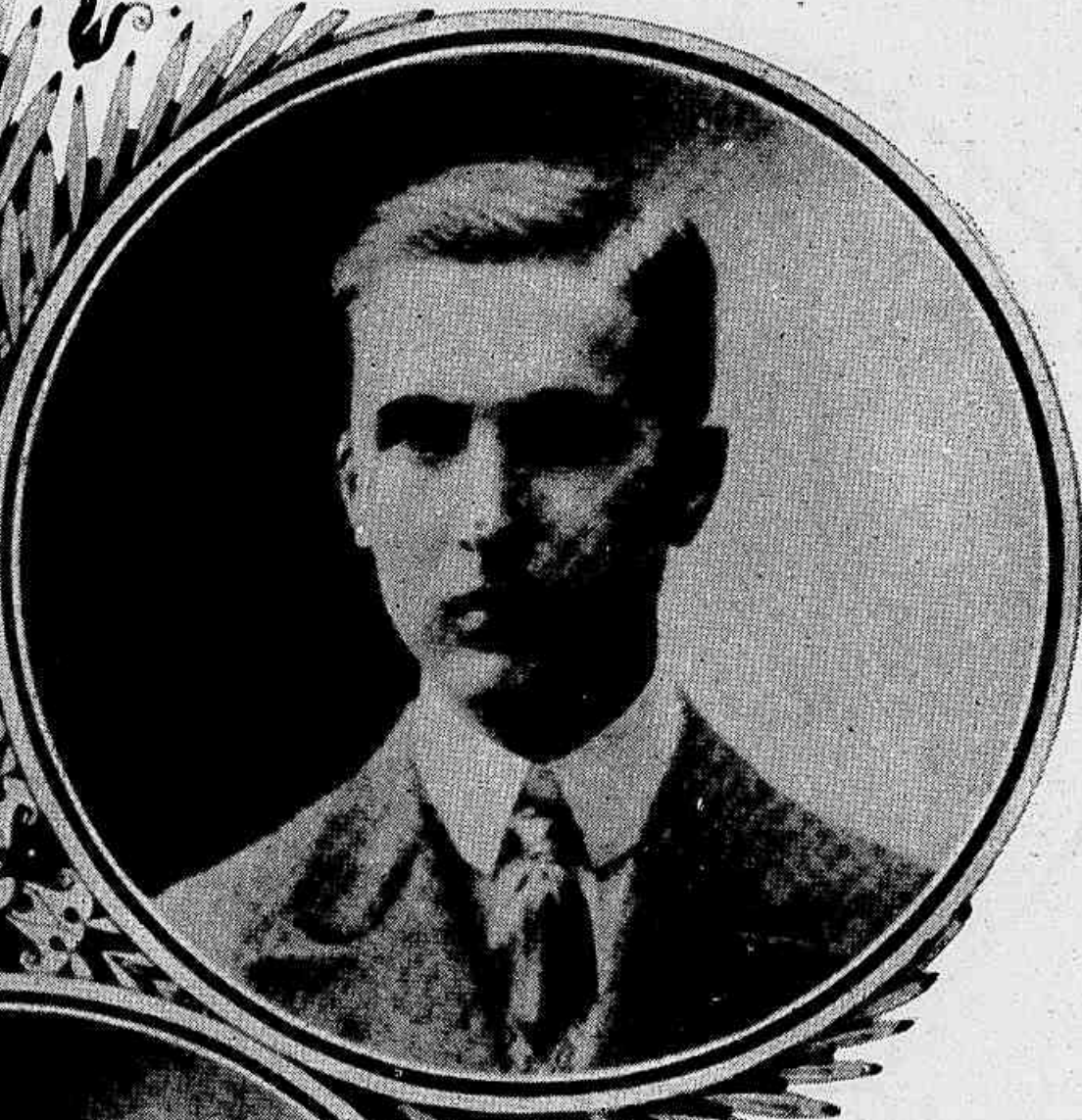
JOCKEY-CLUB. — A delegação do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, cercada de membros do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, dos Ministros Argentinos e do Chile e de varios funcionarios do Ministerio do Exterior e socios do Jockey-Club.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO



Um aspecto da assistencia á festa do Asylo Gonçalves de Araujo, vendo-se ao alto o Sr. Dr. Ramiz Galvão lendo o seu discurso.

ROMA ARTISTICA



Uma de Calino

Calino encontra um amigo que lhe diz:

—Sabes quem está a morrer?
—Quem?
—O Anastacio.
—Homem!... Que me dizes?!

—Ainda não é tudo. A mulher também adoeceu e difficilmente escapará.

Calino com profunda magua:

—Coitados! E' triste que com tão pouco tempo de casados, fiquem ambos viuvos?

A instituição do grande premio de musica, em Roma, teve, este anno, um successo invejavel; nada menos de 3 premios foram distribuidos aos concurrentes.

Obtiveram o primeiro logar Mlle. Lili Boulanger, Srs. Delmas e Charles Delvincour.

Logica rigorosa

O inspector de uma companhia de seguros de vida:

—Sinto ter de lhe dizer que não pudemos segurar-lhe a vida...

—Ora essa! Porque?

—Porque o Sr. já tem noventa annos.

—Tanto melhor! As estatisticas demonstram que morrem muito poucos homens de noventa annos!

Um aviso prévio

Um guarda, olhando para a sala de espera, onde já está um grupo: — Ha algum passageiro para S. Paulo?

Dois passageiros levantando-se: — Promptos!

O guarda com toda a seriedade: — O trem acaba de partir.

Conversa infantil

—A minha mana Maria tem um cabello que lhe dá pela cintura, diz um menino.

—E o de mamãe, diz o outro, é tão comprido que cae-lhe aos pés... Ella tira-o todas as noites, quando vae deitar-se.

Atrocidade ouvida a um medico, ao passar pela porta de um cemiterio:

—Ali dentro ha muita gente que me deve a sua posição!

O anel de casamento usa-se na mão esquerda porque a mão direita significa simbolicamente autoridade e a esquerda obediencia.



JOCKEY-CLUB. — A delegação do Conselho Deliberativo de Buenos Aires, cercada de membros do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, dos Ministros Argentinos e do Chile e de varios funcionarios do Ministerio do Exterior e socios do Jockey-Club.

ASYLO GONÇALVES DE ARAUJO



Um aspecto da assistencia á festa do Asylo Gonçalves de Araujo, vendo-se ao alto o Sr. Dr. Ramalho Galvão lendo o seu discurso.

ROMA ARTISTICA



Uma de Calino

Calino encontra um amigo que lhe diz:

—Sabes quem está a morrer?

—Quem?

—O Anastacio.

—Homem!... Que me dizes?!

—Ainda não é tudo. A mulher também adoeceu e difficilmente escapará.

Calino com profunda magua:

—Coitados! E' triste que com tão pouco tempo os casados, fiquem amigos viuvos?

A instituição do grande premio de musica, em Roma, teve, este anno, um successo invejavel; nada menos de 3 premios foram distribuidos aos concurrentes.

Obtiveram o primeiro logar Mlle. Lili Boulanger, Srs. Delmas e Charles Delvincour.

Logica rigorosa

O inspector de uma companhia de seguros de vida:

—Sinto ter de lhe dizer que não pudemos segurar-lhe a vida...

—Ora essa! Porque?

—Porque o Sr. já tem noventa annos.

—Tanto melhor! As estatisticas demonstram que morrem muito poucos homens de noventa annos!

Um aviso prévio

Um guarda, olhando para a sala de espera, onde ainda está um grupo: — Ha algum passageiro para S. Paulo?

Dois passageiros levantando-se: — Promptos!

O guarda com toda a seriedade: — O trem acaba de partir.

O anel de casamento usa-se na mão esquerda porque a mão direita significa simbolicamente autoridade e a esquerda obediencia.

Conversa infantil

—A minha mana Maria tem um cabello que lhe dá pela cintura, diz um menino.

—E o de mamãe, diz o outro, é tão comprido que cae-lhe aos pés... Ella tira-o todas as noites, quando vae deitar-se.

Atrocidade ouvida a um medico, ao passar pela porta de um cemiterio:

—Ali dentro ha muita gente que me deve a sua posição!

TROVAS GAUCHAS

(Collecção de quadras populares obtidas nos campos rio-grandenses).

Coração que a muitos ama
Eu nelle não tenho fé;
Quero coração inteiro,
Porque o meu inteiro é.

×

Se bem querer se pagasse,
Muito me estavas devendo;
Não ha dinheiro que pague
O bem que te estou querendo.

×

Tico-tico no terreiro,
Quando chove não se molha:
Onde ha moças solteiras
P'r'as casadas não se olha.

×

Quem sentir a alma ferida,
Aberta pela saudade,
Não conte ter mais na vida
Descanso e tranquillidade

×

Este amor, este delirio,
Este ardor, este querer,
E' meu gozo, meu martyrio,
Minha dôr e meu prazer.

×

Todo homem, quando embarca,
Deve rezar uma vez;
Quando vae á guerra, duas;
E quando se casa, tres !

×

Quem tiver filhas no mundo,
Não falle das malfadadas;
Porque as filhas da desgraça
Tambem nasceram honradas.

×

Fui soldado, sentei praça,
Já servi numa guarita,
Agora sou ordenança
Do toda a moça bonita.

×

Já vi chorar uma pedra
Pelo teu pé arredada;
Por tu passares por ella
E ella não ser pisada !

×

Ao homem para ser homem
Só uma prova se quer:
Ter sempre no pensamento,
Mulher, mulher e mulher !

Quem por ti não se perder,
Nem te adorar, se te vir,
Não tem olhos para vêr
Nem alma para sentir.

— Sem, duvida,. responde-
lhe Goels, não gostaria que um
escravo se mostrasse mais civili-
sado do que eu.

Cortezia por cortesia

O cavalheiro William Goels, Governador de Virginia, conversava certo dia com um negociante numa rua de Williamsbourg. Passou um negro, cortejou-o, e o Governador agradeceu-lhe o cumprimento, retribuindo-lh'o.

— Pois abaixaes-vos, diz-lhe o negociante, até ao ponto de saudar um escravo ?

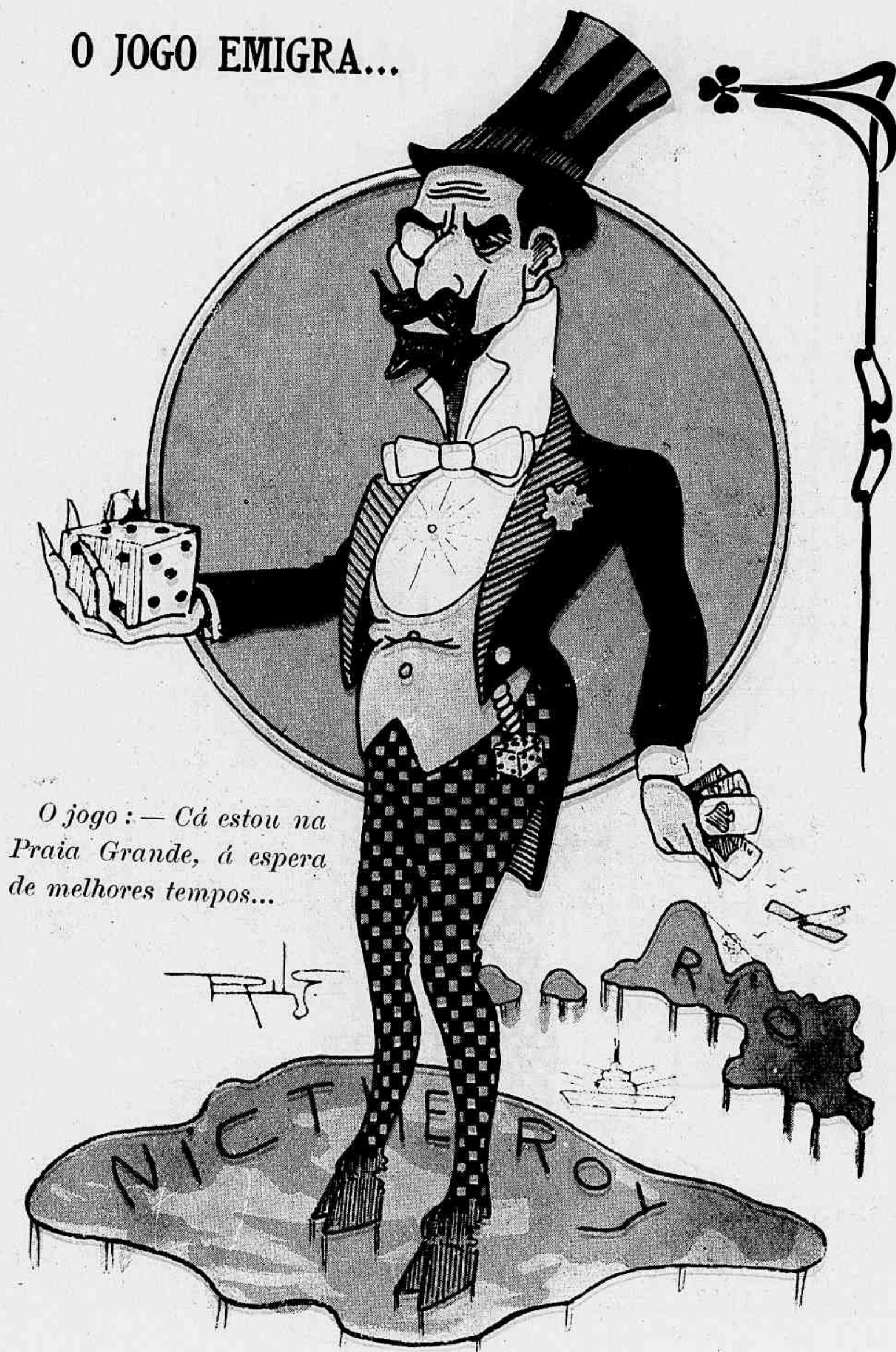
Boa resposta

Dous sujeitos mettidos a engaçados agarram um pobre diabo, um em cada braço:

— Quem és tu ? pergunta-lhe —um burro, ou um imbecil ?

— Parece-me, respondeu o homem, que estou no meio dos dous.

O JOGO EMIGRA...



O jogo : — Cá estou na
Praia Grande, á espera
de melhores tempos...



JOÃO PAULINO



1. BRE E RICO

Martinho era um menino que ganhava o seu pão dando recados; sentindo-se um dia cansado, saiu-se á porta de um hotel.

Comia tranquillamente um pedaco de pão quando viu chegar pelo carro, no qual se achavam um moço e o seu preceptor.

O dono do hotel veio logo ao encontro dos viajantes e perguntou-lhes se queriam descansar.

Responderam que não tinham tempo e pediram que lhes dessem a comer no carro.

Martinho não pôde reter um suspiro e disse baixinho:

— Ah! se eu fosse este moço rico, em vez de ser o pobre moço de recados Martinho! Que felicidade se eu pudesse estar no seu lugar e elle no meu!

O preceptor ouviu e repetiu as mesmas palavras a seu discipulo que, inclinando-se á portinhola do carro, fez um signal a Martinho de approximar-se.

— Estou prompto, disse elle, a trocar a minha posição pela sua!

— Oh! senhor, está caçoando, respondeu Martinho.

— Não estou caçoando, replicou o joven rico; se quizer dar-me “tudo o que tem” e o que eu não tenho, lhe darei, de boa vontade, em troca, tudo quanto possuo.

Martinho arregalou os olhos, sem saber o que dizer; o preceptor perguntou-lhe então:

— Consente na mudança?

— Sim, certamente, exclamou Martinho, se fôr verdade.

O moço rico chamou os seus criados, que abriram a porta do carro, e ajudaram-o a descer.

Qual não foi a surpresa de Martinho, vendo que elle tinha uma perna de páo e que a outra estava tão fraca que mal podia servir-se della!

— Então, meu rapaz, disse o joven rico, sorrindo, quer sempre trocar commigo? Quer sacrificar as suas pernas boas e fortes, ou suas bochechas côr de rosa, ao prazer de andar de carro, com uma bonita roupa?

— Oh! não de certo, por nada deste mundo! replicou Martinho.

A saude e a força valem muito mais do que um carro e cavallos.

O INVEJOSO

(Conclusão)



O bicho enfurece-se e arruma-lhe uma marrada que faz rebentar a bola

NOSSOS CONCURSOS

RESULTADO DO CONCURSO SEMANAL N. 395

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 Maria L. Braga da Silva; 2 Ophelia Braga; 3 Vicente Fernandes Filho; 4 Caetano Alves Ferreira; 5 Maria do Carmo Dias Leal; 6 Donguinha Dias Leal; 7 Homero Dias Leal; 8 Filhote Dias Leal; 9 Marília Dias Leal; 10 Marietta de Carvalho Faria.

11 Ataliba Lago; 12 Carlos Alberto Gonçalves de Freitas; 13 Sylvio Cruz; 14 Marina Figueiredo; 15 Wardemar Carvalheira; 16 Raul Henrique Velludo Vieira; 17 João Felizardo; 18 Gilda Guimarães de Oliveira; 19 João Damasceno Filho; 20 Antonio Caribé da Rocha.

21 Maria Ignacia Dias Lima; 22 Mario Alves; 23 Vicentina da Silva; 24 Emilia C. Vianna; 25 Oscar Pereira Faria; 26 Alice Vaz; 27 Garpar Fonseca de Paiva; 28 Jorge Alves; 29 Guilherme do Nascimento Brito; 30 Victor Augusto da Silva.

31 Regina de Araujo Guimarães; 32 Waldemar da Silva; 33 Maria Jacintha de Oliveira e Cruz; 34 Mimi Santos; 35 Alberto Vianna Pinto; 36 Octavio Augusto da Silva; 37 Paulo dos Santos Vieira Motta; 38 A. A. da Silva; 39 Oldemar Coelho da Silva; 40 Emilia do Nascimento Mesquita.

Feito o sorteio coube:

O 1º premio á menina Gilda Guimarães de Oliveira.

O 2º premio ao menino Caetano Alves Ferreira.

Solução do Concurso Semanal n. 396

1ª resposta — Mascate.

2ª resposta — Lima.

No proximo numero daremos a solução, a lista dos decifradores e o resultado do sorteio, com a distribuição de um premio de 10\$000 e um premio de 5\$000.

CONCURSO SEMANAL

n. 397

1ª—Qual é o quadrupede que se lhe trocamos a primeira letra temos um objecto que se serve na mesa ?

(Enviada pela amiguinha Marietta de Carvalho Faria).

2ª—Qual é a embarcação formada de uma nota de musica e de um planeta ?

(Enviada pela amiguinha Cordelia de Macedo).

As soluções serão recebidas até sexta-feira 5 de Setembro e será feito sabbado 6 o sorteio para a distribuição dos premios.

O 1º de DEZ MIL RÉIS

O 2º de CINCO MIL RÉIS

JOÃO PAULINO

Supplemento da
Revista da Semana

Avenida Rio Branco 110 e
112 — "Coupon do Concurso semanal n.397.

AVISO

Os amiguinhos que não vierem receber os premios no prazo de um mez perderão o direito.

Os amiguinhos que quizerem enviar perguntas para o "Concurso de João Paulino", podem mandar para a redacção da Revista da Semana, que serão publicadas.

PREMIOS NOVOS

86 GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 "coupons" do mez de Agosto.

1º PREMIO — 10\$000

2º PREMIO — 10\$000

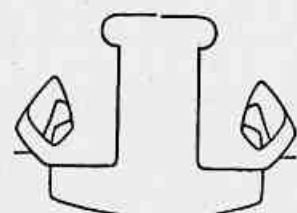
86 CONCURSO MENSAL

30 de Agosto de 1913.

5 Revista da Semana.

Os quatro coupons do Concurso Mensal de Agosto serão recebidos até quinta-feira 11 de Setembro de 1913.

NOTA IMPORTANTE — As soluções devem trazer o "cou-

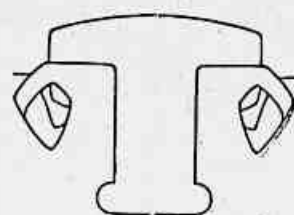


De momento

A moça: — Este velho não se enxerga !...

O velho: — posso seguir-a ?...

O guarda: — Si-ga !...



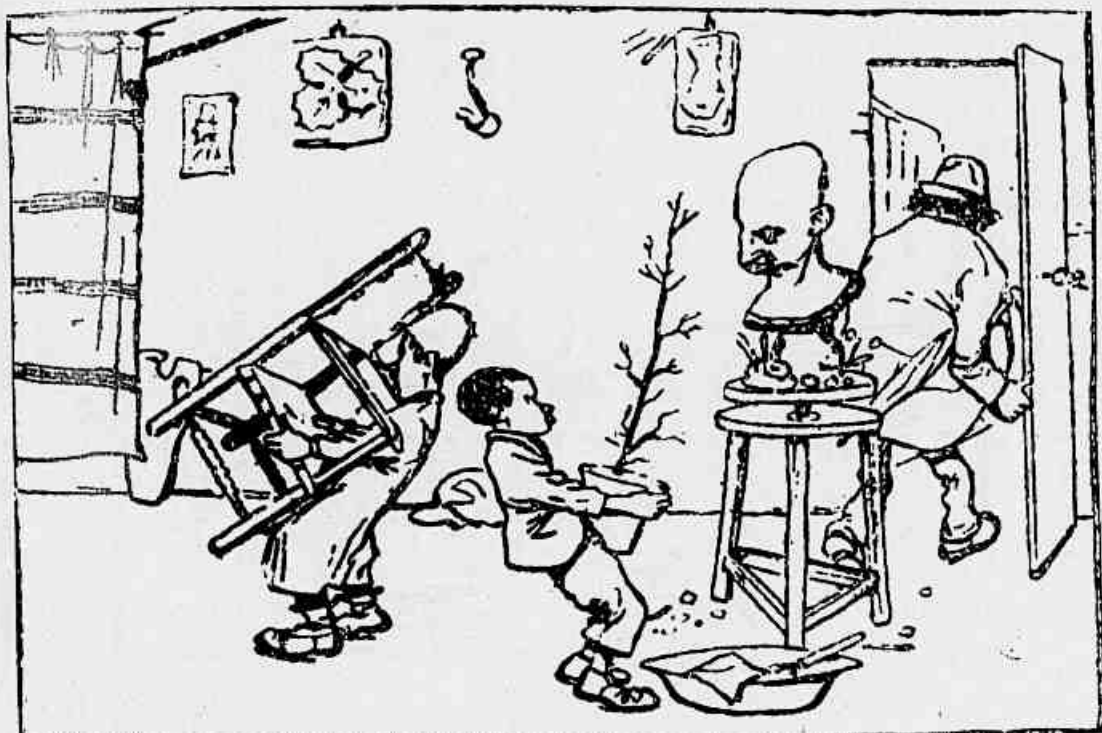
HISTORIA MUDA



I



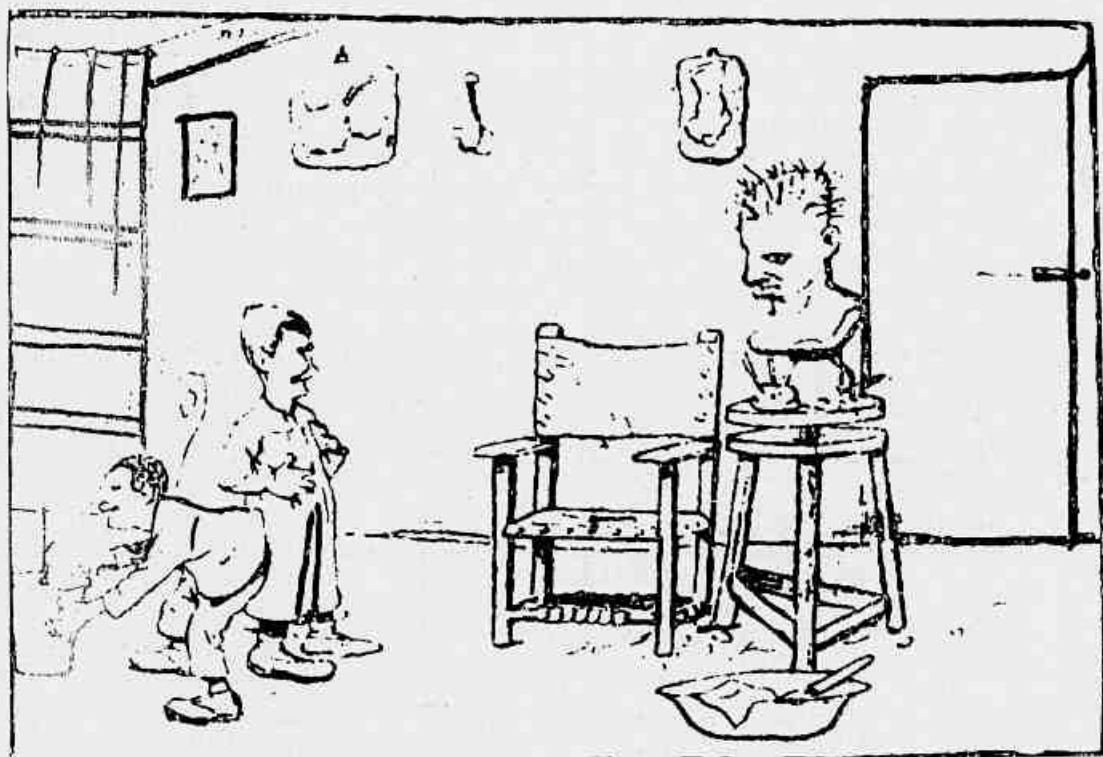
II



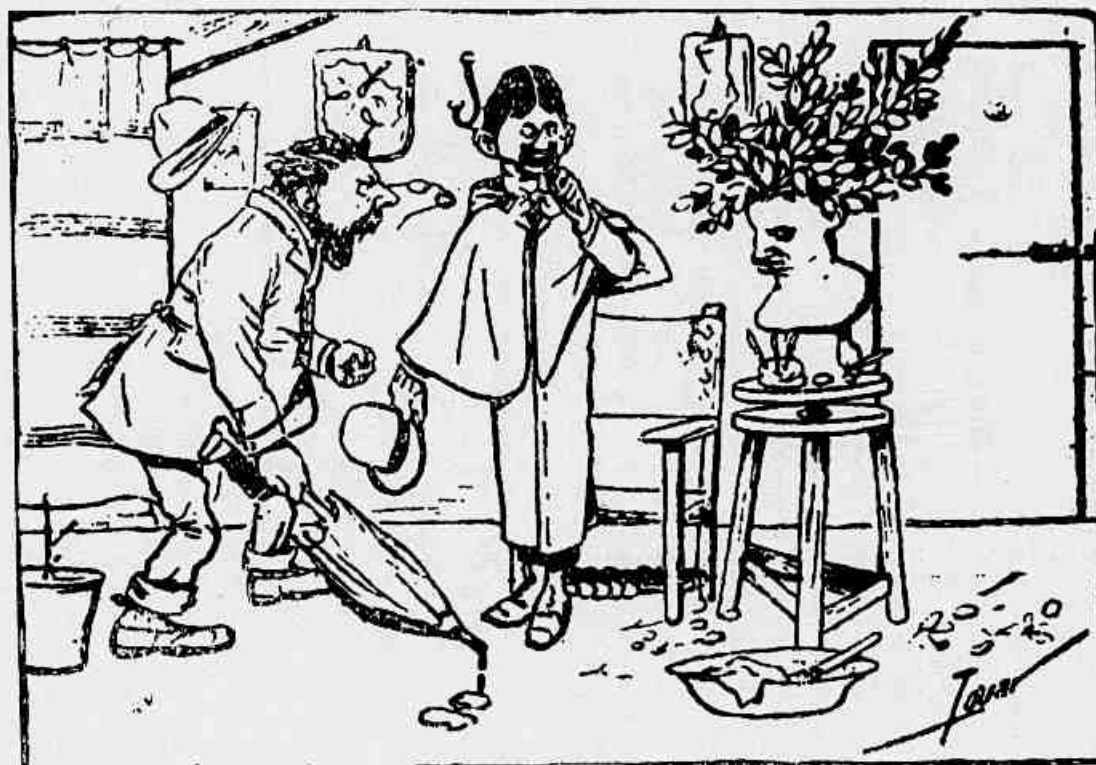
III



IV



V



VI

pon" acima, a assignatura e residência do leitorzinho, escriptas por sua propria mão e os premios só serão pagos mediante recibos também assignado pelo leitorinho.

PREMIOS — A cada leitorzinho que nos trazer solução para os nossos concursos damos gratuitamente uma entrada de primeira classe para o excellente

CINEMATOGRAHO PARIS sito á Praça Tiradentes.

Este premio equivale a uma restituição mais do que triplicada

do preço da "Revista de Semana", pois essa revista custa apenas 300 réis e o cartão de entrada que damos aos decifradores de concursos para o **CINEMATOGRAHO PARIS** vale 1\$000.

JOÃO E OS PINTINHOS

João era um menino que gostava de fingir de valentão, mas que tinha medo até de sua sombra.

Era seu prazer atormentar os animaes, o que é muito mal feito; puxar a cauda e as orelhas

do gato e fazer, com frequencia, o pobre bicho miar. Mesmo seu cãozinho era por elle martyrisado. No quintal, todos os animaes o temiam, pondo-se em fuga mal o avistavam.

Certa manhã, uma gallinha, vendo-o agarrar um dos seus pintinhos, atirou-se contra elle tão furiosa que João mal teve tempo de largar o animalzinho e fugir a sete pés.

Tanto medo lhe fizera a gallinha que ficou pallido como um lençol.

Eis até onde chegava a coragem desse fanfarrão.

Os cinco sentidos

DIALOGO

Eduardo — Ouvi dizer, papae, por muita gente, que temos cinco sentidos, mas as pessoas ás quaes dirigi-me nunca puderam dizer-me o que são estes cinco sentidos.

O pae — Disseste ha dias, meu filho, que o campo estava bello. Como sabias isso ?

Eduardo — Porque vi com os meus olhos.

O pae — E se tu não te servisses dos teus olhos, de nada saberias ?

Eduardo — Naturalmente, porque nada veria do que está diante mim ou em redor de mim.

O pae — Fecha os olhos. Diz-me agora se esse banco é duro ou molle.

Eduardo — E' duro.

O pae — E como sabes que é duro se tens os olhos fechados ?

Eduardo — E' muito simples. Sube, apalpando-o.

O pae — Conheces, pois as

cousas vendo-as e apalpando-as. Fecha ainda os olhos e cruza os braços. O que foi que approximei do teu nariz ?

Eduardo — Uma rosa.

O pae — E como sabes que é uma rosa, se não a viste, nem tocaste ?

Eduardo — Cheirei-a. Vejo, papae, que ha tres maneiras de conhecer uma cousa: vendo-a, apalpando-a e cheirando-a.

O pae — Muito bem. Agora, tapa o nariz, não mexe com as mãos e fecha os olhos. Entre quem está ahí fóra !

Annita — Bom dia, Eduardo.

Eduardo — Bom dia, Annita.

O pae — Como sabes tu que é Annita ?

Eduardo — Pela sua voz. Não conheço eu então a voz de minha irmãzinha ?

O pae — Quantas são, então, as maneiras de conhecer as cousas ?

Eduardo — Quatro: vendo-as, apalpando-as, cheirando-as e ouvindo-as.

O pae — Annita, tapa com

tuas mãos os olhos de Eduardo, e tu Eduardo abre a bocca. que te puz sobre a lingua ?

Eduardo — Uma amendoa.

O pae — O teu paladar não te enganou. Vês, meu filho, ha cinco maneiras de conhecer as cousas, que são: a vista, o tacto, o olfacto, o ouvido e o gosto, cinco sentidos que Deus nos deu.

TROVAS

Solteirinha, não te cases
Gosa tua boa vida,
Que eu já vi uma casada
Chorando de arrependida.

×

Eu amei uma casada,
Me puz a considerar:
Por mim deixa o seu marido,
Por outro me ha de deixar.

×

Menina, minha menina,
Vossa mercê m'a fez boa,
Fez-me dormir no sereno
Como o sapo na lagôa.



E Zé Caniço fica murcho e secco como um espeto

REVISTA DA SEMANA

O RECLAMOSCOPO

PROJECTOR PARA PUBLICIDADE LUMINOSA

Este aparelho **E' O MAIS ELEGANTE**
O MAIS LEVE

O MAIS BARATO
O MAIS ECONOMICO

Projecta as imagens com perfeita nitidez.

Funciona com uma simples lampada de filamento metallico consumindo apenas 1 watt por vela.

Construido com metal nickelado, o RECLAMOSCOPO é o aparelho indispensavel a toda a casa de commercio.

Fabricado pela Entreprise Générale d'Electricité «Economie» de Paris.

90 Av. Gambetta

10.000 aparelhos em uso nas principaes capitales.



PARA TODAS AS INFORMAÇÕES ESCREVER A' "REVISTA DA SEMANA"

Secção R. C — Existem aparelhos para experiencias

O VOSSO PARTIDO

(5 a 15 jogadores)

Toma-se um vaso de flôres, despejado, e dentro delle cada um dos jogadores deita, querendo, uma pequena moeda. E' o bolo. O vaso colloca-se espctado em uma estaca ou mesmo no chão. A uma certa distancia do vaso traça-se uma linha na terra ou espeta-se uma estaca mais pequena. E' o ponto de partida.

Tira-se á sorte quem ha de ser o primeiro jogador, e este, arma-se de um pão e tem enfiado

pela cabeça um barrete ou um chapéo velho que o não deixa ver nada. Póde simplesmente ter os olhos vendados com um lenço.

Uma vez assim preparado, faz-se-lhe dar muitas voltas junto do ponto de partida para o des-nortear, e depois larga-se. Então elle procura orientar-se. Com o pão levantado vae, vem, procurando o vaso para o partir; se o consegue, ganha e arrecada o bolo.

Cada jogador tem direito a descarregar tres golpes. Se não consegue partir o vaso, é substituido por outro e assim por diante.

OS PERFUMES

DE

A. FAURE

São os mais suaves e os mais persistentes. A senhora elegante se distingue das demais pelo seu bom gosto, e todas as senhoras de bom gosto só usam os perfumes de A. FAURE, chimico em Montlouis. — Pedir a lista de preços dos principaes perfumes ao INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne, Paris, secção K, ou á administração da REVISTA DA SEMANA.

E lembro logo os pezares,
Que vão na tua e na minha,
Quando uma dellas de afasta,
Deixando a outra sózinha.

Uma moça se casou, como dizem que se casam muitas... por interesse.

A modista lhe trouxe a caixa com o vestido de noivado, que o

noivo mandára de presente, e ao vêr o immenso prazer com que ella o admirava, disse:

— Sinhazinha, vejo que quer mais ao presente que ao futuro.

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)
de MARIO LECHAUX
49, Rue de Maubeuge, Paris.
Depois de cinco dias, o doente pode-se deltar
e dormir toda a noite.
VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

PAPEL MATA-MOSCA

Prepara-se este papel embe-
bendo-se papel matta-borão na
seguinte solução:

Emetico 1 gram.
Mel 40 gram.
Agua 200 gram.

Dissolve-se o mel e o emetico
na agua. Para se servir do papel
matta-mosca, colloca-se elle em
um prato, tendo-se o cuidado de
conservar-o humido.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Cura as molestias do estomago e intestinos.
Cura a dôr de

**ESTOMAGO, AS AZEDIAS,
INAPPETENCIA, VOMITOS,
INDIGESTÃO, DYSPEPSIA,
DYSENTERIA, DILATAÇÃO,
E ULCERA DO ESTOMAGO,
DIARRHEAS DAS CRIANÇAS,
CATARRHOS INTESTINAES.**

Cura-as porque augmenta o appetite, auxilia a
acção digestiva e ha maior assimilação e nutri-
ção completa.

Acção rapida. — Nunca prejudica.

Unicos agentes para o *Brazil*: **GRANADO & Cia**
Rua 1º de Março, 14, *RIO-DE-JANEIRO*

RADIUMTHERAPIA-ESTHETICA

Productos Radio-activos do DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

RADIUMSA

Pó radio activo

Esta nova e maravilhosa applicação das proprie-
dades do **Radium** á conservação da belleza é devida
aos trabalhos do Dr. E. Gouneau que dirigiu as
suas pesquisas para um producto capaz de conser-
var e dar novamente ao rosto uma frescura e uma
mocidade eternas.

O pó **Radiumsa**, de uma efficacia absoluta para
a conservação da belleza deve as suas proprieda-
des á sua **radio-actividade**, que produz emanções
que agem rapidamente sobre os tecidos da pelle,
descongestionando-os, estimulando-os e augmen-
tando-lhes a circulação e a nutrição.

Este pó é um modificador poderoso das **rugos,**
cravos, manchas, pelancas do peçoço, espinhas per-
sistentes, etc.

Os productos do Dr. E. Gouneau são therapeu-
ticos por excellencia e as suas formulas não tem
nada de empirico; chamamos a attenção sobre sua
composição que explica a voga de que gozam junto
do corpo medico para o tratamento da esthetica do
rosto.

Prepara-se no momento de se servir, segundo as
indicações contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul:
International Trade Office, 47 Rue Vivienne — Pa-
ris.

Preço da caixa: **12 francos.**

Todas as encomendas devem ser dirigidas para
a **secção K** e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á admi-
nistração da **Revista da Semana.**

RADIUMTHERAPIA ESTHETICA

PRODUCTOS RADIO-ACTIVOS

DO

DR. E. GOUNEAU

Chimico — Laureado pela Academia

PILATORIX

PO' RADIO-ACTIVO

Baseando-se sobre as propriedades do **Radium** o
Dr. E. Gouneau depois de pacientes estudos sobre
a esthetica das senhoras, encontrou um producto
possuindo a faculdade de destruir os pellos, os ca-
bellinhos impertinentes, sem causar nenhuma lesão
aos tecidos.

Este depilatorio ideal é o tratamento sonhado —
acção directa — segura — sem irritação da pelle.

Este especifico não tem nada de commum com os
depilatorios de harem ou de cabellereiros que as
mais das vezes produzem tão conhecidos accidentes
da pelle.

Acção rapida, duradoura — emprego facil.

Prepara-se no momento de se servir, segundo
as instrucções contidas nas caixas.

Unicos concessionarios para a America do Sul:
International Trade Office 47 Rue Vivienne — Pa-
ris.

Preço da caixa: 8 frs. 50.

Todas as encomendas devem ser dirigidas para
a **secção K** e serão expedidas immediatamente.

Para quaesquer informações dirigir-se á admi-
nistração da **Revista da Semana.**



Os 2 «Palacios» DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos
hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de 4\$50 em diante

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de \$500 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE EM COMMODO DE HOTEIS
Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd
Calle Carlos Pelligrini 328, Buenos Aires

Magnifico Brinde

Com o fim de vulgarizar o nossos novos retratos l'**UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL** offerece durante **30 dias somente un magnifico Chronometro**, ou uma esplendida cadeia **em ouro Fix (Titre Royal)** a cada leitor ou subscritor d'este jornal que nos enviará uma photographia para ampliar ao pastel tamanho 40/50 em as condições convenidas anteriormente e de um valor de 150 francos absolutamente por nada so tem que fazer o destinatario d'este magnifico retrato propaganda para a nossa casa a seus parientes e amigos.

No confundir nossos hermosos retratos ao Pastel que são d'uma semelhança **extraordinaria** e d'um acabado perfeito as quaes dão ao quadro a illusão da vida que, não se pode obter com os aumentos difuminos nem a animação que offerece a nossa mirada o retrato no pastel.

Pedimos enviarnos uma photographia sua, ou de alguma pessoa da sua familia e, escrever legivelmente seu nome e morada ao dorso da photo juntar o cupão recorte e mandar ao endereço do **l'UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL, 13, rue des Martyrs, Paris (9°)**.

17

CUPAO PARA RECORTAR

Nome	Côr :
Morada	Olhos
Cidade	Cabellos
Ed°	Côr do rosto
	Vestido

MUITO RUÍDO

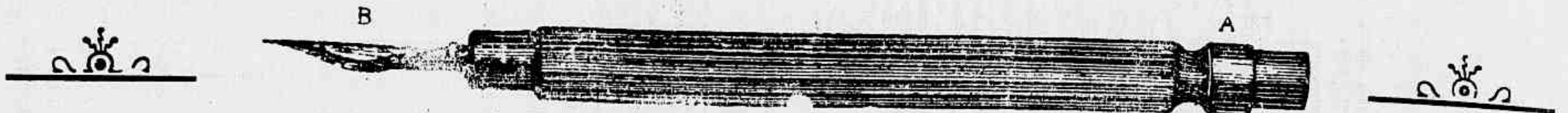
não convence. Uma afirmação não é mais digna de fé pelo facto de ser impressa em type grande e occupar a pagina inteira de um jornal. Mero ruido não convence. Razão, consistencia, e a entonação natural do homem que crê no que diz, são a alma de um argumento. O futuro só se pode julgar pelo passado, dizia Patrick Henry. Se as palavras de um homem são claras e racionais, e a sua reputação está acima de criticismo, sentimo-nos inclinados a crel-o e a collocar os nossos interesses nas suas mãos. Mas, a saude é uma coisa demasiado preciosa para que se confie a charlatães. As pessoas afflictas com uma enfermidade ambicionam o seu prompto allivio e cura; e assegurar-lhes que se pode ajudal-os sabendo que é impossivel, é injusto. Realizando rigorosamente este facto o

PREPARADO DE WAMPOLE

não foi offerecido ao publico em geral até ter sido devidamente provado em um grande numero de casos das mesmas enfermidades para as quaes é recommendado sem vacillação. Quanto aos seus componentes jamais se guardou segredo. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. É uma mistura medicinal da mais alta efficacia para as Impurezas de Sangue e Afecções da Garganta e dos Pulmões. O Dr. Juan José Soto, Ex-Medico Municipal e Forense da cidade de Havana, diz: "Que desde que conhece e emprega em sua pratica medica o Preparado de Wampole, jamais ha tido que arrepender-se de havel-o prescripto aos seus enfermos como substituto das emulsões de oleo de figado de bacalhao, nos frequentes casos em que este agente é mal tolerado pelos estomagos delicados." Não ha a menor incerteza acerca d'isto. É o fructo da sciencia moderna e jamais desaponta. Efeitos beneficos desde a primeira dose; uma vez usado confia-se sempre n'elle. Evitem-se substitutos que não teem a nossa marca registrada e são perigosos. A venda nas Pharmacias.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

Exijam sempre a caneta KADO



Toda de borracha e com reservatorio de segurança

A KADO usa-se com qualquer penna

E' a caneta com reservatorio a mais barata e segura que existe

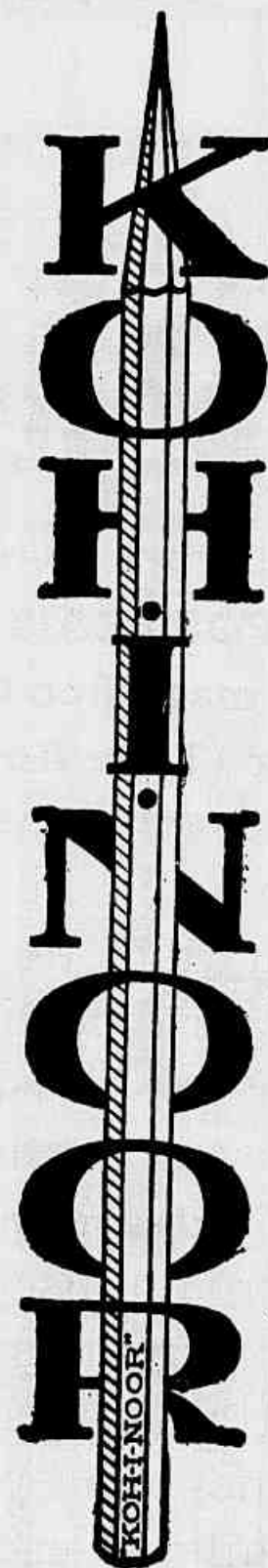
Fabricação inteiramente franceza
Quem não possui uma caneta KADO ignora o que seja a perfeição calligraphica.
A KADO enche-se automaticamente
Encomendas em glosso ao

INTERNATIONAL TRADE OFFICE, 47 Rue Vivienne -- PARIS -- Secção K

Mudança dos nomes dos Papas na sua exaltação

Desde muito tempo que os papas estão no costume de mudar de nome quando são exaltados ao throno pontifical. Não concordam os historiadores sobre a época em que começou este costume, nem sobre os motivos que o determinaram. Segundo a historia ecclesiastica de Fleury, foi Sergio IV o primeiro que, no anno de 1009, mudou de nome na sua exaltação. Fra-Paolo pensa que este uso foi introduzido pelos allemães elevados ao pontificado, porque seus nomes nacionaes eram asperos e mal soantes ao ouvido italiano. "Os papas, accrescenta elle, o continuaram depois constantemente para mostrarem que trocavam suas affeições privadas por outras mais nobres." Onuphrio attribue a origem deste costume a João XII, que, sendo eleito em o anno de 936, deixou o seu nome de Octaviano, por lhe parecer que elle despertava algumas recordações do paganismo. Esta opinião nos parece a mais provavel: porque devia sem duvida ser igual motivo, que, longo tempo antes de tal uso ser adoptado pelos soberanos pontifices, havia determinado muitos bispos a mudarem de nome na sua sagração. Ainda em nossos dias vemos algumas ordens religiosas, em que os frades, e ainda mais as freiras, quando professam, deixam os seus appellidos de familia e até os nomes de baptismo para tomarem o de algum santo ou objecto sagrado,

como signal de sua inteira renuncia ás cousas do mundo. Depois de Benedicto IX, isto é, desde o anno de 1033, foi Adriano VI, eleito em 1522 o unico papa que conservou o nome que dantes tinha.



O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 graduações e de Copia. Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD., Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a W. CONNOR THOMSON Viamonte 741. BUENOS AIRES.

SCENAS DE TAVERNA

Um taverneiro é accusado de falsificar o vinho e ao encetar-se o processo apresenta o attestado do laboratorio de analyses:

— Aqui está, diz elle, a certidão do nascimento dos meus vinhos.

— Perfeitamente! apresente agora a certidão de baptismo.

BIBLIOTHECA

DO

"JORNAL DO BRASIL"

Toutinegra do Moinho, romance de Emilio Richebourg (3 vols.)	5\$000
Féras, romance de Louis Bausse- nard (3 vols.)	4\$000
Miseravel, romance de Xavier de Montepin (2 vols.)	3\$000
Alma Damnada, romance de M. Yo- gand (4 vols.)	4\$000
A Fortuna do Defunto, romance de Paulo Bertnay (2 vols.)	3\$000
Amaldiçoados, romance de Maxime Villemer (1 vol.)	2\$000
Aventuras do Barão de Munchausen	\$500
Album Alegre	1\$000
Sen Chico Pindoba	1\$000
) Espiritismo em Synthese, de Fre- derico Jofrei	\$500
Desposados da Morte, romance do Visconde de Arlincourt	1\$000
Russia Sangrenta, John Foster Fra- ser	\$500
Carnaval de Paris, romance de Mery (1 vol.)	1\$000

ROCAMBOLE, romance de Pouson
du Terrail (o primeiro volume
acha-se exgotado).

Vendemos separadamente os seguin-
tes volumes :

II volume — 2ª parte — O Club dos Valetes de Copas	3\$000
III volume — 3ª e 4ª partes — As proezas de Rocambole e a Desfor- ra de Bacarat	4\$000
IV volume — 5ª e 6ª partes — Os ca- valheiros do luar e O testamento de Grão de Sal	3\$000
V volume — 7ª parte — Resurreição de Rocambole	3\$000
VI volume — 8ª parte — Ultima pa- lavra de Rocambole	3\$000
VII volume — 9ª e 10ª partes — Mi- serias de Londres e Rocambole na prisão	3\$000
VIII volume — 11ª e 12ª partes — A corda do enforcado e Maravilhas do homem pardo	3\$000

ANNUARIO ILLUSTRADO :

Anno de 1913	2\$000
Annos anteriores	1\$000

Remessa pelo correio: mais 300 réis por volume

Pedidos á administração do "Jornal do Brasil"

AVENIDA RIO BRANCO, 110 e 112

SAIBAM TODOS...

A PERFUMARIA GASPAR

OFFERECE, COMO BRINDE, A
QUEM COMPRAR UM VIDRO
DO DELICIOSO PERFUME

ONDINA

AO PREÇO DE 4\$500,
UM PULVERISADOR
EGUAL AO QUE AQUI
ESTAMPAMOS. ☼ ☼ ☼



Praça Tiradentes, 18